

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL - 2022**

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2020-2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

FACULDADE CERES



Sumário

1. Introdução.....	4
1.1. Justificativa	5
2. Contextualização da instituição.....	7
2.1. Identificação	7
2.2 Histórico	7
3. Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACERES.....	13
3.1 Ações da CPA no triênio 2020-2022.....	13
3.2. Metas para o ciclo avaliativo 2020- 2022	14
4. Autoavaliação institucional 2022.....	15
4.1 Metodologia.....	15
4.2 Desenvolvimento.....	18
4.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	18
4.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	33
4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	72
4.2.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	107
4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	113
5. Ações com base na análise.....	127
Referências	128
ANEXOS.....	130

Relatório de Autoavaliação Institucional

1. Introdução

Este relatório é resultado do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACERES, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes na Lei do SINAES nº 10.861/2004, da Nota Técnica nº14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e demais legislações do ensino superior.

O documento contém os resultados referentes aos dados coletados e analisados no processo de avaliação interna, construído para subsidiar a gestão institucional e oferecer informações para o planejamento de ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico. Trata-se de um processo que pretende levar à compreensão e ao autoconhecimento da instituição em relação às atividades acadêmicas desenvolvidas, o que permite planejar e executar melhor as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição. Dessa forma, tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa, conforme prevê a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

Para cumprir esse papel, este relatório apresenta, para a comunidade acadêmica e para fins de avaliação externa, as principais informações coletadas e organizadas pela CPA, sistematizadas na forma de resultados, diagnóstico e sugestões de melhorias a partir das análises realizadas. Dando continuidade ao processo de avaliação da CPA em anos anteriores, espera-se que possa ser utilizado como instrumento de assessoria à gestão acadêmica.

Em linhas gerais, as ações realizadas pela CPA da FACERES seguem uma trajetória que considera os seguintes processos:

- Análise do contexto institucional, observando, por meio de diferentes estratégias, as principais ações institucionais, tendo por base os eixos e as dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificação de potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo por meio dos instrumentos de coleta de dados;
- Criação de elo entre gestores da instituição e comunidade acadêmica, por meio do norteamento e acompanhamento das ações de melhoria realizadas pela FACERES, a partir dos resultados e respectivos relatórios produzidos ao final de cada processo.

Neste relatório, encontra-se a autoavaliação que abrange os seis eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão
- Eixo 5: Infraestrutura Física

Com a divulgação deste relatório de autoavaliação institucional, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e possa planejar os aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

1.1. Justificativa

A autoavaliação institucional tem como objetivos “produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar

acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (BRASIL, 2017).

A fim de realizar esse processo, do ponto de vista legal, a exigência de uma comissão avaliadora nas Instituições de Ensino Superior surgiu com a Lei Federal nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Todas as instituições de ensino devem criar suas próprias comissões para avaliar o andamento de todos os processos educacionais e administrativos.

Do ponto de vista do planejamento institucional, o processo de autoavaliação oferece informações para subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

Este relatório faz parte do processo de autoavaliação institucional da FACERES, com foco na captação de dados que permitirão análise de potencialidades e fragilidades da Instituição. Acredita-se que, uma vez levantadas as principais informações, os gestores serão instigados à discussão dos problemas e às providências para a promoção de melhorias dos serviços acadêmicos. Dessa forma este documento possa trazer luz aos processos de gestão institucional.

2. Contextualização da instituição

2.1. Mantenedora

A Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda., pessoa jurídica de direito privado, doravante denominada Entidade Mantenedora, sociedade empresária limitada, com fins lucrativos, criada na forma da Lei e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o nº 35220490928, conforme 8ª Alteração Contratual, e inscrita no Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 03.539.801/0001-18.

Está situada na Av. Anísio Haddad, nº 6.751 – Bairro Jardim Morumbi, Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, CEP: 15.090-305.

Identificação

IES: Faculdade Ceres - FACERES

Código da IES: 3533

Sigla: FACERES

Categoria administrativa: Privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Anísio Haddad, nº 6751

Bairro: Jardim Morumbi

Município: São José do Rio Preto, SP

CEP: 15093-000

Telefone: (17) 3201-8200

e-mail institucional: faceres@faceres.com.br

2.2. Mantida

A Faculdade Ceres - FACERES, mantida pela Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda., credenciada para a modalidade presencial, conforme Portaria MEC nº 3.778, publicada no DOU em 27/10/2005, e reconhecida pela Portaria MEC nº 147, publicada no DOU em 06/02/2017. A FACERES será sediada na Avenida Anísio Haddad, nº 6.751 – Bairro Jardim Morumbi, Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

2.3 Histórico

A Faculdade Ceres - FACERES foi credenciada pela Portaria MEC nº 3.778, publicada em 27/10/2005 no Diário Oficial da União - DOU.

Atualmente, a FACERES se dedica ao único curso de graduação: curso de Medicina, autorizado pela Portaria MEC nº 83, publicada no DOU em 06/06/2012, com 80 vagas anuais. A partir de 2014, por meio da Portaria MEC nº 694, publicada no DOU de 14/11/2014, o curso de Medicina passou a ofertar 120 vagas anuais.

O curso possui uma dinâmica própria de autoavaliação e aperfeiçoamento, e seu Núcleo Docente Estruturante e seu Colegiado participam ativamente da atualização do

Projeto Pedagógico de Curso – PPC. Seu corpo docente é devidamente qualificado com porcentagem de mestres e doutores superior a 50%, com permanente cultura institucional da busca constante da excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Em 2017, por meio da Portaria do MEC nº 147, de 3 de fevereiro de 2017, a FACERES foi recredenciada. Em 2018, o Curso de Medicina foi reconhecido, sob a Portaria nº 877, de dezembro de 2018. Por fim, em 2019, os concluintes do curso de medicina participaram do ENADE pela primeira vez, obtendo a nota 4. Atualmente, tem conceito 4 de IGC (Índice Geral de Cursos).

No final deste triênio, a FACERES completou 20 anos, oportunidade em que lançou seu selo comemorativo. Em 2022, a FACERES encontra-se em fase de credenciamento para a modalidade à distância, exclusivamente, para oferta de cursos de pós-graduação.

No triênio 2020-2022, os seguintes eventos marcam o histórico institucional:

2020

- Organização de três grandes congressos online: *2º Congresso Caipira de Educação Médica da FACERES* – 1.8 mil inscritos; *2º Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS)* – 2 mil inscritos; *1º Congresso de Medicina do Exercício e Esporte da FACERES* – 2.2 mil inscritos

- Organização de mais de 40 eventos acadêmicos online

- Reconhecimento pelo SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas), órgão que avalia as escolas médicas de todo o Brasil. A certificação é promovida pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e CFM (Conselho Federal de Medicina, entidade que reúne todos os Conselhos Regionais de Medicina)

- Obtenção do conceito 4 no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes)

2021

- Integrante da Comissão Organizadora do *12º Congresso Paulista de Educação Médica – CPÉM*, maior congresso das regionais da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)
- Obtenção de conceito 4 do IGC (Índice Geral de Cursos).
- Criação de veículo de publicação internacional destinado a artigos e pesquisas científicas de alunos, professores e profissionais da área de saúde do mundo todo: *MedNEXT Journal of Medical and Health Sciences*, periódico online, com quatro publicações durante o ano, revisado por pares, com acesso aberto e gratuito.
- Organização do *1º Simpósio de Ensino e Extensão (SEEXT)* – 700 inscritos
- Organização do *3º Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS)* – 1.5 mil inscritos

2022

- Credenciamento pelo Colégio Americano de Cirurgiões (*American College of Surgeons*)
- Credenciamento pelo convênio internacional ERASMUS+
- Assinatura do convênio com a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, de Portugal
- Recebimento de Selo de Qualidade do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), promovido pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e Conselho Federal de Medicina (CFM)
- Admissão da faculdade de medicina FACERES na FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional).
- Renovação de convênio entre FACERES e FAPERP para desenvolvimento de projetos, cursos e serviços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão
- Realização de duas edições da Caravana da Saúde (maio e novembro), com ações de orientação e prevenção da saúde

- Comemoração de 20 anos de fundação da FACERES e 10 anos do curso de medicina

- Organização da 1ª Jornada de Saúde da População Negra

- Assinatura de termo de Cooperação com Parque Tecnológico de São José do Rio Preto

Ainda em 2022, a FACERES revisou sua missão, visão, valores e princípios, adequando esses itens ainda mais ao projeto institucional.

Missão: Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade.

Visão: Ser referência nacional na formação de médicos.

Valores: - Excelência na formação profissional

- Inovação em educação médica
- Sustentabilidade
- Responsabilidade social
- Eficiência em gestão corporativa

Princípios: - Gestão baseada no estrito cumprimento das leis

- Intolerância com a corrupção
- Transparência



Figura 1. Nova missão institucional - Arte em elaboração

3. Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACERES

A CPA da FACERES tem como principal objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

Como será demonstrado neste relatório, a CPA da FACERES trabalha com foco no atendimento pleno ao conceito 5 de cada um dos indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional de Avaliação Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (BRASIL, 2017), que fazem parte do eixo 1: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: i) o processo de autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados; ii) o processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente; iii) os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica; iv) os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

Para alcançar a meta de atender a esses quesitos, a FACERES vem, desde a sua criação, desenvolvendo e implementando um processo de autoavaliação institucional que, gradativamente, incorpora e acompanha o processo de crescimento da própria Instituição. A implantação integral dessa avaliação foi e continua sendo uma ação desafiadora, pois implica analisar as práticas institucionais, para auxiliar no processo decisório, visando à melhoria da qualidade de ensino e da gestão acadêmica. Assim, a autoavaliação institucional é parte determinante e estratégica para a instituição e para toda a comunidade acadêmica.

De forma prática, a CPA realiza sistematicamente as seguintes ações:

1. Analisa as ações da FACERES, tomando como base os eixos e as dimensões previstas pelo SINAES;
2. Identifica potencialidades e fragilidades relativas aos contextos acadêmico e administrativo;
3. Estabelece um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição;
4. Norteia e acompanha as ações de melhoria realizadas pela FACERES, por meio dos relatórios produzidos ao final dos processos avaliativos.

Nesse sentido, é preciso garantir que o processo seja realizado de maneira idônea, crítica e livre de pressões, sejam elas políticas, administrativas ou mesmo pedagógicas. Assim, para que se possa garantir um processo de autoavaliação eficiente, o processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

No triênio 2020-2022, compuseram a CPA da FACERES os membros a seguir listados, devidamente registrados em portaria institucional:

Nome	Função
Norma Barbosa Novaes Marques	Coordenadora
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Representante do Corpo Docente
Vitor Oliveira Tavares da Silva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Brenda Mamed Jordão Cetrone	Representante do Corpo Discente
Paulo Cesar Baria de Castilho	Representante da Sociedade Civil Organizada

Quadro 1: Composição da CPA no triênio 2020-2022

Vale ressaltar que a CPA, na pessoa da coordenadora, faz parte de uma reunião administrativa semanal da instituição, o que facilita a vivência de todos os processos administrativos e pedagógicos discutidos.

3.1 Ações da CPA no triênio

A Comissão Própria de Avaliação, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem como desafio trabalhar a autoavaliação durante todo o ano letivo. A fim de organizar as atividades, elabora um cronograma padrão das ações realizadas anualmente.

Atividades
Fevereiro
Reunião ordinária de planejamento de ações
Tabulação e análise dos dados da avaliação institucional do ano anterior
Março
Divulgação de resultados no site institucional
Apresentação dos resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica e apoio para elaboração de plano de ações a partir das fragilidades e potencialidades apontadas
Redação e envio do relatório de avaliação institucional para o e-MEC
Abril
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
Mai
Aplicação de instrumentos de coleta de dados
Tabulação e análise dos dados da avaliação
Junho
Divulgação de resultados dos instrumentos de coleta de dados da avaliação
Julho: Férias
Agosto
Reunião ordinária de planejamento de ações
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
Setembro
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
Outubro
Aplicação dos instrumentos de coleta de dados
Novembro
Tabulação e análise dos dados da Avaliação Institucional
Dezembro
Reunião extraordinária de planejamento

Quadro 2. Cronograma anual de ações da CPA

3.2. Metas para o ciclo avaliativo 2020- 2022

A CPA planejou conduzir, cada vez mais, o processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Espera ainda que todos os segmentos da comunidade acadêmica sejam sensibilizados e se apropriem dos resultados divulgados. Para tanto, elaborou um plano de metas para o ciclo avaliativo, resumido no quadro a seguir.

Metas da CPA para o ciclo avaliativo 2020-2021-2022			
METAS	2020	2021	2022
Implementação de novas estratégias de comunicação para sensibilização e apropriação dos resultados da CPA pela comunidade acadêmica	X	X	X
Ampliação qualitativa e quantitativa dos instrumentos de coleta de dados ao longo do ciclo de avaliação	X	X	X
Implementação do sistema de consulta pública para elaboração de instrumentos de autoavaliação institucional		X	X
Implementação de novas avaliações institucionais nos setores de atividades de pesquisa e extensão		X	x
Implementação de novas avaliações institucionais para acompanhamento de ingressantes e egressos da graduação e da pós-graduação lato sensu		X	X
Implementação de novas avaliações institucionais sobre ações de apoio ao discente		X	x
Implementação de novas avaliações institucionais de autocrítica de discente e docentes			X
Apoio às ações de orientação para realização do ENADE		X	X
Articulação com CPAs de outras IES e com a CONAES			X
Ampliação da interlocução com os diversos segmentos e setores institucionais	X	X	X
Revisão das dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação, para subsidiar novos procedimentos		X	X
Aprimoramento do processo de publicização das ações da CPA na instituição	X	X	X
Ampliação das ações de sensibilização das ações da CPA	X	X	X
Ampliação da adesão de participantes nos processos nas pesquisas de autoavaliação institucional	X	X	X

Quadro 3. Plano de metas da CPA para o ciclo avaliativo

4. Autoavaliação institucional 2020-2022

4.1 Metodologia

A metodologia aplicada ao processo de avaliação institucional interna contemplará as seguintes etapas: i) organização do instrumento de coleta de dados; ii) sensibilização da comunidade acadêmica; iii) aplicação do(s) instrumento(s) de coleta de dados; iv) tabulação e análise dos dados; v) divulgação dos resultados e elaboração de plano de ações; vi) elaboração do relatório final.

Etapa 1: Organização do instrumento de coleta de dados

- Reuniões regulares com todos os membros da CPA para análises e deliberações sobre o processo de autoavaliação, para realizar as adequações necessárias a um processo que produza resultados relevantes;
- Elaboração de propostas de instrumentos de coletas de dados (estrutura ou semiestruturado);
- Elaboração de estratégias de sensibilização da comunidade para participação na pesquisa da CPA, com foco na melhoria da comunicação para chamada para participação e divulgação dos resultados da autoavaliação;

Etapa 2. Sensibilização da comunidade acadêmica

- Reuniões com líderes dos setores institucionais, para ampliar o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa;
- Encontros com centro acadêmico, representantes discentes, docentes, coordenadores de curso e dirigentes, que atuarão como multiplicadores no processo de sensibilização.
- Divulgação de chamadas para participação na elaboração ou validação dos instrumentos de coleta de dados, por meios virtuais.
- Divulgação das melhorias promovidas pela mediação da CPA, tanto por meio de mídias físicas como virtuais.

- Divulgação do processo de participação na autoavaliação institucional, por meio de diversos canais de comunicação, visando informar a importância do processo avaliativo:

- Painéis e cartazes instalados em vários pontos da Instituição;
- Uso de mídia digital através de banner no site da IES e envio de e-mail institucional;
- Postagens em redes sociais;
- Envio de mensagens em aplicativos de comunicação institucional.

A CPA tem uma parceria com o Setor de Comunicação, que participa como ouvinte das reuniões da CPA e se responsabiliza por todo o processo de divulgação, sempre que solicitado.

Etapa 3: Aplicação do(s) instrumento(s) de coleta de dados

- Divulgação da abertura do processo de avaliação institucional;
- Disponibilização de links de acesso aos formulários eletrônicos para toda a comunidade acadêmica (corpo discente, docentes e técnico-administrativo), por meio das ferramentas digitais de comunicação institucional.

Etapa 4: Tabulação e análise dos dados

- Coleta das respostas obtidas por meio dos formulários eletrônicos, de forma a manter a confiabilidade, a segurança dos dados coletados e sua confidencialidade.
- Sistematização e análise dos resultados, por meio de gráficos e tabelas, no caso das questões fechadas, e síntese dos itens representativos encontrados nas questões abertas;
- Reunião dos membros da CPA para análise dos resultados e levantamento de potencialidades e fragilidades.

Etapa 5: Divulgação dos resultados e elaboração de plano de ações

- Apresentação e discussão dos resultados com a direção e a coordenação de curso, com apontamento de propostas de melhorias;
- Divulgação dos resultados dos instrumentos de coletas de dados na página institucional;
- Apresentação dos resultados para os diferentes segmentos, pelos respectivos representantes dos setores na CPA (discentes: reuniões com representantes de turma;

docentes: reuniões com os coordenadores de curso; corpo técnico-administrativo: reuniões com os gestores de setores)

- Reuniões com os diversos setores institucionais para plano de ação a partir dos resultados obtidos na autoavaliação, para manutenção da qualidade das fortalezas detectadas e melhorias das fragilidades identificadas na autoavaliação institucional;
- Disponibilização de planilha de plano de melhorias, para elaboração de metas e indicadores, tanto para as potencialidades quanto para as fragilidades levantadas.

Etapa 6: Elaboração do relatório anual

- Análise dos resultados dos questionários;
- Coleta e análise de planilhas e relatórios institucionais diversos, para análise dos planos de ações realizadas e reflexões sobre aplicação de instrumento de coleta de dados prevista;
- Redação e envio do relatório final para o MEC.

Quanto ao questionário usado como instrumento de coleta de dados para o triênio, adota-se predominantemente o tipo estruturado, ou seja, com questões de múltipla escolha. A opção, geralmente, é pela escala Likert, com descrições que contemplam uma gradação que permite uma melhor análise dos resultados advindos dos instrumentos de coleta de dados. Além disso, procura-se sempre inserir opções como “Não tenho condições de avaliar.” e similares, para que não haja interferência da falta de familiaridade com o elemento avaliado e se produzam resultados distorcidos. Por fim, insere-se ainda uma questão para os respondentes colocarem comentários (opiniões, críticas e sugestões) sobre o que julgarem relevante. Para apresentação dos resultados, como neste relatório, as respostas dos participantes são transformadas em gráficos e, logo a seguir, há um indicativo do índice de avaliações positivas, considerando os itens “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, para criação desse índice. Já os itens “Regular” e “Ruim” são considerados como avaliações negativas. Há ainda a possibilidade de questões a serem avaliadas a partir de escalas numéricas (1 a 5) e de NPS (valores de 1 a 10).

Como de praxe, uma das ações da CPA da FACERES é o processo de revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, de forma a revelar cada vez melhor as diferentes realidades institucionais. A partir de 2021, optou-se pela organização de três questionários diferentes: para o corpo discente; para o corpo docente e para o corpo técnico-administrativo (Anexo A). Dessa forma, foi possível obter dados mais fidedignos da opinião desses segmentos, o que propiciou uma leitura mais adequada da realidade e ampliou as possibilidades de intervenções mais focadas.

Além disso, a CPA analisa documentos institucionais para avaliação das propostas de trabalho, a fim de avaliar o desenvolvimento das principais atividades acadêmicas e administrativas da FACERES.

4.2 Desenvolvimento

Como já informado, a CPA, neste relatório, descreverá os principais resultados do processo de autoavaliação da FACERES no triênio, de acordo com os seis eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Na sequência, encontram-se as principais informações, considerando esses eixos.

4.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A FACERES vem, desde a sua criação, desenvolvendo e implementando um modelo de autoavaliação que, gradativamente, incorpora e acompanha o processo de crescimento da própria instituição. Apesar de ser um processo planejado e conduzido internamente, revela-se como tarefa árdua e complexa. A sua implantação integral é uma ação ainda mais desafiadora, pois implica investigar as práticas administrativas e pedagógicas, com senso crítico e participativo, a fim de identificar as suas potencialidades

e limitações, para auxiliar no processo decisório, visando a melhoria da qualidade de ensino e da gestão acadêmica.

Como consta no Regulamento da CPA, esta tem como principal objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A análise da documentação construída pela CPA e disponibilizada no site institucional permite concluir que as políticas de autoavaliação são constituídas de: 1) Uma metodologia quantitativo-qualitativa que permite gerar um banco de dados consistente para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão assim como da gestão administrativa de forma geral; 2) Um processo contínuo e permanente de avaliação, visando à autocrítica dos aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos oferecidos; 3) O fornecimento constante de elementos essenciais à FACERES sobre o desempenho da instituição, que permitam o dimensionamento de políticas de ensino, pesquisa, extensão, de gestão acadêmica e administrativa.

Os relatórios são elaborados e divulgados com vistas a subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis do processo de avaliação. O principal objetivo desses documentos é permitir a reflexão clara da realidade, evitando juízos de valor sem fundamento, com base apenas em impressões pessoais ou de grupos. Nesse sentido, apontam os pontos fortes e fracos a partir dos dados analisados, enfatizando as necessidades de intervenção.

A partir de então, os setores responsáveis pelos aspectos avaliados podem se apropriar dos resultados e elaborar um plano de ação para superar os desafios encontrados. Dessa forma, a avaliação interna passa a ser compreendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento, acessível a todos os segmentos acadêmicos: gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade.

A fim de demonstrar essas ações, seguem imagens que exemplificam o planejamento e o processo de avaliação institucional no triênio 2020-2022.

a) Inovações nos instrumentos de coletas e análises de dados, a fim de melhorar a apropriação dos resultados pelos diversos segmentos

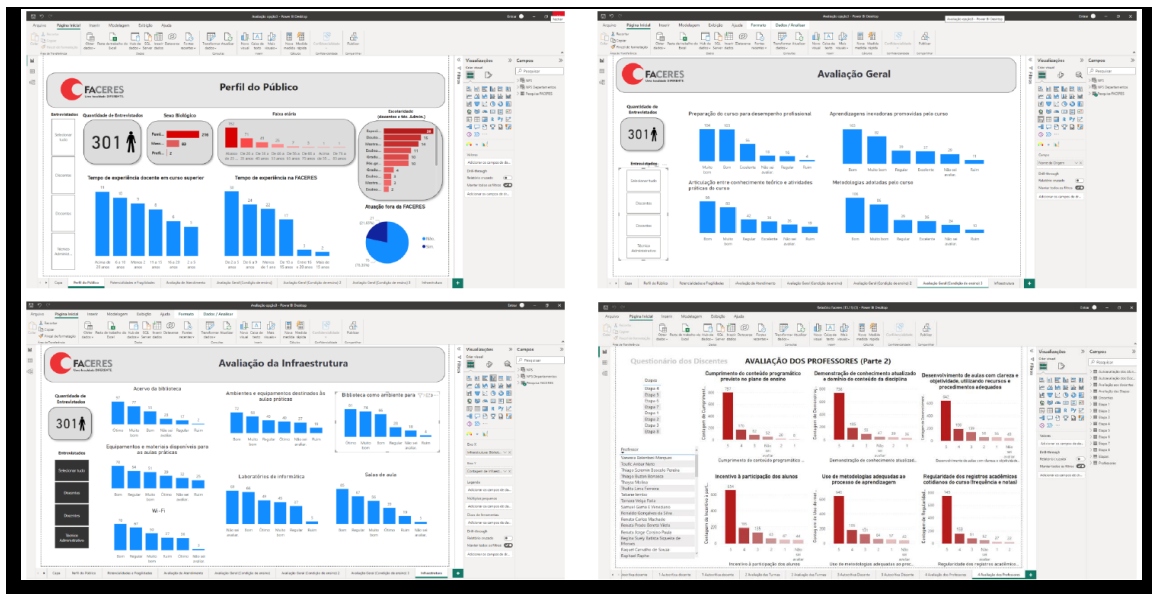


Figura 2. Exemplos de dashboard de pesquisa institucional construído no Power BI, uma ferramenta da Microsoft que transforma dados em visualizações facilmente compreendidas por leigos em análise de dados.

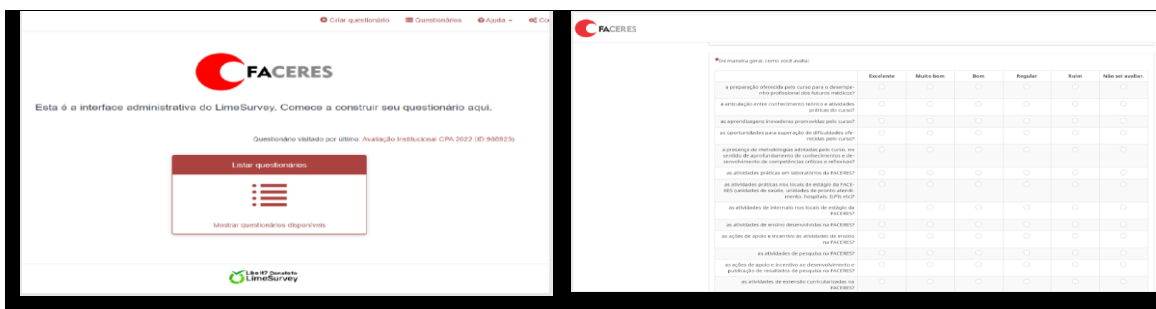


Figura 3. Página de hospedagem de dados coletados pelo LimeSurvey, um software livre para aplicação de questionários de pesquisas

b) Criação de mascote da CPA da FACERES, para funcionar como identificador do processo de autoavaliação institucional



Figura 4. Mascote da CPA da FACERES

c) Realização de diversas campanhas de sensibilização para esclarecer a comunidade acadêmica sobre o papel da CPA

BALANÇO CPA 2022

Você pediu e a FACERES atendeu!

- ✓ Acesso às provas escritas
- ✓ Reorganização do calendário de provas
- ✓ Fortalecimento do canal de Ouvidoria
- ✓ Criação da sala de conforto discente
- ✓ Alteração do horário da biblioteca
- ✓ Alteração do horário da reprografia
- ✓ Alteração do horário do estacionamento

Construa com a CPA

(Comissão Própria de Avaliação)
o processo de autoavaliação da FACERES.
Sua opinião é muito importante para nós.
Acesse o link e participe!

Prazo do envio:
26/10/21
(terça-feira)

SOLICITAÇÃO ATENDIDA!

Retorno gradual da capacidade de alunos na área de estudos da Biblioteca.

- A partir de 03 de novembro, fica permitido até 3 alunos por sala.
- Obrigatório uso de máscara.
- Higienizar a mesa antes de usá-la. O borrifador de álcool está à disposição em todas as mesas.

Você sabe como você pode participar da CPA

(Comissão Própria de Avaliação)?

Preenchendo o questionário que será encaminhado para você por meios virtuais.

O que acontece com as minhas respostas na avaliação da CPA

(Comissão Própria de Avaliação)?

São avaliadas e compartilhadas com os setores responsáveis, para que todos possam verificar como melhorar a qualidade dos serviços e atividades desenvolvidas pela FACERES.

Qual o objetivo da CPA?

Realizar Pesquisas de Autoavaliação Institucional junto à comunidade acadêmica da FACERES.
Um espaço para que a comunidade acadêmica possa opinar e ser ouvida sobre:

- trabalho
- infraestrutura
- qualidade do ensino e
- qualidade dos serviços oferecidos.

Figura X. Campanhas de esclarecimentos sobre o papel da CPA

MEDICINA FACERES

INFORMATIVO CPA - 01/2023

Professores,

O INEP (MEC) está com edital aberto para **seleção de professores** para compor o Banco de Avaliadores do Ensino Superior. Os docentes selecionados irão compor as comissões responsáveis pelas avaliações externas (**visitas do MEC para autorização/reconhecimento/recredenciamento de cursos**).

É uma atividade de interesse institucional, pois o professor aprimora o seu conhecimento como avaliador, tem a oportunidade de crescimento profissional e ainda colabora com a melhoria contínua dos cursos de graduação.

Se você tem mestrado ou doutorado, não perca essa chance.

No edital, há a descrição das áreas com vagas (medicina, biomédica, psicologia, radiologia etc).

Segue o link com mais informações:
<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/avaliacao-in-foco/inscricoes-abertas-para-avaliadores-da-educacao-superior>

Inscricoes abertas para avaliadores da educacao superior
 Início: 27 de março
 Encerramento: 27 de março

Estão abertas inscrições para processo seletivo de avaliador do MEC. A primeira capacitação será para docentes de medicina e começa na próxima segunda-feira, 27 de março. Para realizar o cadastro no INEP, procure a secretaria e retire sua declaração de docência. Saiba mais!
<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/avaliacao-in-foco/inscricoes-abertas-para-avaliadores-da-educacao-superior>

capivara NEWS

Ano 4
agosto 2022
Nº 017
São José do Rio Preto | SP
Edição Interno

A FACERES APROVEITOU AS FÉRIAS DE JULHO PARA REALIZAR UMA SÉRIE DE MELHORIAS NA ESTRUTURA DO CAMPUS. A PEDIDO DE VOCÊS, POR MEIO DA CPA, A FACULDADE PROVIDENCIOU:

Limpeza de Estofados

Revitalização dos pisos dos Laboratórios de morfologia, habilidades e debriefing

Sala do CEP

Reforma de Cadeiras

Tomadas nas salas de aula

Manutenção e instalação de aparelhos de Ar-Condicionado em salas de aula

Antes



Depois

Antes



Depois

Antes



Depois

Antes



Depois

Antes



Depois

Antes



Depois

Antes



Depois

Antes



Depois

Figura 5. Campanhas de divulgação da CPA no triênio

d) Divulgação do fluxograma para os setores se apropriarem do processo de autoavaliação institucional

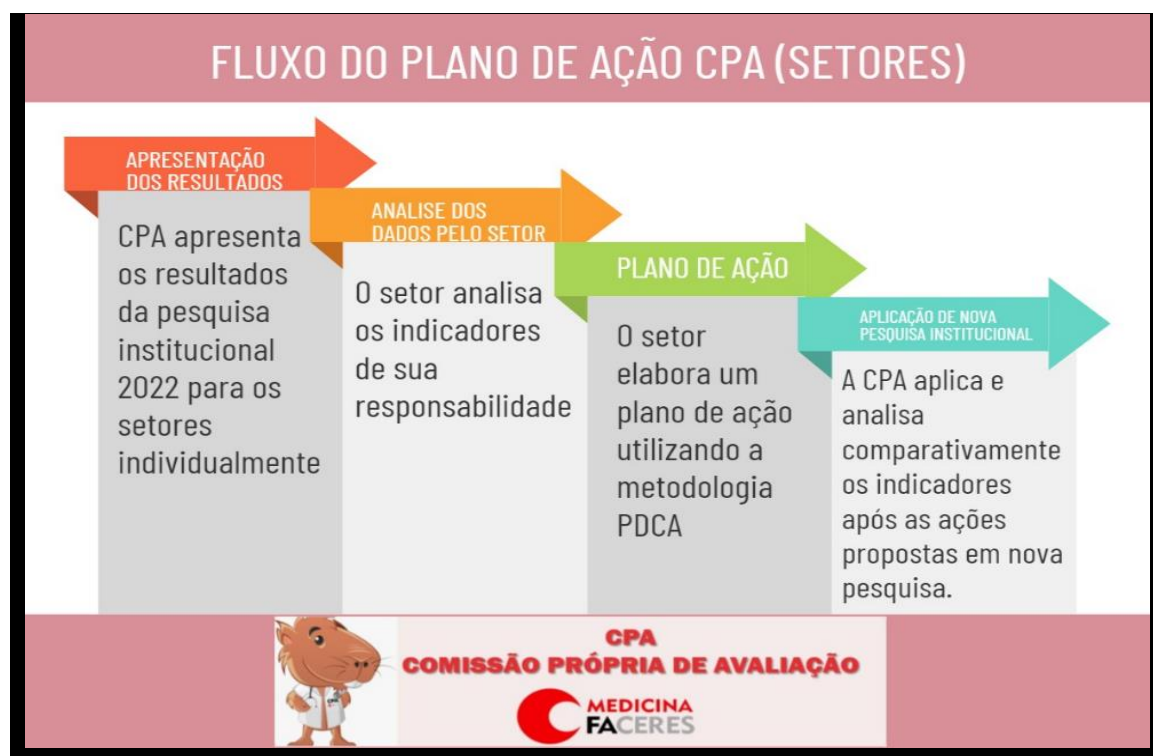


Figura 6. Fluxograma para elaboração do plano de ação usando a metodologia PDCA pelos setores institucionais

e) Divulgação da coleta de dados para aumentar o engajamento da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional (em parceria com o setor de comunicação da FACERES, criação de postagens



Figura 7: Imagens de campanhas realizadas ao longo do triênio

f) Campanhas individuais para aumento do engajamento nas coletas de dados institucionais

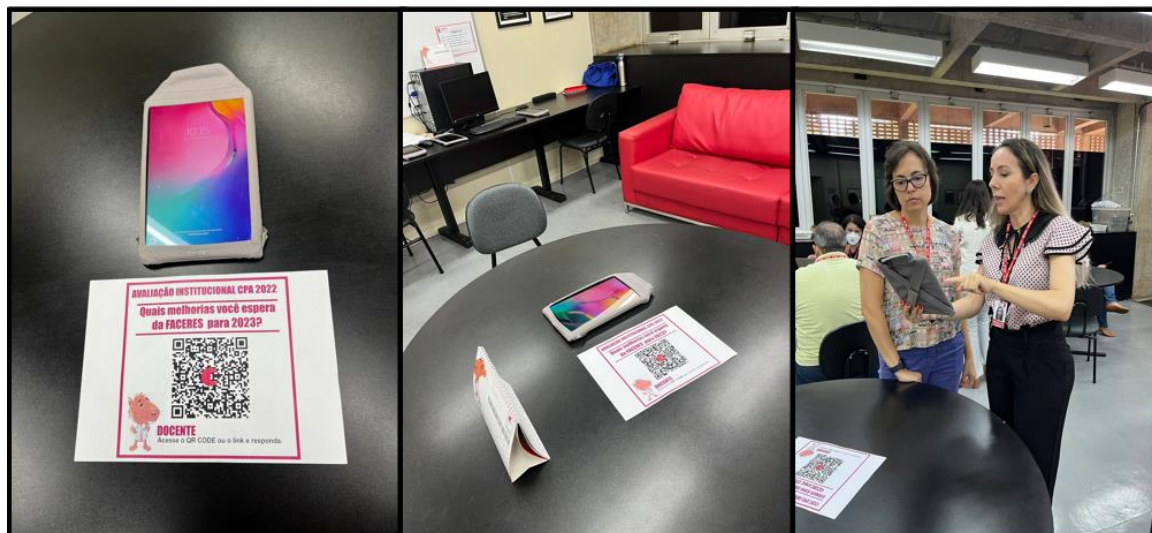


Figura 8: Membros da CPA na sala de professores divulgando a disponibilização de tablets com questionários de coleta de dados já abertos nos respectivos links, para ampliar a participação do corpo docente e técnico-administrativo

g) Criação do canal Fale com a CPA, para fácil acesso pela comunidade interna e externa

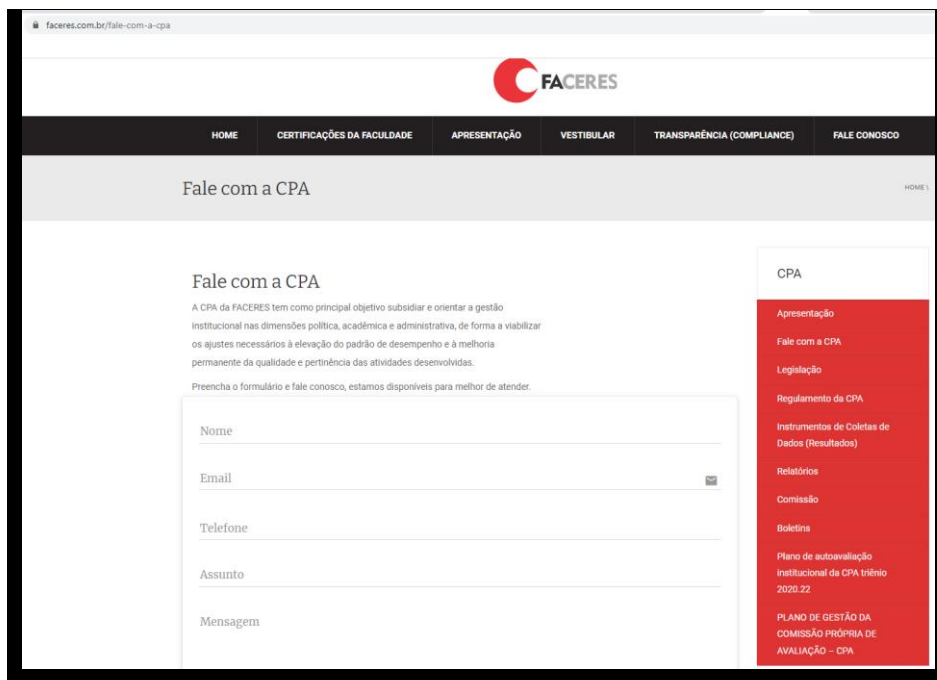


Figura 9. Imagem do Fale com a CPA no site institucional

f) Apresentação de resultados da CPA por setor, juntamente com o setor de Recursos Humanos, para implementação do Ciclo PDCA.



Figura 10. Reunião de apresentação dos resultados para a gestão da secretaria acadêmica da FACERES

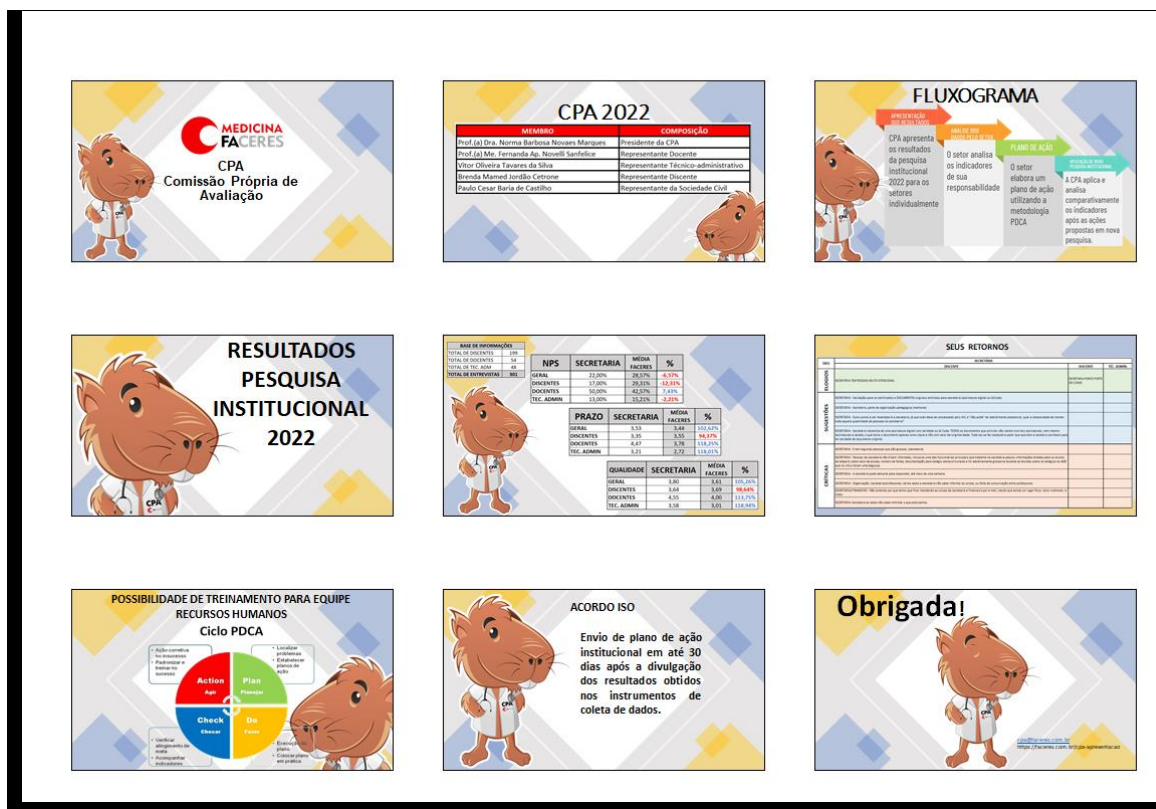


Figura 11. Exemplo de slides de apresentação dos resultados da pesquisa institucional em 2022
Fonte: CPA FACERES, 2021.

Uma forma de avaliar a efetividade das ações de planejamento e avaliação institucional é a participação da comunidade acadêmica nas pesquisas aplicadas pela CPA, por meio dos questionários de coletas de dados. O quadro a seguir aponta o ocorrido no triênio.

Segmento	2020	2021	2022
Corpo discente	213	229	199
Corpo docente	45	33	54
Corpo técnico-administrativo	25	28	48

Quadro 4. Índice de participação no triênio

Como pode ser observado, há índice de participação crescente no corpo docente e técnico-administrativo, devido às várias campanhas realizadas e estratégias adotadas, como

será aqui descrito. Quanto ao corpo discente, para o próximo triênio, novas estratégias precisarão ser planejadas, com o fim de ampliar a participação desse segmento no processo de avaliação institucional.

Uma outra forma de se fazer essa avaliação do trabalho da CPA advém justamente dos resultados dessa pesquisa de autoavaliação. Em 2022, a CPA obteve os resultados a seguir descritos. Como será feito nos casos da apresentação dos resultados, haverá sempre a distinção entre os resultados gerais e, depois, pelos respectivos segmentos acadêmicos.



Figura 12. Resultados de avaliação do atendimento da CPA em 2022
 Fonte: CPA – FACERES/2022

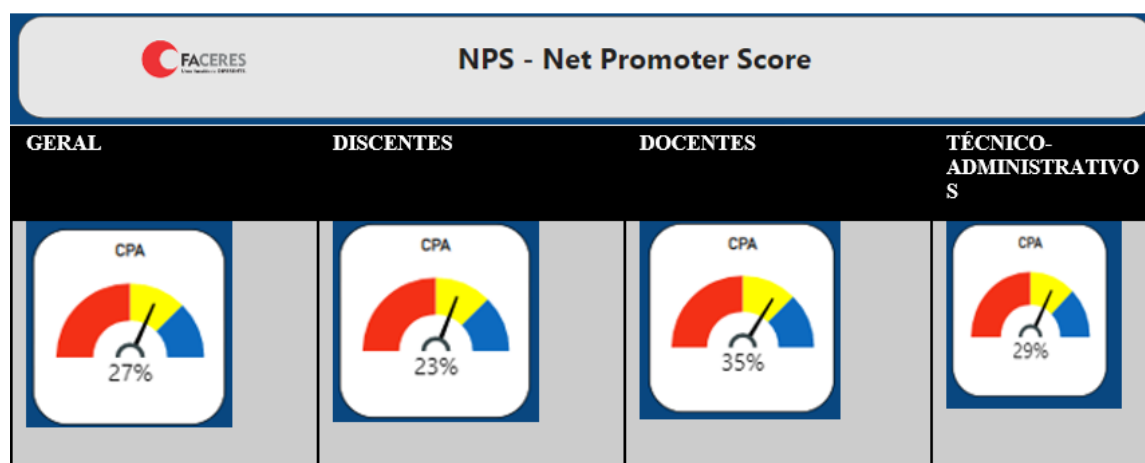


Figura 13. NPS da CPA em 2022
 Fonte: CPA – FACERES/2022

Os dados revelam que a CPA é bem avaliada pela comunidade acadêmica, com menções consideradas positivas. No entanto, há plena condição de melhorias, a partir de um bom plano de ações, de forma a dar mais visibilidade ao trabalho realizado pela comissão.

Avaliações externas: ENADE e SAEME

Como consta em relatório anterior, os alunos concluintes do curso de Medicina da FACERES, no final do ano de 2019, participaram pela primeira vez de uma edição do ENADE. A CPA atuou no planejamento de ações para orientar os alunos sobre este importante processo de avaliação do ensino superior. Desde a análise de editais e versões anteriores das provas até a orientação sobre as características da avaliação a alunos e professores, a Comissão se fez presente nas diversas atividades de planejamento para apoio para realização da prova, em conjunto com a direção, a coordenação geral, os professores, a TI e a secretaria acadêmica.

Em 2019, após a divulgação dos resultados e relatórios do INEP, a CPA coletou as informações fornecidas pelo Instituto, com foco: i) no desempenho no componente de conhecimento específico e de Formação Geral; ii) no desempenho linguístico dos concluintes a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; iii) na análise sobre a percepção de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação.

Como estava previsto pelo INEP, esses materiais permitiram a visualização e a utilização dos resultados, de forma complementar ao processo de avaliação interna, e não com valor determinante sobre a estrutura do curso de medicina da FACERES. A tabela contém a nota das turmas concluintes que prestaram a prova: nota 4.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP	Código Curso	Conceito ENADE
MEDICINA	5000981	4

Figura 14. Conceito Enade do Curso de Medicina da FACERES

Fonte: Relatório de curso: Medicina: FACERES: São José do Rio Preto. INEP, 2019.

Assim, a CPA iniciou o processo de análise dos resultados e, a partir das reflexões propiciadas pelos relatórios, fez uma apresentação dos resultados gerais para o corpo docente, durante reunião pedagógica, com o objetivo de gerar o comprometimento do corpo docente com o processo de avaliação externa, fomentando assim a cultura de avaliação na graduação. Nessa discussão com o corpo docente, foi possível refletir sobre aspectos pedagógicos que propiciaram este resultado no ENADE, com vistas a melhorar ainda mais o processo ensino-aprendizagem no curso de medicina e o desempenho acadêmico dos estudantes.

Vale destacar que os alunos da FACERES obtiveram nota superior à média nacional como mostra a figura a seguir.

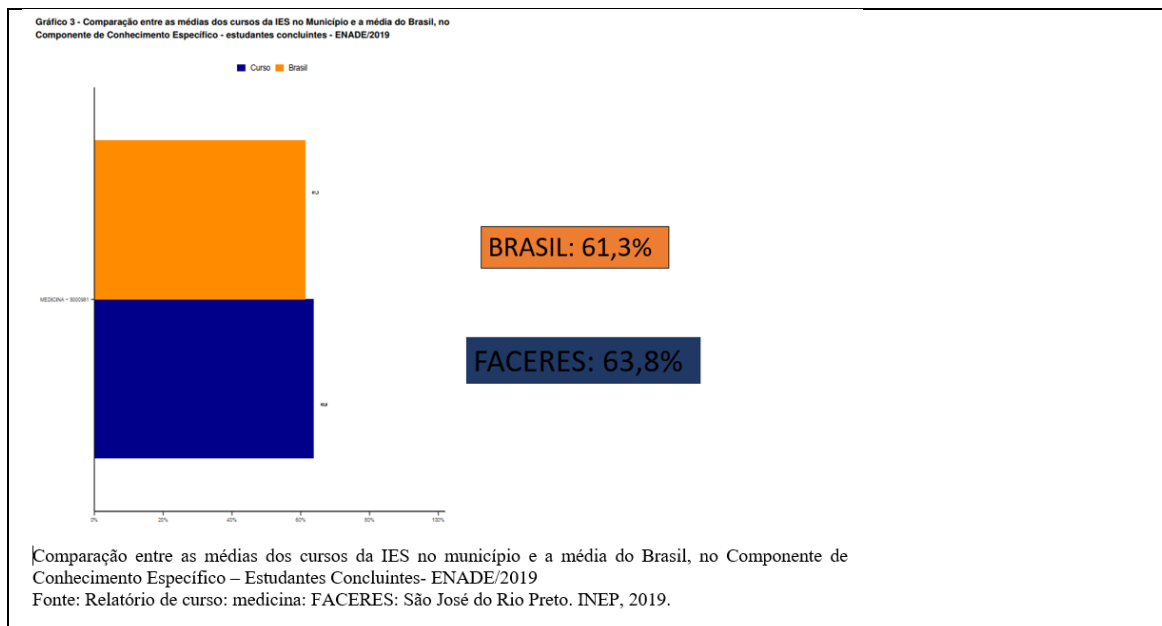


Figura 15. Gráfico de resultado do desempenho dos alunos do curso de Medicina da FACERES no ENADE 2019.

Fonte: Relatório de curso: Medicina: FACERES: São José do Rio Preto. INEP, 2019.

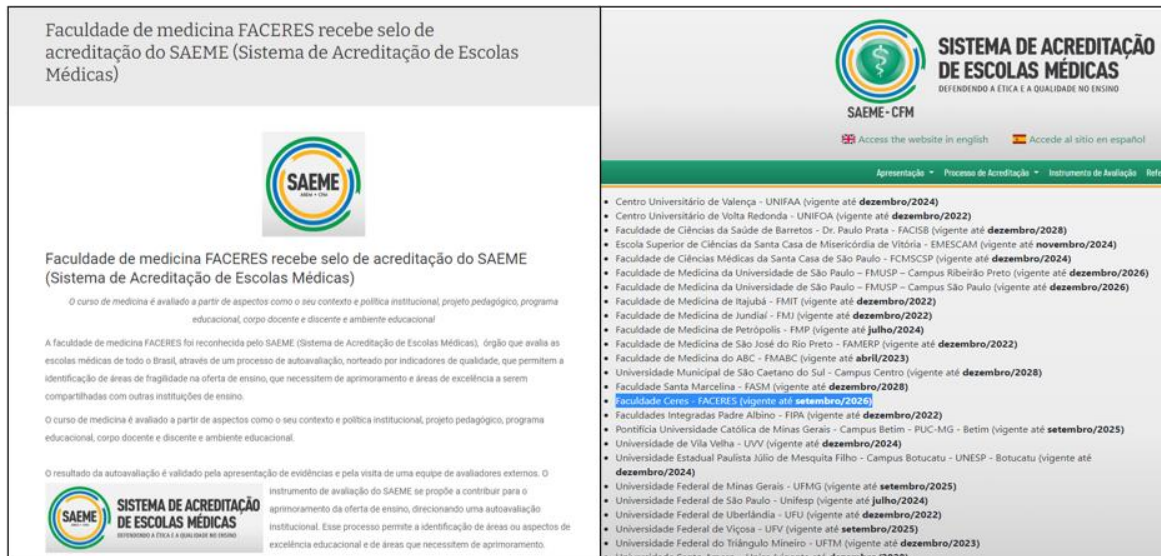
A fim de dar continuidade a esta valorização da cultura de avaliação institucional, a partir do ano de 2021, a CPA desenvolveu algumas ações específicas, com objetivos de sensibilizar e orientar o corpo docente e discente, como seguem:

Ações	Setor responsável	Período
1. Discussão dos resultados do Relatório de Curso da FACERES, enviado pelo INEP (2019)	CPA	2021
2. Criação e alimentação de página do Enade no site da FACERES (informações institucionais e do MEC)	Comunicação	2021/2022
3. Envio de informações, para todos os alunos e professores, sobre o que é e a importância do Enade	Comunicação	2021/2022
4. Encontro virtual com egressos que fizeram a prova em 2019 (desafios e relatos do resultado positivo)	Coordenação Pedagógica	2021
5. Capacitação docente para compreensão dos princípios do modelo de avaliação do ENADE	CPA	2022

Quadro 5: Ações de apoio da CPA para o ENADE 2023

Em 2023, haverá novamente a participação dos alunos na edição do Enade, e assim a CPA poderá traçar um paralelo entre os resultados das avaliações internas e externas, tendo em vista a execução do plano de melhorias.

Além das avaliações realizadas pelo MEC, a FACERES teve sua qualidade de ensino atestada por mais um processo de avaliação externa. Em outubro de 2020, a instituição foi acreditada pelo SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas), órgão que avalia as escolas médicas de todo o Brasil. Essa certificação é promovida pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e CFM (Conselho Federal de Medicina – entidade que reúne todos os Conselhos Regionais de Medicina). Em decorrência dessa acreditação, a FACERES recebeu também o reconhecimento pela World Federation of Medical Education (Federação Internacional de Escolas Médicas).



The image shows a screenshot of the SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas) website. The top left section features the SAEME logo and text stating that the Faculty of Medicine at FACERES has received accreditation. Below this, there is a detailed description of the accreditation process, including the role of external evaluators and the focus on educational quality and institutional improvement.

The right side of the screenshot displays a list of accredited medical courses, each with the name of the institution and the accreditation validity period. The list includes:

- Centro Universitário de Valença - UNIFAA (vigente até dezembro/2024)
- Centro Universitário de Volta Redonda - UNIFOA (vigente até dezembro/2022)
- Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata - FACISB (vigente até dezembro/2028)
- Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM (vigente até novembro/2024)
- Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - FCMSCSP (vigente até dezembro/2024)
- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP - Campus Ribeirão Preto (vigente até dezembro/2026)
- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP - Campus São Paulo (vigente até dezembro/2026)
- Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT (vigente até dezembro/2022)
- Faculdade de Medicina de Jundiá - FMJ (vigente até dezembro/2022)
- Faculdade de Medicina de Petrópolis - FMP (vigente até julho/2024)
- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP (vigente até dezembro/2022)
- Faculdade de Medicina do ABC - FMABC (vigente até abril/2023)
- Universidade Municipal de São Caetano do Sul - Campus Centro (vigente até dezembro/2028)
- Faculdade Santa Marcelina - FASM (vigente até dezembro/2028)
- Faculdade de Ciências Médicas - FCM (vigente até dezembro/2024)
- Faculdades Integradas Padre Albino - FIRAP (vigente até dezembro/2022)
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Campus Betim - PUC-MG - Betim (vigente até setembro/2025)
- Universidade de Vila Velha - UVV (vigente até dezembro/2024)
- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus Botucatu - UNESP - Botucatu (vigente até dezembro/2024)
- Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (vigente até setembro/2025)
- Universidade Federal de São Paulo - Unifesp (vigente até julho/2024)
- Universidade Federal de Uberlândia - UFU (vigente até dezembro/2022)
- Universidade Federal de Viçosa - UFV (vigente até setembro/2025)
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM (vigente até dezembro/2023)
- Universidade Santo Amaro - Unisa (vigente até dezembro/2028)

Figura 16. Divulgação da certificação pelo SAEME e destaque do nome da FACERES na lista de Cursos de Medicina acreditados pelo SAEME-CFM, disponível em <https://www.saeme.org.br/portugues/escolas-acreditadas-pelo-saeme>

Esse processo de avaliação é norteado por indicadores de qualidade, que permitem a identificação tanto de áreas de fragilidade na oferta de ensino, que necessitem então de aprimoramento da oferta de ensino, direcionando uma autoavaliação institucional. Esse processo permite a identificação de áreas ou aspectos de excelência educacional e de áreas que necessitem de aprimoramento.

Em 2026, aguardaremos a nova visita, para avaliar novos avanços institucionais.

Dessa forma, a FACERES caminhará rumo ao trabalho com a divulgação dos resultados referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, para que sejam cada vez mais apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

4.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O PDI da FACERES informa que a instituição entende que a política de responsabilidade social abrange eixos transversais de Ensino, Pesquisa e Extensão,

permitindo que os valores éticos e humanísticos estejam sempre presentes no cotidiano da Instituição. A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, considera que a responsabilidade social da Instituição engloba a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Conceitualmente, a responsabilidade social refere-se “às ações da instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local. (BRASIL, 2017)

Nessa dimensão, a Instituição preocupada com o bem-estar social, o meio ambiente e a promoção de ações conscientes e cidadãs, definiu objetivos para a política de responsabilidade social, quais sejam:

1. Implementar projetos que permitam o treinamento prático, o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, estabelecendo parcerias locais, regionais e/ou nacionais;
2. Contribuir para conferir qualidade à atuação de organizações sociais, consciente de que essa relação contribuirá para a qualificação da própria comunidade acadêmica, compreendendo a importância pedagógica dos movimentos sociais em relação à educação não formal;
3. Empreender esforços e estabelecer relações junto aos diversos segmentos socioeconômicos regionais com vistas à maior integração institucional nos processos de desenvolvimento regional, através da participação, envolvimento e comprometimento com órgãos e instituições afins;
4. Viabilizar projetos em parceria com agências de fomento visando o financiamento das ações para viabilizar as interfaces sociais;
5. Incrementar parcerias que potencializem respostas aos problemas econômicos, políticos e socioculturais da região;

6. Colaborar com a sociedade por meio de parcerias na área de saúde, atuando com treinamento, ensino, cooperação, atividades de extensão, produção científica e pesquisas.

Nesse sentido, a FACERES reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população da cidade de São José do Rio Preto e região, razão pela qual pretende continuar com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão voltados para as diversas classes, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à

I. **Inclusão Social:** seu alcance é por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

II. **Promoção Humana e Igualdade Étnico-racial:** proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, adotará medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas, para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

III. **Desenvolvimento Econômico e Social:** é almejado por meio de ações e programas, com possibilidades de parcerias com setores públicos e privados, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais e regionais;

IV. **Defesa do Meio Ambiente:** está presente nos conteúdos curriculares do curso, em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

V. **Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio**

Cultural: busca através de ações que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

A FACERES compreende que seu papel é estruturador, e que o mesmo não se resume ao diálogo e atendimento às demandas da sociedade. Nesse sentido, contribui ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Assim, a responsabilidade social está intrínseca nas diversas atividades desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas pela ação institucional com seu corpo social – corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, com a sociedade e com o meio ambiente.

A garantia deste comprometimento institucional é dada por meio das seguintes ações:

- I. Gestão institucional democrática, aberta e transparente, especificando seu compromisso social com o ensino de qualidade e envolvendo o corpo social na tomada de decisão e no debate e direcionamento das ações;
- II. Investimento na capacitação do corpo docente e promoção de programas de treinamento ao pessoal administrativo, que visem à permanente qualificação;
- III. Possibilidade de oferta de bolsas de estudos a funcionários e docentes, como também aos seus dependentes, cumprindo seu compromisso social em propiciar o acesso e o crescimento profissional;
- IV. Promoção de palestras que abordem a promoção humana e a igualdade étnico-racial;
- V. Realização de ações que proporcionem a educação ambiental;
- VI. Inclusão digital por meio da disseminação das tecnologias de informação;
- VII. Disseminação do conhecimento por meio de projetos de extensão e atividades complementares;

VIII. Ampliação do acesso ao ensino de qualidade através da adesão a programas de bolsas de estudos promovidos por órgãos federais, estaduais e municipais, além de programas promovidos com recursos próprios;

IX. Desenvolvimento de projetos de extensão e de atividades complementares que envolvam ações de inclusão social, promovendo a integração da comunidade com a Instituição;

X. Interação e atendimento à sociedade através de prestação de serviços de qualidade.

Dessa forma, a FACERES coloca em evidência o fato de que sua missão, visão, princípios e valores comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, traduzem-se em ações institucionais internas e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social, como será ilustrado a seguir, pela breve descrição de alguns projetos institucionais realizados nos locais de atendimento de saúde em que a FACERES atua.

I. Centro de Medicina da Família e Comunidade Professor Doutor Rubens Santana Trevenard (UBSF Santo Antônio - Anexo Faceres)



Figura 17. Imagens do Centro de Medicina da Família e Comunidade – UBSF Santo Antônio

Inaugurada em setembro de 2016, a UBS Santo Antônio anexo FACERES fica situada em um dos bairros de maior vulnerabilidade de São José do Rio Preto, tem como objetivo atender a população de maneira humanizada e garantir sua assistência com promoção à saúde e tratamentos continuados.

Os alunos que fazem parte desde atendimentos são os internos do 5º e 6º ano de medicina, que são acompanhados por seus preceptores de acordo com a especialidade.

Serviços ofertados à população:

1. Ginecologia e Obstetrícia: Acompanhamento ginecológico de rotina; Coleta de Papanicolau; Acompanhamento do resultado de Papanicolau; Solicitação de rastreamento de mamografia; Cauterização de lesão de colo uterino e condiloma; Acompanhamento de pré-natal; acompanhamento de puerpério; acompanhamento de conduta de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs); acompanhamento de doenças de notificação compulsória; orientação e seguimento sobre métodos contraceptivos.

Indicadores de 2022

GINECOLOGIA 2022	Pactuado			Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%		
JANEIRO	960	448	46,67%	724	161,61%	291	40%	433	112	545	122%	-97	-22%		
FEVEREIRO	960	642	66,88%	675	105,14%	247	37%	428	114	542	84%	100	16%		
MARÇO	960	924	96,25%	972	105,19%	326	34%	646	125	771	83%	153	17%		
ABRIL	960	600	62,50%	660	110,00%	190	29%	470	105	575	96%	25	4%		
MAIO	960	828	86,25%	864	104,35%	303	35%	561	112	673	81%	155	19%		
JUNHO	960	678	70,63%	701	103,39%	284	41%	417	199	616	91%	62	9%		
JULHO	960	858	89,38%	871	101,52%	307	35%	564	147	711	83%	147	17%		
AGOSTO	960	948	98,75%	989	104,32%	332	34%	657	138	795	84%	153	16%		
SETEMBRO	960	876	91,25%	905	103,31%	318	35%	587	120	707	81%	169	19%		
OUTUBRO	960	756	78,75%	797	105,42%	251	31%	546	145	691	91%	65	9%		
NOVEMBRO	960	576	60,00%	639	110,94%	221	35%	418	131	549	95%	27	5%		
DEZEMBRO	960	684	71,25%	723	105,70%	263	36%	460	103	563	82%	121	18%		
TOTAL	11520	8818	76,55%	9520	107,96%	3333	35%	6187	1551	7738	88%	1080	12%		

Indicadores de 2021

	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	960	732	76,25%	532	72,68%	172	32%	441	203	644	88%	88	12%
FEVEREIRO	960	764	79,58%	594	77,75%	115	19%	479	125	604	79%	160	21%
MARÇO	960	593	61,77%	410	69,14%	87	21%	323	246	569	96%	24	4%
ABRIL	960	576	60,00%	472	81,94%	89	19%	383	165	548	95%	28	5%
MAIO	960	656	68,33%	587	89,48%	134	23%	453	146	599	91%	57	9%
JUNHO	960	488	50,83%	455	93,24%	136	30%	319	223	542	111%	-54	-11%
JULHO	960	528	55,00%	591	111,93%	147	25%	444	187	631	120%	-103	-20%
AGOSTO	960	472	49,17%	508	107,63%	149	29%	359	217	576	122%	-104	-22%
SETEMBRO	960	464	48,33%	600	129,31%	205	34%	395	217	612	132%	-148	-32%
OUTUBRO	960	384	40,00%	636	165,63%	204	32%	432	140	572	149%	-188	-49%
NOVEMBRO	960	440	45,83%	700	159,09%	246	35%	454	148	602	137%	-162	-37%
DEZEMBRO	960	440	45,83%	729	165,68%	280	38%	449	133	582	132%	-142	-32%
TOTAL	11520	6537	56,74%	6814	104,24%	1964	29%	4931	2150	7081	108%	-544	-8%

Comparando o ano de 2021 e 2022, observamos um aumento da demanda de consultas oferecidas e realizadas em 2021, agendamos 6.814 consultas para ginecologia e obstetrícia com um total realizado de atendimentos 7.081; já em 2022 agendamos 9.520, sendo realizado 7.738, dentre as consultas acompanhamento de pré natal, coleta de exames preventivos, entre outros.

Acompanhamento Pré-natal 2022

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez.
Nº Gestantes	195	196	198	186	189	186	200	227	221	203	203	210

Realização de Coleta de PapaNicolau

PAPANICOLAU	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sem alteração	120	114	168	115	100	109	134	125	133	134	92	88
Com alteração	0	2	1	1	1	5	3	0	2	0	0	0
Total de exames	120	116	169	116	101	114	137	125	135	134	92	88

Realização de teste rápido de gravidez

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Negativo	26	18	24	14	7	16	15	18	11	14	17	11
Positivo	18	11	10	11	4	9	8	17	11	11	7	4
Total Realizado	44	29	34	25	11	25	23	35	22	25	24	15

2. Pediatria: Acompanhamento de Puericultura; Acompanhamento de crescimento e desenvolvimento da saúde da criança até 11 anos 11 meses e 29 dias; Acompanhamento e orientação de aleitamento materno; acompanhamento das crianças expostas a sífilis na gestação; acompanhamento de doenças notificação compulsória; acompanhamento de crianças em situação de vulnerabilidade; encaminhamento para serviços especializados quando necessário; acompanhamento de crianças do bolsa família.

Indicadores de 2022

Pediatria 2022	Pactuado		Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%	
JANEIRO	960	480	50,00%	663	138,13%	184	28%	479	49	528	110%	-48	-10%	
FEVEREIRO	960	876	91,25%	667	76,14%	186	28%	481	85	566	65%	310	35%	
MARÇO	816	731	89,58%	669	91,52%	172	26%	497	64	530	73%	201	27%	
ABRIL	912	744	81,58%	748	100,54%	226	30%	522	72	594	80%	150	20%	
MAIO	960	948	98,75%	912	96,20%	257	28%	655	50	705	74%	243	26%	
JUNHO	960	792	82,50%	725	91,54%	188	26%	537	130	667	84%	137	17%	
JULHO	960	864	90,00%	760	87,96%	190	25%	570	50	620	72%	268	31%	
AGOSTO	960	948	98,75%	787	83,02%	161	20%	626	72	698	74%	284	30%	
SETEMBRO	960	924	96,25%	676	73,16%	146	22%	530	64	594	64%	330	36%	
OUTUBRO	960	840	87,50%	704	83,81%	192	27%	512	97	609	73%	243	29%	
NOVEMBRO	960	708	73,75%	607	85,73%	139	23%	468	63	531	75%	203	29%	
DEZEMBRO	960	670	69,79%	472	70,45%	115	24%	357	75	432	64%	244	36%	
TOTAL	11328	9525	84,08%	8390	88,08%	2156	26%	6234	871	7074	74%	2565	27%	

Indicadores de 2021

	Pactuado		Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%	
JANEIRO	960	710	73,96%	454	63,94%	110	24%	344	59	403	57%	307	43%	
FEVEREIRO	960	810	84,38%	473	58,40%	109	23%	364	64	428	53%	382	47%	
MARÇO	960	588	61,25%	262	44,56%	61	23%	201	108	309	53%	279	47%	
ABRIL	960	600	62,50%	334	55,67%	58	17%	277	73	350	58%	250	42%	
MAIO	960	640	66,67%	489	76,41%	144	29%	345	71	416	65%	224	35%	
JUNHO	960	608	63,33%	461	75,82%	114	25%	347	54	401	66%	207	34%	
JULHO	960	360	37,50%	338	93,89%	85	25%	253	69	322	89%	38	11%	
AGOSTO	960	616	64,17%	548	88,96%	134	24%	414	65	479	78%	137	22%	
SETEMBRO	960	640	66,67%	663	103,59%	198	30%	465	53	519	81%	121	19%	
OUTUBRO	960	616	64,17%	574	93,18%	141	25%	433	58	491	80%	125	20%	
NOVEMBRO	960	608	63,33%	672	110,53%	165	25%	507	73	580	95%	28	5%	
DEZEMBRO	960	512	53,33%	590	115,23%	167	28%	423	62	485	95%	27	5%	
TOTAL	11520	7308	63,44%	5858	80,16%	1486	25%	4373	809	5183	71%	2125	29%	

Comparando os anos de 2021 e 2022, observamos um aumento da demanda de consultas oferecidas e realizadas em 2021. Oferecemos 7.308 consultas para pediatria com um total realizado de atendimentos 5.183; já em 2022, oferecemos 9.525, sendo realizados 7.074, dentre as consultas acompanhamento puericultura, consultas de acompanhamento de rotina entre outras.

3. Clínico Geral e Saúde da Família: Acompanhamento e seguimento da população acima de 12 anos de idade; Prevenção e manutenção de doenças crônicas (Hipertensão, Diabetes Mellitus, Saúde Mental etc.); Acompanhamento e tratamento de doenças de notificação compulsória; Visita domiciliar de pacientes acamados da Saúde da Família; Participação em reunião de equipe; Participação em estratégia de territorialização das áreas de abrangência da Saúde da Família; - Participação em grupos de Linhas de Cuidado

Indicadores de 2022

C.M 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	960	765	79,69%	953	124,58%	270	28%	683	84	767	100%	-2	0%
FEVEREIRO	960	1301	135,52%	1215	93,39%	344	28%	871	98	969	74%	332	26%
MARÇO	960	1182	123,13%	1101	93,15%	301	27%	800	113	913	77%	269	23%
ABRIL	960	1248	130,00%	1429	114,50%	327	23%	1102	61	1163	93%	85	7%
MAIO	960	1560	162,50%	1471	94,29%	344	23%	1127	79	1206	77%	354	23%
JUNHO	960	1098	114,38%	1040	94,72%	213	20%	827	81	908	83%	190	17%
JULHO	960	1356	141,25%	1310	96,61%	301	23%	1009	108	1117	82%	239	18%
AGOSTO	960	1281	133,44%	1562	121,94%	380	24%	1182	111	1293	101%	-12	-1%
SETEMBRO	960	1056	110,00%	1069	101,23%	244	23%	825	119	944	89%	112	11%
OUTUBRO	960	1077	112,19%	1097	101,86%	242	22%	855	96	951	88%	126	12%
NOVEMBRO	960	1053	109,69%	1099	104,37%	253	23%	846	101	947	90%	106	10%
DEZEMBRO	960	540	56,25%	548	101,48%	137	25%	411	92	503	93%	37	7%
TOTAL	11520	13517	117,34%	13894	102,79%	3356	24%	10538	1143	11681	86%	1836	14%

Indicadores de 2021

	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	960	1400	145,83%	1353	96,64%	259	19%	1094	98	1192	85%	208	15%
FEVEREIRO	960	1236	128,75%	1214	98,22%	208	17%	1006	114	1120	91%	116	9%
MARÇO	960	980	102,08%	891	90,92%	137	15%	754	363	1117	114%	-137	-14%
ABRIL	960	816	85,00%	705	86,40%	84	12%	621	160	781	96%	35	4%
MAIO	960	896	93,33%	676	75,45%	181	27%	495	480	975	109%	-79	-9%
JUNHO	960	982	102,29%	961	97,86%	196	20%	765	356	1121	114%	-139	-14%
JULHO	960	1008	105,00%	976	96,83%	210	22%	766	315	1081	107%	-73	-7%
AGOSTO	960	1161	120,94%	1479	127,39%	312	21%	1167	171	1338	115%	-177	-15%
SETEMBRO	960	927	96,56%	1116	120,39%	292	26%	824	177	1001	108%	-74	-8%
OUTUBRO	960	1017	105,94%	1222	120,16%	320	26%	902	175	1077	106%	-60	-6%
NOVEMBRO	960	1017	105,94%	1265	124,39%	390	31%	875	109	984	97%	33	3%
DEZEMBRO	960	693	72,19%	869	125,40%	256	29%	613	94	707	102%	-14	-2%
TOTAL	11520	12133	105,32%	12727	104,90%	2845	22%	9882	2612	12494	103%	-361	-3%

Comparando os anos de 2021 e 2022, observamos um aumento da demanda de consultas agendadas e uma queda realizadas em 2021 por faltas. Agendamos 12.727 consultas para clínico, com um total realizado de atendimentos 12.494, tendo 2.845 faltas e 2.612 encaixes; já em 2022 agendamos 13.894, sendo realizado 11.681, tendo 3.356 faltas e 1.143 encaixes dentre as consultas acompanhamento de HAS, DM, medicações especiais, rotina, entre outros.

3. Otorrinolaringologia: Retirada de Cerume; Tratamento de Otite média crônica; Tratamento de Otite média aguda; Tratamento de Otite média secretora; Tratamento e Acompanhamento de pacientes com Diminuição de audição; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Rino sinusite Aguda/Crônica; Tratamento e Acompanhamento de pacientes com Hipertrofia adenoamigdaliana na infância; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Desvio septal; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Rinopatia alérgica; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Refluxo faringo-laríngeo; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Vestibulopatias / tontura;

Indicadores de 2022

OTORRINO 2022	Pactuado		Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%	
JANEIRO	96	81	84,38%	89	109,88%	38	43%	51	6	57	70%	24	30%	
FEVEREIRO	96	63	65,63%	71	112,70%	21	30%	50	6	56	89%	7	11%	
MARÇO	96	54	56,25%	58	107,41%	17	29%	41	8	49	91%	5	9%	
ABRIL	96	81	84,38%	87	107,41%	30	34%	57	8	65	80%	16	20%	
MAIO	96	72	75,00%	77	106,94%	22	29%	55	9	64	89%	8	11%	
JUNHO	96	90	93,75%	90	100,00%	22	24%	68	3	71	79%	19	21%	
JULHO	96	45	46,88%	49	108,89%	19	39%	30	9	39	87%	6	13%	
AGOSTO	96	45	46,88%	47	104,44%	9	19%	38	4	42	93%	3	7%	
SETEMBRO	96	72	75,00%	89	123,61%	26	29%	63	14	77	107%	-5	-7%	
OUTUBRO	96	36	37,50%	41	113,89%	18	44%	23	3	26	72%	10	28%	
NOVEMBRO	96	36	37,50%	42	116,67%	10	24%	32	5	35	97%	1	3%	
DEZEMBRO	96	27	28,13%	22	81,48%	10	45%	12	9	21	78%	6	22%	
TOTAL	1152	702	60,94%	762	108,55%	242	32%	520	84	602	86%	100	14%	

Indicadores de 2021

	Pactuado		Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%	
JANEIRO	96	96	100,00%	49	51,04%	10	20%	31	1	32	33%	64	67%	
FEVEREIRO	96	96	100,00%	55	57,29%	14	25%	41	0	41	43%	55	57%	
MARÇO	96	30	100,00%	25	83,33%	4	16%	21	3	24	80%	1	3%	
ABRIL	96	0	0,00%	0	0,00%	0	0%	0	0	0	0%	0	0%	
MAIO	96	8	8,33%	2	25,00%	0	0%	2	2	4	50%	4	50%	
JUNHO	96	32	33,33%	36	112,50%	6	0%	30	2	32	100%	0	0%	
JULHO	96	86	89,58%	91	105,81%	25	27%	66	2	68	79%	18	21%	
AGOSTO	96	90	93,75%	89	98,89%	22	25%	67	2	69	77%	21	23%	
SETEMBRO	96	54	56,25%	54	100,00%	14	26%	40	0	40	74%	14	26%	
OUTUBRO	96	54	56,25%	59	109,26%	18	31%	41	1	42	78%	12	22%	
NOVEMBRO	96	54	56,25%	59	109,26%	20	34%	39	4	43	80%	11	20%	
DEZEMBRO	96	72	75,00%	80	111,11%	28	35%	52	10	62	86%	10	14%	
TOTAL	1152	672	58,33%	599	89,14%	161	27%	430	27	457	68%	210	31%	

Comparando os anos de 2021 e 2022, observamos um aumento da demanda de consultas oferecidas e realizadas em 2021. Oferecemos 672 consultas para otorrinolaringologista, com um total realizado de atendimentos 457; já em 2022 agendamos 762, sendo realizado 602 atendimentos pelos especialistas.

5. Oftalmologia: Exame de fundo de olho para óculos; tratamento e Acompanhamento de pacientes Astigmatismo; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Miopia; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Hipermetropia; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Tonometria; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Doenças de superfície ocular e pálpebras; Tratamento e Acompanhamento de pacientes Presbiopia.

Indicadores de 2022

OFTALMOLOGIA 2022	Pactuado		Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	96		48	50,00%	48	100,00%	13	27%	35	7	42	88%	6	13%
FEVEREIRO	96		42	43,75%	42	100,00%	7	17%	35	6	41	98%	1	2%
MARÇO	96		54	56,25%	54	100,00%	13	24%	41	11	52	96%	2	4%
ABRIL	96		48	50,00%	48	100,00%	12	25%	41	9	45	94%	2	4%
MAIO	96		42	43,75%	41	97,62%	13	32%	28	4	32	76%	2	5%
JUNHO	96		54	56,25%	54	100,00%	13	24%	41	6	47	87%	3	6%
JULHO	96		48	50,00%	48	100,00%	8	17%	40	5	45	94%	3	6%
AGOSTO	96		36	37,50%	36	100,00%	4	11%	32	3	35	97%	3	8%
SETEMBRO	96		36	37,50%	36	100,00%	9	25%	27	4	31	86%	3	8%
OUTUBRO	96		30	31,25%	30	100,00%	8	27%	22	5	27	90%	3	10%
NOVEMBRO	96		42	43,75%	42	100,00%	15	36%	27	6	33	79%	9	21%
DEZEMBRO	96		36	37,50%	36	100,00%	10	28%	26	6	32	89%	4	11%
TOTAL	1152		516	44,79%	515	99,81%	125	24%	395	72	462	90%	41	8%

Indicadores de 2021

	Pactuado		Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	96		48	50,00%	40	83,33%	5	10%	35	6	41	103%	7	15%
FEVEREIRO	96		60	62,50%	50	83,33%	12	20%	38	2	40	80%	20	33%
MARÇO	96		18	18,75%	15	83,33%	3	17%	12	2	14	93%	1	6%
ABRIL	96		42	43,75%	39	92,86%	7	17%	32	3	35	90%	4	10%
MAIO	96		54	56,25%	54	100,00%	11	20%	43	5	48	89%	6	11%
JUNHO	96		54	56,25%	54	100,00%	10	19%	44	10	54	100%	0	0%
JULHO	96		48	50,00%	48	100,00%	8	17%	40	11	51	106%	-3	-6%
AGOSTO	96		54	56,25%	54	100,00%	12	22%	42	8	50	93%	4	7%
SETEMBRO	96		48	50,00%	48	100,00%	8	17%	40	3	43	90%	5	10%
OUTUBRO	96		42	43,75%	42	100,00%	7	17%	35	6	41	98%	1	2%
NOVEMBRO	96		42	43,75%	42	100,00%	13	31%	29	8	37	88%	5	12%
DEZEMBRO	96		48	50,00%	48	100,00%	13	27%	35	9	44	92%	4	8%
TOTAL	1152		558	48,44%	534	95,70%	109	20%	425	73	498	89%	54	10%

Comparando os anos de 2021 e 2022, da demanda de consultas oferecidas e realizadas em 2021, oferecemos 558 consultas para oftalmologista com um total realizado de atendimentos 498; já em 2022 agendamos 516, sendo realizados 462 atendimentos pelos especialistas.

6. Dermatologia: - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Acne; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Queda de cabelo; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Onicomicose; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatite; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Melasma; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Carcinoma basocelular; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Carcinoma espinocelular; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Ceratose Actínia; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Nevos; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Psoríase; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Molusco; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatofitose; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatite seborreica; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Verruga; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes DST; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Vitiligo; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Lúpus; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Urticária; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Farmacodermias; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Exérese de cisto epidérmico; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Hanseníase; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatite atópica; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Cauterização química; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Retirada de Nevo; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Retirada de verruga; - Realização de Biópsias

Indicadores de 2022

DERMATOLOGIA 2022	Pactuado		Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%	
JANEIRO	96	91	94,79%	110	120,88%	36	33%	74	7	81	89%	10	11%	
FEVEREIRO	96	144	150,00%	173	120,14%	57	33%	116	13	129	90%	15	10%	
MARÇO	96	117	121,88%	134	114,53%	49	37%	85	23	108	92%	9	8%	
ABRIL	96	72	75,00%	88	122,22%	37	42%	51	17	68	94%	4	6%	
MAIO	48	81	168,75%	96	118,52%	38	40%	58	10	68	84%	13	16%	
JUNHO	96	108	112,50%	127	117,59%	43	34%	84	15	99	92%	9	8%	
JULHO	96	45	46,88%	52	115,56%	8	15%	44	7	51	113%	-6	-13%	
AGOSTO	96	117	121,88%	126	107,69%	37	29%	89	12	101	86%	16	14%	
SETEMBRO	96	117	121,88%	139	118,80%	46	33%	93	17	110	94%	7	6%	
OUTUBRO	96	117	121,88%	138	117,95%	51	37%	87	8	95	81%	22	19%	
NOVEMBRO	96	99	103,13%	118	119,19%	45	38%	73	7	80	81%	19	19%	
DEZEMBRO	96	99	103,13%	118	119,19%	25	21%	93	9	102	103%	-3	-3%	
TOTAL	1104	1207	109,33%	1419	117,56%	472	33%	947	145	1092	90%	115	10%	

Indicadores de 2021

	Pactuado		Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%	
JANEIRO	96	96	100,00%	80	83,33%	20	25%	60	8	68	71%	28	29%	
FEVEREIRO	96	96	100,00%	80	83,33%	16	20%	64	4	68	71%	28	29%	
MARÇO	96	50	52,08%	50	100,00%	22	44%	28	8	36	72%	14	28%	
ABRIL	96	64	66,67%	64	100,00%	14	22%	50	13	63	98%	1	2%	
MAIO	96	128	133,33%	127	198,44%	25	39%	102	10	112	175%	16	25%	
JUNHO	96	120	125,00%	121	201,79%	25	42%	96	14	110	183%	10	17%	
JULHO	96	120	125,00%	128	217,36%	37	58%	91	16	107	181%	13	19%	
AGOSTO	96	136	141,67%	151	220,83%	39	52%	112	25	137	200%	-1	0%	
SETEMBRO	96	160	166,67%	180	225,25%	37	41%	143	12	155	195%	5	5%	
OUTUBRO	96	81	84,38%	98	120,99%	23	23%	75	9	84	104%	-3	-4%	
NOVEMBRO	96	135	140,63%	174	128,89%	53	30%	121	18	139	103%	-4	-3%	
DEZEMBRO	96	153	159,38%	185	120,92%	67	36%	118	19	137	90%	16	10%	
TOTAL	1152	1339	116,23%	1438	107,39%	378	26%	1060	156	1216	91%	123	9%	

Comparando os anos de 2021 e 2022, da demanda de consultas oferecidas e realizadas em 2021, agendamos 1.438 consultas para dermatologista com um total realizado de atendimentos 1.216; já em 2022 agendamos 1.419, sendo realizados 1.092 atendimentos pelos especialistas.

7. Pequenas Cirurgias Plásticas: - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Nevus; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Lesões em face; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Verrugas; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Cantoplastia (unha encravada); - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Cisto epidérmico; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Lipoma; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Ceratose; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Fibromas; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Furo de brinco na orelha; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Verruga; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Queloide; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Tumor de pelo; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Lobuloplastia; - Realização de Biopsias

Indicadores de 2022

PLÁSTICA 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	32	36	112,50%	40	111,11%	10	25%	30	5	35	97%	1	3%
FEVEREIRO	32	27	84,38%	29	107,41%	5	17%	24	5	29	107%	-2	-7%
MARÇO	32	36	112,50%	40	111,11%	9	23%	31	4	35	97%	1	3%
ABRIL	32	36	112,50%	38	105,56%	7	18%	31	0	31	86%	5	14%
MAIO	32	45	140,63%	44	97,78%	6	14%	38	0	38	84%	7	16%
JUNHO	32	18	56,25%	15	83,33%	1	7%	14	0	14	78%	4	22%
JULHO	32	0	0,00%	0	0,00%	0	0%	0	0	0	0%	0	0%
AGOSTO	32	36	112,50%	40	111,11%	8	20%	32	5	37	103%	-1	-3%
SETEMBRO	32	36	112,50%	40	111,11%	11	28%	29	0	29	81%	7	19%
OUTUBRO	32	27	84,38%	29	107,41%	7	24%	22	1	23	85%	4	15%
NOVEMBRO	32	9	28,13%	10	111,11%	3	30%	7	0	7	78%	2	22%
DEZEMBRO	32	24	75,00%	26	108,33%	6	23%	20	1	21	88%	3	13%
TOTAL	384	330	85,94%	351	106,36%	73	21%	278	21	299	91%	31	9%

Indicadores de 2022

	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	32	40	125,00%	27	67,50%	6	15%	21	0	21	53%	19	48%
FEVEREIRO	32	40	125,00%	19	47,50%	1	3%	18	0	18	45%	22	55%
MARÇO	32	30	93,75%	25	83,33%	5	17%	20	1	21	70%	9	30%
ABRIL	32	32	100,00%	16	50,00%	2	6%	14	2	16	50%	16	50%
MAIO	32	40	125,00%	22	55,00%	4	10%	18	0	18	45%	22	55%
JUNHO	32	24	75,00%	18	75,00%	4	17%	14	6	20	83%	4	17%
JULHO	32	36	112,50%	28	77,78%	8	22%	20	6	26	72%	10	28%
AGOSTO	32	45	140,63%	46	102,22%	7	16%	39	2	41	91%	4	9%
SETEMBRO	32	24	75,00%	22	91,67%	2	8%	20	1	21	88%	3	13%
OUTUBRO	32	27	84,38%	29	107,41%	4	14%	25	2	27	100%	0	0%
NOVEMBRO	32	27	84,38%	30	111,11%	16	53%	14	4	18	67%	9	33%
DEZEMBRO	32	36	112,50%	40	111,11%	11	28%	29	4	33	92%	3	8%
TOTAL	384	401	104,43%	322	80,30%	70	22%	252	28	280	70%	121	30%

Comparando os anos de 2021 e 2022, da demanda de consultas oferecidas e realizadas em 202, oferecemos 401 consultas para pequenas cirurgias plástica com um total realizado de atendimentos 280; já em 2022 agendamos 351, sendo realizado 299 atendimentos pelos especialistas.

8. Urologia: Tratamento e Acompanhamento de pacientes Saúde do Homem; - Postectomia; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes HPV / Condiloma; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Enurese; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Frenoloplástia; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Hiperplasia de próstata; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Incontinência urinária

Indicadores de 2022

UROLOGIA 2022	Pactuado			Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	96	80	83,33%	88	110,00%	33	38%	55	13	68	85%	12	15%		
FEVEREIRO	96	126	131,25%	138	109,52%	37	27%	101	8	109	87%	17	13%		
MARÇO	96	126	131,25%	138	109,52%	28	20%	110	6	116	92%	10	8%		
ABRIL	96	135	140,63%	139	102,96%	29	21%	110	4	114	84%	21	16%		
MAIO	96	135	140,63%	120	88,89%	20	17%	100	7	107	79%	28	21%		
JUNHO	96	135	140,63%	132	97,78%	23	17%	109	7	116	86%	19	14%		
JULHO	96	162	168,75%	127	78,40%	19	15%	108	9	117	72%	45	28%		
AGOSTO	96	144	150,00%	99	68,75%	17	17%	82	4	86	60%	58	40%		
SETEMBRO	96	156	162,50%	95	60,90%	15	16%	80	11	91	58%	65	42%		
OUTUBRO	96	108	112,50%	74	68,52%	8	11%	66	2	68	63%	40	37%		
NOVEMBRO	96	126	131,25%	131	103,97%	26	20%	105	5	110	87%	16	13%		
DEZEMBRO	96	63	65,63%	57	90,48%	11	19%	46	5	50	79%	13	21%		
TOTAL	1152	1496	129,86%	1338	89,44%	266	20%	1072	81	1152	77%	344	23%		

Indicadores de 2021

	Pactuado			Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	96	173	180,21%	136	78,61%	32	24%	104	9	113	65%	60	35%		
FEVEREIRO	96	152	158,33%	123	80,92%	11	9%	112	4	116	76%	36	24%		
MARÇO	96	80	83,33%	80	100,00%	9	11%	71	2	73	91%	7	9%		
ABRIL	96	104	108,33%	81	77,88%	9	11%	72	3	75	72%	29	28%		
MAIO	96	104	108,33%	99	95,19%	14	14%	85	1	86	83%	18	17%		
JUNHO	96	89	92,71%	94	105,62%	18	19%	76	11	87	98%	2	2%		
JULHO	96	107	111,46%	118	110,28%	25	21%	93	6	99	93%	8	7%		
AGOSTO	96	89	92,71%	110	123,60%	22	20%	88	12	100	112%	-11	-12%		
SETEMBRO	96	108	112,50%	117	108,33%	19	16%	98	5	103	95%	5	5%		
OUTUBRO	96	99	103,13%	110	111,11%	18	16%	92	13	105	106%	-6	-6%		
NOVEMBRO	96	45	46,88%	50	111,11%	16	32%	34	15	49	109%	-4	-9%		
DEZEMBRO	96	0	0,00%	0	0,00%	0	0%	0	0	0	0%	0	0%		
TOTAL	1152	1150	99,83%	1118	97,22%	193	17%	925	81	1006	87%	144	13%		

Comparando os anos de 2021 e 2022, da demanda de consultas oferecidas e realizadas em 2021, oferecemos 1.150 consultas para Urologia com um total realizado de atendimentos 1006; já em 2022, oferecemos 1.496, sendo realizado 1.152 atendimentos pelos especialistas.

9. Vascular: - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Insuficiência venosa crônica; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Doença arterial periférica; - Tratamento e

Acompanhamento de pacientes Trombose venosa profunda; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Linfedema; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Doença Carotídea extracraniana; - Tratamento e Acompanhamento de pacientes Pé diabético; - Realização de Escleroterapia de espuma e glicose (associadas)

Indicadores de 2022

VASCULAR 2022	Pactuado			Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%		
JANEIRO	0	72	100,00%	84	116,67%	34	40%	50	3	53	74%	19	26%		
FEVEREIRO	0	63	100,00%	73	115,87%	21	29%	52	10	62	98%	1	2%		
MARÇO	0	72	100,00%	82	113,89%	23	28%	59	8	67	93%	5	7%		
ABRIL	0	36	100,00%	42	116,67%	8	19%	34	6	40	111%	-4	-11%		
MAIO	0	90	100,00%	92	102,22%	15	16%	77	3	80	89%	10	11%		
JUNHO	0	63	100,00%	74	117,46%	25	34%	49	2	51	81%	12	19%		
JULHO	0	54	100,00%	56	103,70%	14	25%	42	10	52	96%	2	4%		
AGOSTO	0	81	100,00%	94	116,05%	21	22%	73	7	80	99%	1	1%		
SETEMBRO	0	54	100,00%	63	116,67%	16	25%	47	7	54	100%	0	0%		
OUTUBRO	0	72	100,00%	80	111,11%	14	18%	66	1	67	93%	5	7%		
NOVEMBRO	0	54	100,00%	63	116,67%	9	14%	54	1	55	102%	-1	-2%		
DEZEMBRO	0	9	100,00%	11	122,22%	7	64%	4	1	5	56%	4	44%		
TOTAL	0	720	100,00%	814	113,06%	207	25%	607	59	666	93%	54	8%		

Indicadores de 2022

	Pactuado			Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%		
JANEIRO	0	80	100,00%	62	77,50%	14	23%	48	5	53	66%	27	34%		
FEVEREIRO	0	80	100,00%	68	85,00%	12	18%	56	17	73	91%	7	9%		
MARÇO	0	40	100,00%	34	85,00%	6	18%	28	8	36	90%	4	10%		
ABRIL	0	48	100,00%	48	100,00%	9	19%	39	5	44	92%	4	8%		
MAIO	0	64	100,00%	68	106,25%	30	44%	38	8	46	72%	18	28%		
JUNHO	0	72	100,00%	74	102,78%	14	19%	60	8	68	94%	4	6%		
JULHO	0	72	100,00%	72	100,00%	11	15%	61	11	72	100%	0	0%		
AGOSTO	0	72	100,00%	72	100,00%	21	29%	51	13	64	89%	8	11%		
SETEMBRO	0	90	100,00%	102	113,33%	22	22%	80	8	88	98%	2	2%		
OUTUBRO	0	54	100,00%	62	114,81%	14	23%	48	5	53	98%	1	2%		
NOVEMBRO	0	63	100,00%	73	115,87%	16	22%	57	6	63	100%	0	0%		
DEZEMBRO	0	54	100,00%	63	116,67%	13	21%	50	3	53	98%	1	2%		
TOTAL	0	789	100,00%	798	101,14%	182	23%	616	97	713	90%	76	10%		

Comparando os anos de 2021 e 2022, da demanda de consultas oferecidas e realizadas em 2021, oferecemos 789 consultas para o vascular com um total realizado de atendimentos 713; já em 2022 oferecemos 814, sendo realizado 666 atendimentos pelos especialistas.

9. Saúde coletiva

Grupos de prevenção: Hipertensão e Diabetes; Qualidade de vida; Osteoporose; Aleitamento Materno; Puericultura; Adolescente; Gestante; Planejamento Familiar

Sala de espera para conscientização da população conforme campanhas mensais do Ministério da Saúde e para conscientização da importância da vacina (Covid-19).

- Participação com alunos no PSE (Programa Saúde na Escola)
- Participação com os alunos nas reuniões de conselho local. Participação com os alunos das reuniões de matriciamento dos casos complexos do território com o NASF.
- Participação com os alunos de grupos em parceria com o NASF (Roda de Conversa, Papo em família e Reeducação alimentar).
- Realização de Palestras para comunidade sobre Prevenção de Violência infantil e do adolescente, Suicídio e sobre Aleitamento Materno.
- Realização de planejamento estratégico com aplicação, com base nos indicadores da unidade e do painel de Monitoramento do Município.
- Realização de visitas domiciliares.
- Realização de pós-consulta para orientação sobre uso e horário de medicações.

Total de pequenas cirurgias realizadas

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
37	53	56	27	24	11	12	52	30	41	24	26

Total de atendimentos Médicos da UBS em 2022

TOTAL 2022	Pactuado			Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%		
JANEIRO	3296	2101	63,74%	2799	133,22%	909	32%	1890	286	2176	104%	-75	-4%		
FEVEREIRO	3296	3282	99,58%	3086	94,03%	925	30%	2161	345	2506	76%	776	24%		
MARÇO	3296	3296	100,00%	3248	98,54%	938	29%	2310	362	2641	80%	655	20%		
ABRIL	3296	3000	91,02%	3279	109,30%	866	26%	2418	282	2695	90%	304	10%		
MAIO	3248	3801	117,03%	3717	97,79%	1018	27%	2699	274	2973	78%	820	22%		
JUNHO	3296	3036	92,11%	2958	97,43%	812	27%	2146	443	2589	85%	455	15%		
JULHO	3296	3432	104,13%	3273	95,37%	866	26%	2407	345	2752	80%	704	21%		
AGOSTO	3296	3636	110,32%	3780	103,96%	969	26%	2811	356	3167	87%	505	14%		
SETEMBRO	3296	3327	100,94%	3112	93,54%	831	27%	2281	356	2637	79%	688	21%		
OUTUBRO	3296	3063	92,93%	2990	97,62%	791	26%	2199	358	2557	83%	518	17%		
NOVEMBRO	3296	2703	82,01%	2751	101,78%	721	26%	2030	319	2347	87%	382	14%		
DEZEMBRO	3296	2152	65,29%	2013	93,54%	584	29%	1429	301	1729	80%	429	20%		
TOTAL	39504	36829	93,23%	37006	93,68%	10230	28%	26781	4027	30769	84%	6161	17%		

Total de atendimentos Médicos da UBS em 2021

TOTAL	Pactuado			Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%		
Pediatria	11520	7308	63,44%	5858	80,16%	1486	25%	4373	809	5183	71%	2125	29%		
Clínica	11520	12133	105,32%	12727	104,90%	2845	22%	9882	2612	12494	103%	-361	-3%		
Urologia	1152	1150	99,83%	1118	97,22%	193	17%	925	81	1006	87%	144	13%		
G.O	11520	6537	56,74%	6814	104,24%	1964	29%	4931	2150	7081	108%	-544	-8%		
Oftalmo	1152	558	48,44%	534	95,70%	109	20%	425	73	498	89%	54	10%		
Otorino	1152	672	58,33%	599	89,14%	161	27%	430	27	457	68%	210	31%		
Vascular	0	789	100,00%	798	101,14%	182	23%	616	97	713	90%	76	10%		
Dermato	1152	1339	116,23%	1438	107,39%	378	26%	1060	156	1216	91%	123	9%		
Plástica	384	401	104,43%	322	80,30%	70	22%	252	28	280	70%	121	30%		
TOTAL	39552	30887	78,09%	30208	97,80%	7388	24%	22894	6033	28928	94%	1948	6%		

II. UBSF Francisco Brandão (Guapiaçu)

Dados numéricos

Verificação de sinais vitais=95

Testes rápidos de IST= 33

Testes rápidos de covid=19

Coleta de dados, anamnese e orientações médicas =56

Visita domiciliar (acompanhamento a curativos) 39

Consultas de saúde mental =37

Consultas de clínica médica = 146 (idoso, adulto e adolescente)
Exame físico e anamnese = 237
Verificação de sinais vitais=460 (inclui consulta, VD grupo do centro de convivência do idoso CCI).
Visita domiciliar (saúde mental) = 28
Palestra no grupo de idosos centros de convivência ao idoso cci= 67
Discussão de caso= 278
Avaliação de feridas (orientações, técnica e realização de curativo= 96
Consultas de clínica médica HAS e DM= 296
Coleta do Papanicolau=20
Administração de medicamentos = 123
Técnica de retirada de pontos= 27
Consultas de clínica médica outros (gastrite, pneumonia, tuberculose, lombalgia, fibromialgia, ICC, trombose entre outros) = 258
Elaboração de relatório clínico=200
Discussão de caso= 650
Teste rápido ISTs: 25
Teste de glicemia casual: 95
Consulta fique sabendo: 25

Imagens dos atendimentos realizados



Aferição de Sinais Vitas e avaliação das medidas antropométricas (incluindo IMC)



Teste rápido e consulta do fique sabendo e teste de glicemia casual



Avaliação de ferida e visita domiciliar de saúde mental



Exame físico



Avaliação do pé- diabético e auxílio ao médico na lavagem de ouvido



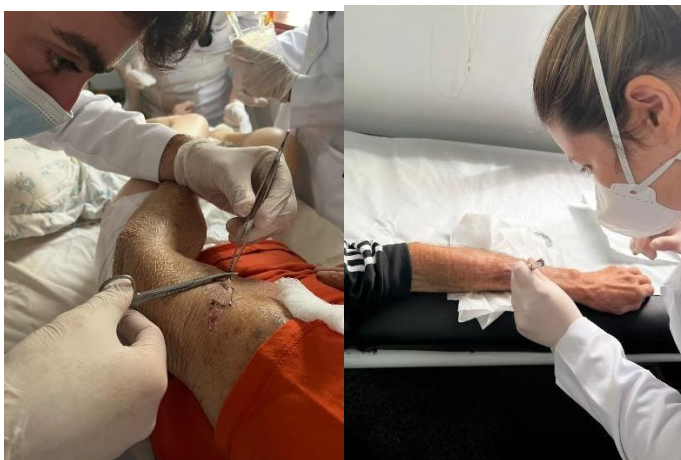
Avaliação de feridas e realização de curativos



Coleta do Papanicolau e referência para especializada, preenchimento de prontuário



Atendimento médico ao paciente com Ostomia e leitura de eletrocardiograma



Retirada de pontos



Consulta médica nos diferentes ciclos da vida (adolescente, adulto, idoso, homem e mulher).

III. Atividades Desenvolvidas no Ambulatório de Especialidade e UBSF Ana Maria:

Consultas= 52

Verificação e declaração de vacina = 750

Vacinas preparadas e aplicadas=307

Orientações sobre imunobiológico, eventos adversos e conduta médica=307



Ação da vigilância epidemiológica – Verificação do estado vacinal de crianças até 5 anos em escolas de educação infantil

Administração de vacinas (atualização do calendário vacinal)

IV. Atividades desenvolvidas na UPA de Guapiaçu:

Sala de triagem (pressões, sinais vitais e anamnese): 238 atendimentos

Curativo: 5

Acompanhamento de sutura com o médico: 20

Realizado exame físico, anamnese e discussão de caso clínico: 32

Realização de retiradas de pontos: 38

Realização da glicemia casual 69

CAPS – Guapiaçu

Atividades desenvolvidas no CAPS



Acompanhamento na consulta com o Médico Psiquiatra: 56

Roda de Conversa com o paciente: 41

Acolhimento ao paciente Saúde Mental: 12

Acompanhamento na consulta com a Psicóloga ao paciente Saúde Mental: 25

Atividades Cognitivas: 28

Discussão de Casos: 23

Serviço de Residência Terapêutica Visitas e atividades anamnese: 26

Total de Atividades: 21

Atividade Setembro Amarelo: Capacitação para 15 profissionais do CAPS



V. Programa de Integração Comunitária (PIC)

Através das atividades de promoção da saúde, 5.788 pessoas foram alcançadas e atendidas no ano de 2022. Durante as visitas domiciliares, 72 famílias foram acompanhadas no mesmo período, sendo 18 famílias acompanhadas pelo desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

As atividades aqui descritas foram desenvolvidas em Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guapiaçu, no CRAS e Instituição de Longa Permanência para Idosos de Guapiaçu, a partir de planejamento entre a FACERES, Coordenação da Atenção Básica, Enfermeiras responsáveis pelas Unidades de Saúde e Coordenação da Saúde do Município.

Promoção da saúde e do empoderamento feminino

ALCANCE DA ATIVIDADE: 115 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante execução do projeto em uma ESF e Equipe de acadêmicos durante execução do projeto no CRAS de Guapiaçu

DIA DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO

ALCANCE DA ATIVIDADE: 115 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante as orientações sobre alimentação saudável

Dia Nacional De Prevenção E Combate À Hipertensão Arterial

ALCANCE DA ATIVIDADE: 348 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações e verificação de pressão arterial dos usuários dos serviços de saúde em ESF de Guapiaçu



Equipe de acadêmicos executando o projeto de extensão na Instituição de Longa Permanência de Guapiaçu

Dia Mundial da Luta Contra o Câncer

ALCANCE DA ATIVIDADE: 98 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante as

orientações sobre câncer em ESFs do município

Dia Nacional Pelo Uso Racional De Medicamentos

ALCANCE DA ATIVIDADE: 91 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre o uso racional de medicamentos



Equipe de acadêmicos e equipe do CRAS de Guapiaçu após orientações sobre o uso racional de medicamentos

Absenteísmo Dos Usuários Nos Serviços De Saúde Do SUS

ALCANCE DA ATIVIDADE: 139 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações para os Agentes Comunitários de Saúde

DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

ALCANCE DA ATIVIDADE: 175 PESSOAS



Equipe de acadêmicos verificando a pressão arterial da população



Equipe de acadêmicos durante orientações para a população em sala de espera de uma ESF

Setembro Verde: Incentivo À Doação De Órgãos

ALCANCE DA ATIVIDADE: 144 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre o incentivo à doação de órgãos

Setembro Amarelo: Decida Pela Vida

ALCANCE DA ATIVIDADE: 141 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do suicídio

Outubro Rosa: Se Cuide, Sua Vida Vale Muito

ALCANCE DA ATIVIDADE: 146 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de mama

Novembro Azul: Promoção Da Saúde Do Homem

ALCANCE DA ATIVIDADE: 158 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de próstata

Projetos de extensão desenvolvidos no Programa Saúde na Escola (PSE)

Os projetos apresentados a seguir foram desenvolvidos nas escolas EMEI Pingo de Gente, CEI Anjo da Guarda, CEI São José, EMEF Coronel José Batista de Lima, EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida, Projeto Escola Amiga, EMEF Joaquim Elias Boscaini, EE Carlos Castilho e EM Professor Dr Waldomiro Gallo, todas no município de Guapiaçu. Os temas e metodologias foram elaborados para apoiar as diretrizes do PSE e concebidos em conjunto com a Coordenação da Saúde e da Educação do Município onde aconteceram.

Mitos E Verdades Sobre O HPV

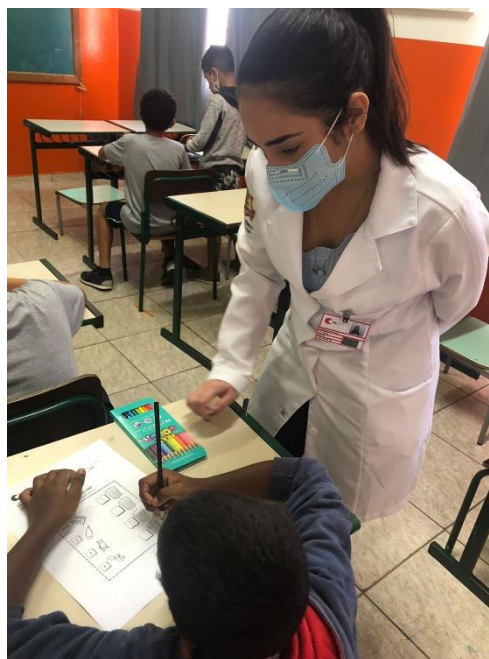
ALCANCE DA ATIVIDADE: 152



Equipe de acadêmicos durante a dinâmica dos mitos e verdades sobre o HPV

O Papel Da Saúde Na Construção De Um Mundo Sustentável

ALCANCE DA ATIVIDADE: 752 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante orientações sobre o descarte adequado do lixo



Acadêmicos desenvolvendo a dinâmica no Projeto Escola Amiga

Crescendo Com Segurança – Prevenção De Acidentes Na Infância

ALCANCE DA ATIVIDADE: 387 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante a abordagem de crianças nas escolas de Guapiaçu

Promovendo A Saúde Integral De Crianças E Adolescentes No Ambiente Escolar

ALCANCE DA ATIVIDADE: 910 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante a avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu

Snellen: Um Olhar Para O Futuro

ALCANCE DA ATIVIDADE: 85 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante a realização do Teste de Snellen nas escolas de Guapiaçu

Programa Saúde Na Escola: Avaliação Antropométrica E Alimentação Saudável

ALCANCE DA ATIVIDADE: 390 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante a realização da avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu



Equipe de acadêmicos durante a realização da atividade sobre alimentação saudável nas escolas de Guapiaçu

VI. Projeto Almanaque da Saúde

O Almanaque da Saúde da Faceres vem trazer a memória essa experiência de leitura e entretenimento, especificamente com foco em orientações de saúde. O Almanaque da Saúde foi produzido por alunos e professores do Curso de Medicina da Faceres, e tem como objetivo promover educação em saúde de forma criativa e lúdica, para a população em geral.

A ideia de produzir esse Almanaque da Saúde surgiu em uma reunião de gestão entre o departamento de pesquisa e a direção da instituição para discutir a integração ensino-pesquisa-extensão das Ligas Acadêmicas de Medicina da Faceres. No total foram impressas 5000 cópias para distribuição na população geral da cidade de São José do Rio Preto, e região, incluindo unidades básicas de saúde dos municípios de Guapiaçu, Bady Bassit, e São José do Rio Preto, além de locais de comércio como o Mercado Municipal.



Figura. Distribuição do Almanaque da Saúde para a comunidade



Figura. Imagens do Almanaque da Saúde da FACERES

Por esses exemplos, pode-se concluir que a FACERES promove a melhoria das condições de vida da população, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.2.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa Extensão

Ensino

Em suas propostas de formação, constantes no PDI e no PPI, os cursos oferecidos pela FACERES devem ser construídos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e privilegiar o que é essencial na constituição do saber, indispensável para todo aquele que pretende trabalhar numa determinada área.

De acordo com o PDI, a Faculdade é preocupada com a qualidade do seu curso de Medicina, através do padrão de ensino por ele oferecido. Com esse foco, adota um conjunto de medidas:

1. A análise e reflexão permanente sobre as necessidades, demandas e interesse da comunidade, estabelecendo uma verdadeira harmonia da Faculdade com a comunidade e vice-versa.
2. Avaliação sistemática e contínua, do currículo, das atividades de integralização curricular e do seu enriquecimento face às mudanças sociais e exigências do mercado, dos programas, dos conteúdos, das estratégias de ensino-aprendizagem das metodologias do curso de Medicina;
3. Crescente integração ensino, pesquisa e extensão, num verdadeiro processo de retroalimentação dessas funções entre si. O ensino sugerido pelo avanço do conhecimento através das pesquisas, está realimentando a extensão, com suas possíveis aplicabilidades e as duas por sua vez exigindo a constante atualização do ensino.

A FACERES estimula a prática de iniciação à docência e o aprofundamento do conhecimento, através do Programa de Monitoria, devidamente regulamentado, destinado a propiciar aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, iniciação científica e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções universitárias. A Faculdade estimula também a prática de pesquisa e de iniciação científica, através do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, com regulamentação própria.

A política de ensino de graduação efetiva-se pela busca de um ensino de qualidade, que atende às legislações e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação e órgãos a ele relacionados, e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de profissionais que se instrumentam para a construção do seu próprio conhecimento.

Para a concretização desses objetivos, a IES volta-se para o planejamento e execução de Programas Integrados entre Ensino, Pesquisa e Extensão e utiliza as seguintes estratégias:

1. Modernização e Integralização do Currículo - baseadas no Relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Os currículos dos cursos de graduação estão organizados a partir dos princípios fundamentais de aprendizagem, no princípio maior do “aprender a aprender” quais sejam: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a ser; Aprender a viver juntos.

2. Modelo Curricular - para o curso autorizado e posteriormente reconhecidos, todas as disciplinas são oferecidas na modalidade presencial, e podem ocorrer na sala de aula e em outros espaços de aprendizagem na própria Instituição, como laboratórios, biblioteca, salas de estudos, e os outros ambientes da IES, ou extramuros, quando a atividade assim o exigir, como estágios e atividades complementares. Não podemos deixar de salientar que as disciplinas são presenciais, mas utilizam recursos tecnológicos exitosos e inovadores, evoluindo de acordo com a finalidade do curso de Medicina.

3. Atividades Práticas - as disciplinas específicas de cada curso, que compõem os cursos de graduação desta Instituição serão desenvolvidas por uma metodologia centrada na aprendizagem do aluno, sendo as Atividades Práticas Clínicas, um componente desta metodologia, onde os seguintes objetivos devem ser atingidos: a) Auxiliar no desenvolvimento das competências requeridas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação; b) Direcionar o estudante para a emancipação intelectual; c) Favorecer a autoaprendizagem eficiente e eficaz; d) Promover o estudo, a convivência e o trabalho em grupo.

4. Programa de Autoavaliação Institucional - se constitui em um processo contínuo de verificação do desempenho do ensino, da aprendizagem e do processo de gestão acadêmica, com vistas à melhoria da qualidade. A avaliação é feita por meio de um sistema informatizado e alimentado semestralmente. Os resultados das avaliações são divulgados para toda comunidade acadêmica.

5. Programa Institucional de Capacitação Docente - expressa uma política de formação continuada aos professores. Ele compreende um conjunto de ações com os objetivos de: instrumentá-los a uma melhor prática docente e, com isto, promover uma melhor aprendizagem dos seus alunos; permitir que eles sejam melhores avaliados pelos alunos no Programa de Avaliação Institucional. O Programa, também, incentiva a participação dos docentes em seminários e eventos científicos com apresentação de trabalhos e em cursos de extensão, de aperfeiçoamento e de pós-graduação.

6. Programa de Bolsas para os Discentes - é oferecido com fundos de receita própria na forma de bolsas de iniciação científica e monitoria de ensino de graduação.

7. Internato - tem por objetivo integrar o estudante e futuro profissional à realidade e as circunstâncias técnico-científicas locais e regionais. Tais atividades promovem a integração das várias disciplinas cursadas e, ainda, despertam e/ou consolidam novas habilidades e aptidões para o exercício profissional. O Internato previsto no projeto pedagógico do curso de graduação de Medicina é supervisionado por docentes e/ou preceptores, indicados pelos respectivos colegiados de curso, responsáveis pelo acompanhamento, orientação, avaliação das atividades e pelo cumprimento da correspondente carga horária pelo aluno. O Internato possui regulamento próprio e sua operacionalização se concretiza por meio dos convênios e acordos de cooperação mútua, com diferentes instituições públicas e/ou privadas, governamentais ou não governamentais da região.

8. Atividades Complementares - previstas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, têm a finalidade de ampliar a formação dos alunos e contribuir para o desenvolvimento de sua iniciativa e autonomia. São consideradas atividades complementares: seminários integradores, palestras técnicas; participação em atividades de extensão, congressos, conferências; monitorias; estágios; projetos de iniciação científica; visitas técnicas e outras atividades previstas no regulamento. As atividades, com as respectivas cargas horárias, são anotadas em fichas próprias e reguladas por documento institucional específico.

Pesquisa

De acordo com o PDI, a FACERES incentiva e apoia a pesquisa e a iniciação científica, diretamente ou indiretamente, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, promoção de eventos científicos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance. São atividades não obrigatórias, estando disponível conforme interesse dos alunos e professores.

A instituição possui um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) consolidado, responsável pelas análises éticas e ações educativas. Em busca da integração ensino-pesquisa-extensão, o CEP-FACERES adota como estratégia a inserção do conteúdo de ética em pesquisa no curso de graduação de medicina na disciplina de Habilidades de Pesquisa, etapa 1 e 2. Nesse momento, os alunos de graduação têm contato com as resoluções 466/12 e 510/16, uso da Plataforma Brasil e como estruturar um protocolo de pesquisa, com o objetivo de sensibilizar precocemente os graduandos acerca do assunto. Também são realizadas palestras educativas.

A análise documental revela que a Instituição se mostra preocupada e comprometida com a construção do saber, a produção científica e o pensamento crítico do conhecimento, não se limitando meramente à sua reprodução e divulgação.

Entre os docentes, a instituição incentiva a pesquisa com um programa de incentivo à pesquisa científica, com patrocínio de experimentos e eventos, dispensa das atividades para os docentes que desenvolvem pesquisas em nível mestrado ou doutorado, e subsídios para a participação dos professores em congressos e reuniões científicas. Tais ações fazem com que as atividades de pesquisa se tornem rotina nos processos de trabalhos administrativos e acadêmicos da FACERES e contribuem para a composição e capacitação do colegiado do CEP-FACERES.

Diante das justificativas pela busca da qualidade aliadas a visão e missão da IES, a FACERES manifesta o real interesse qualificação e harmonização das atividades do CEP-

FACERES por isso encontra-se entre os 4 (quatro) CEPs do interior e litoral paulista que participam do Programa de ACREDITAÇÃO da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

O CEP-FACERES, em sintonia com a diretoria FACERES, têm o interesse pela qualificação das análises éticas e, principalmente, pela proteção do participante de pesquisa intensificando os critérios de análise estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), em consonância com as suas normas vigentes, contribuindo para a qualificação das pesquisas brasileiras.

Após o 2º Workshop Café virtual dos CEPs, realizado em 2021, foi criado um grupo de trabalho entre 3 CEPs do interior paulista. Realizamos desde então reuniões semanais para discussão de temas e trocas de experiências. Juntos já criamos ferramentas para conseguiram contribuir para o aprimoramento dos processos e também fruto desse trabalho a organização de eventos de formação em CEPs.

Seguem informações sobre algumas atividades de pesquisa desenvolvidas em 2022, resultantes dos processos de pesquisa implementados no triênio.

ORIENTADOR	ALUNO	TÍTULO DO ESTUDO
Tatiane Iembo	Ana Clara Rocha Maciel	Avaliação da contaminação bacteriana em estetoscópios
Tatiane Iembo	Jéssica Tapias Pruaño	Contaminação de jalecos por Staphylococcus aureus MRSA
Tatiane Iembo	Natália Ferrari	Relação entre o gasto calórico proporcionado pela atividade física e o perfil lipídico em alunos de medicina: estudo piloto
Tatiane Iembo	Andressa Ribeiro da Costa	Influência da atividade física no perfil lipídico de alunos de medicina associados à atlética: Estudo Piloto
Carolina Colombelli Pacca	Gabrielle Grisolia Assad	Identificação de compostos derivados de ácido benzoico com potencial atividade antiviral contra o vírus Oropouche
Carla Patrícia Carlos	Isabela Munhoz Ferreira	Avaliação do estresse oxidativo em estudantes de medicina submetidos a avaliações do aprendizado: comparação da resposta entre turmas das etapas iniciais e tardias do curso
Carla Patrícia Carlos	Maiara Furquim Lunardello	Análise da concentração plasmática de BDNF em estudantes de medicina submetidos a avaliações acadêmicas: comparação da resposta entre turmas das etapas iniciais e tardias do curso
Renata Prado Bereta Vilela	Bruno Teixeira Panza	Custos relacionados as judicializações por erro médico no Estado de São Paulo

Renata Prado Bereta Vilela	Bruna Antonangelo de Marchi	Caracterização das judicializações por erro médico no Estado de São Paulo
Felipe Colombelli Pacca	Sofia Esperancini Pucci	Justificativas motivacionais do comportamento e rotina de estudo dos estudantes de medicina
Renata Prado Bereta Vilela	Maria Eduarda Miziara Teixeira Gonçalves	Checklist de cirurgia segura: Percepção de cirurgiões sobre sua importância e os desafios na sua realização
Renata Prado Bereta Vilela	Giovanna Dias Pereira Bernard	Checklist de cirurgia segura: Percepção de anestesistas sobre sua importância e os desafios na sua realização
Patricia da Silva Fucuta	Paula Cintra Dantas	Motivação para Aprender: Metas de Aprendizagem entre Estudantes de Medicina da FACERES
Lucia Mara Lopes Cursino	Paola Cristine de Souza Medeiros	Cuidados Paliativos: percepção e conhecimento dos médicos
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Leidiaine Neris Aredes	Mamografia e Papanicolau: os motivos da não aderência da população em Unidades Básicas de Saúde no município de São José do Rio Preto
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Vitor Boutros Carvalho	Mamografia e Papanicolau: motivos da não adesão em Unidades Básicas de Saúde
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Alexandre Justi Paula Dos Santos	Mamografia e Papanicolau: o porquê da não adesão em Unidades Básicas de Saúde no município de Rio Preto
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Eloá Pinho Maia	Mamografia e Papanicolau: causas da não realização em unidades básicas de saúde no município de Rio Preto

Quadro - Iniciações Científicas concluídas em 2022

Orientador	Aluno	Título do Estudo
Carla Patricia Carlos	Pedro Nogarotto Cembraneli	Caracterização dos pacientes tetraplégicos após traumatismo raquimedular
Carolina Colombelli Pacca	Danyella da Silva	Uso de antibióticos por automedicação entre estudantes de medicina
Carolina Colombelli Pacca	Laura Marcelino Gomes Nogueira	Estudo dos efeitos da terceira diluição de isoterapico no desenvolvimento do câncer de mama em modelo experimental
Carolina Colombelli Pacca	Rafaela Garcia Fortes	Estudo dos efeitos da terceira diluição de isoterapico no desenvolvimento do câncer de mama em modelo experimental
Debora de Cassia Tomaz Fernandes	Amely Covalero da Silva Pinto	Microcefalia como fator influenciador do nível motor de crianças da clínica de paralisia cerebral em centro de referência no interior de s.p.
Thais Santana Gastardelo Bizotto	Vanessa Nathalia Pereira Castro	Atlas digital de histologia faceres: análises histológicas dos sistemas circulatório, imunitário e linfático
Vanessa Belentani Marques	Paulo Afonso Ortega	Efeitos do exercício aeróbio e anaeróbio sobre as fibras elásticas na próstata de ratos durante o envelhecimento
Thais Santana Gastardelo Bizotto	Laura Corsino Gouveia	Análise hispatológica e quantitativa de células inflamatórias no carcinoma de próstata humano
Carolina Colombelli Pacca	Rafaela Garcia Fortes	Análise de perfil da resistência bacteriana em infecções urinárias de pacientes atendidos em clínica de infectologia de São José do Rio Preto /SP entre 2012 e 2017
Tatiane Iembo	Camila Bublitz	Mudança do perfil lipídico proporcionado pela atividade física relacionada ao imc em alunos de medicina: Estudo piloto

Carla Patricia Carlos	Fernanda Sayuri Chiozzi Watanabe	Avaliação da inflamação e da expressão de receptores de angiotensinano tecido intestinal em um modelo experimental de artrite reumatoide.
Ronaldo Gonçalves da Silva	Luana de Souza Miosso	Comparação da autoavaliação discente frente ao conceito dado pelo avaliador em prova de habilidades médicas no modelo osce
Ester Franco de Souza Freitas Silva	Bernardo Henrique Tomazoni	Avaliação do transtorno compulsivo alimentar de pacientes pós cirurgia bariátrica
Ester Franco de Souza Freitas Silva	Aline Yumi Sato Yamazaki	Avaliação do transtorno compulsivo alimentar de pacientes pré bariátrica
Cristiane Spadacio	Gleyson Duarte Nogueira Filho	Percepção acerca dos efeitos do uso da folha de Morus Nigra sobre os sintomas climatéricos em mulheres no climatério e pós menopausa.
Lucia Mara Lopes Cursino	Maria Julia Oliveira Dadona	Hipertensão arterial: aprendendo de forma lúdica
Carolina Colombelli Pacca	Izabela Bezerra P. Espósito	Avaliação do entendimento dos pacientes sobre a prescrição médica
Patricia Maluf Cury	Leticia Peres Moraes	Redes sociais e seu impacto na ética do estudante de medicina
Thiago Vechiato Vasques	Juliana Xavier Accorsi	avaliação da efetividade de comunicação entre estudantes de medicina Faceres e pessoas surdas de São Jose do Rio Preto
Fernanda do N. Pessatto Quessada	Julio Gaiotto Machado	Percepção dos Acadêmicos de Medicina acerca do Tratamento de Doenças Psiquiátricas
Patricia Maluf Cury	Rhainer Thompson Toretta	Espiritualidade e religiosidade em estudantes de medicina como estratégia de enfrentamento durante o distanciamento social decorrente da pandemia da Covid-19.
Patricia Maluf Cury	Maria Luiza Raduan Meinberg	Espiritualidade e religiosidade em estudantes de medicina do internato como estratégia de enfrentamento durante o distanciamento social decorrente da pandemia da Covid-19.
Patricia Maluf Cury	Lorena Silvestre Gabioli	Preconceito religioso do médico intensivista
Patricia Maluf Cury	Caroline Gil Ferreira	Avaliação dos fatores de risco ambientais em casos de retinocoroidite causada por Toxoplasma gondii
Tatiane Iembo	Gabriela Orlandi Pitoscia	Percepção dos alunos em relação a ebook elaborado como ferramenta de ensino de bioquímica
Carla Patrícia Carlos	Isabella Arye Sakashita	Avaliação do desempenho acadêmico em estudantes de medicina em uso de substancias psicoativas durante a pandemia de Covid-19
Tatiane Iembo	Mariana Gomes de Oliveira Santos	Conhecimento sobre a vitamina E por estudantes de medicina
Tatiane Iembo	Ana Laura Braga	Conhecimento sobre a vitamina C por estudantes de medicina
Jusciele Brogin Moreli Volpon	Natália Ferrari	Influência dos diferentes níveis de hiperglicemia materna na localização dos capilares placentários
Pedro Henrique Soubhia Sanches	Natália Ferrari	Uso de acetato-vinil de etileno (EVA) no treino de habilidades cirúrgicas: Estudo piloto
Pedro Henrique Soubhia Sanches	Mariana Gomes de Oliveira Santos	Uso de fita elástica no treino de habilidades cirúrgicas: Estudo piloto
Pedro Henrique Soubhia Sanches	Marcela Rodrigues da Cunha Alvarenga	Uso de berinjala no treino de habilidades cirúrgicas: Estudo piloto

Jusciele Brogin Moreli Volpon	Mariana Gomes de Oliveira Santos	Influência da adiponectina nos parâmetros metabólicos de gestantes portadoras de hiperglicemia gestacional leve.
Carla Patrícia Carlos	Rafaela Briguenti Ramalho	Análise hepática e renal na recuperação da atrofia muscular associada ao tratamento com whey protein e exercício físico em rato
Carla Patrícia Carlos	Luma Stefania Macri Ohara	Análise do estresse oxidativo no plasma de ratos tratados com whey e exercício físico durante a recuperação pós-atrofia muscular
Carla Patrícia Carlos	Isabella Arye Sakashita	Efeito do whey protein e do exercício físico sobre a recuperação da atrofia muscular
Carla Patrícia Carlos	Pedro Henrique Correia Vilela	Análise da expressão de iNOS e nitrotirosina no tecido muscular de ratos tratados com whey e exercício físico durante a recuperação pós-atrofia muscular
Carla Patrícia Carlos	Hugo Pezatti Martin	Estudo da ação da melatonina no sistema reprodutor feminino de ratas com síndrome do ovário policístico
Carla Patrícia Carlos	Luisa Delgado Dadalt	Estudo do estresse oxidativo em ratas com síndrome do ovário policístico tratadas com melatonina
Carla Patrícia Carlos	Marcos Tadeu Guardia Júnior	Estudo da ação da melatonina na síndrome metabólica em ratas com ovário policístico
Nyla Thyara Melo Lobão Fragnan	Elisa Bosquioli Brandalize	Perfil clínico, epidemiológico e nutricional da demanda ambulatorial infantil de Unidade de Atenção Básica em São José do Rio Preto – SP.
Tatiane Iembo	Vitória de Lima Fujinami Tano	Uso de casos clínicos divulgados por Instagram como ferramenta de ensino para biologia molecular
Fabiana de Campos Gomes	Giulia Aparecida Regiani	Avaliação da morfologia e expressão de beta amiloide 42 no tecido hepático de camundongos modelo da trissomia do cromossomo 21 humano
Tamara Veiga Faria	Júlia Mendonça	A influência do tempo de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na qualidade de vida dos responsáveis
Tamara Veiga Faria	Tales Guimarães Amaral	Análise da qualidade de vida dos responsáveis por crianças/adolescentes com diagnóstico de TEA
Tamara Veiga Faria	Andressa Alves da Silva	Análise da utilização de plantas medicinais pelos usuários da atenção primária de saúde em município do interior paulista
Tamara Veiga Faria	Camila Abdel Fattah Parra	Comparação de quais são as plantas medicinais utilizadas nas diferentes regiões do estudo
Tamara Veiga Faria	Roberta Pereira Guerra Pedra	Análise do conhecimento da população sobre plantas medicinais mais tradicionais
Felipe Colombelli Pacca	Marcos Tadeu Guardia Júnior	O olhar do paciente: impacto da aparência do médico - Um estudo investigativo
Tatiane Iembo	Brenda Mamed Jordão Cetrone	Conhecimento sobre a vitamina D por estudantes de medicina
Tatiane Iembo	Vivian Frigo Batista	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta ThingLink no ensino do metabolismo de carboidratos
Tatiane Iembo	Fernanda Letícia dos Santos Matta	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta ThingLink no ensino do metabolismo de lipídeos
Norma Barbosa Novaes Marques	Bruno Thomás Michels	Mapeamento da utilização de características estruturais, estratégicas e recursos tecnológicos apontados por graduandos de medicina na produção de podcasts

Norma Barbosa Novaes Marques	Caroline Romero Cruz	Percepção de graduandos de medicina sobre desenvolvimento de habilidades e competências propiciadas pela produção de podcasts
Alexandre Dantas Gimenes	Nadine Roiz Remaili	Efeito do peptídeo mimético da Anexina A1 na resposta neuroinflamatória aguda do Status epilepticus
Carolina Colombelli Pacca	Beatriz Campos Primo	Análise epidemiológica comparativa de SARS-COV-2 pós exposição vacinal no sudeste do Brasil
Tamara Veiga Faria	Gabriela Pedroso Domingues	Avaliação da qualidade de vida de pacientes com diagnóstico de câncer de mama e próstata em uso de plantas medicinais
Tamara Veiga Faria	Mel Garcia Piatti	A autopercepção do estresse e infertilidade nas mulheres brasileiras que tentam engravidar: Estudo transversal em ambiente virtual
Tamara Veiga Faria	Luís Gustavo Alves Silva	Avaliação do uso de plantas medicinais na atenção primária
Tatiane Iembo	Juliana Sabadini	Uso de casos clínicos divulgados por podcasts como ferramenta de ensino para biologia molecular
Tatiane Iembo	Poliana de Almeida Zucatto	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta Thinglink do ensino de bioquímica
Fernanda do N. Pessatto Quessada	Mariana Cortez Chicone	O padrão de beleza imposto pela sociedade e o desenvolvimento de transtorno dismórfico corporal e compulsão alimentar em estudantes de medicina
Lucia Mara Lopes Cursino	Dáfane Lima Miguel	A utilização do jogo "efeitos da hipertensão no corpo humano" como ferramenta lúdica e didática para a prevenção das complicações da hipertensão arterial
Tamara Veiga Faria	Silvio de Melo Scandiuzzi	O efeito de ações educativas em saúde na qualidade de vida de adolescentes da Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura (FULBEAS).
Norma Barbosa Novaes Marques	Valentina Barroso Santiago	Percepção de graduandos de medicina sobre a relevância da produção de podcasts na formação acadêmica
Renata Prado Bereta Vilela	Pamella de Freitas Vicente Bruno	Avaliação da autopercepção da sobrecarga de cuidadores informais de pessoas com Transtorno do Espectro Autista
Felipe Colombelli Pacca	Sofia Esperancini Pucci	Comparação de justificativas motivacionais entre estudantes de medicina no período presencial e virtual de atividades de formação
Norma Barbosa Novaes Marques	Mariana Gomes de Oliveira Santos	Narrativas médicas: Relatos de graduandos em medicina no atendimento a pacientes com COVID-19.
Norma Barbosa Novaes Marques	Natália Ferrari	Coletânea de narrativas médicas: Estímulo à expressão de sentimentos e reflexão em tempos de crise

Quadro 19. Iniciações científicas em andamento

Como resultado de todo o trabalho de pesquisa realizado pela FACERES, percebe-se o desenvolvimento científico da instituição, com várias publicações científicas, como

ilustrado a seguir. O ano de 2022 coroa esse processo institucional: foi o maior número de publicações QUALIS A (CAPES).

TÍTULO DO ARTIGO	REVISTA	AUTORES
Stigmas and barriers to palliative care and implications for cancer patients: A systematic review	International Journal of Development Research	Pedro Henrique Correia Vilela, Rhubya Furtado Nunes, Araré De Carvalho Junior, Ronaldo Gonçalves Da Silva, Samuel Gama E Veneziano, Ivan Rud De Moraes, Regina Suely Batista Siqueira De Moraes, Fabio Aparecido Borghi, Juliana Yacubian, Flavio Augusto Naoum, Patrícia Maluf Cury
Application of bayesian networks as a strategic tool to assess and follow patients with hospital discharge of leprosy: A crosssectional observational study	International Journal of Development Research	Fabiana de Campos Gomes, Patrícia Maluf Cury, Idiberto José Zotarelli Filho
The impact of mindset and lifestyle on metabolism and immunity for sports performance: A concise systematic review	International Journal of Development Research	Patrícia Maluf Cury, Idiberto José Zotarelli Filho
Health intervention proposal during primary care for tuberculosis prevention: An observational cross-sectional study	International Journal of Development Research	Carla Patrícia Carlos, Beatriz de Menezes Dobbert, Isabela Ribeiro Bigliassi, Munique Louise Santana de Souza, Lucia Mara Lopes Cursino, Vanessa Belenta ni Marques, Jusciele Brogin Moreli Volpon, Andréia Francesli Negri Reis, Patrícia da Silva Fucuta, Tatiane Iembo
Evaluation of microbial contamination in medical objects: A prospective observational cross-sectional study	International Journal of Development Research	Carla Patrícia Carlos, Ana Clara Rocha Maciel, Bárbara Maria Tarraf Moreira, Jéssica Tapias Pruaño, Lúcia Mara Lopes Cursino, Idiberto José Zotarelli-Filho, Tatiane Iembo
State of the art of sports spirituality in metabolic processes and immunity: A systematic review	International Journal of Development Research	Patrícia Maluf Cury, Idiberto José Zotarelli Filho
Programa reduzido de Mindfulness: Manejo do estresse e auxílio no aprendizado de alunos de medicina	Revista Percurso UNICURITIBA	Fernanda do Nascimento Pessato Quessada, Pedro Henrique Correia Vilela, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki, Patrícia Maluf Cury
The relationship between the increased incidence of infectious and contagious bacterial diseases and COVID-19 pandemic: Systematic literature review	Revista Percurso UNICURITIBA	Carolina De Marqui Milani, Rafaela do Nascimento Thomé, Alexandre Dantas Gimenes, Flávio Augusto Naoum

Manejo clínico de sepse gestacional: Uma revisão sistemática da literatura	Revista Percurso UNICURITIBA	– Aglaupe Chagas Gomes, Micaela Graciane Borges, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra, Tamara Veiga Faria, Jusciele Brogin Moreli
Indicações recentes da terapia de reposição hormonal para mulheres na peri e pós-menopausa e suas contraindicações: Revisão de literatura sistemática	Revista Percurso UNICURITIBA	– Nhaomy Thayna Cunha, Camilly Frigeri, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra, Caroline Pereira Breseghello, Tamara Veiga Faria, Jusciele Brogin Moreli
Empatia e competência moral do estudante de medicina	Revista Percurso UNICURITIBA	– Felipe Colombelli Pacca, Patrícia Unger Raphael Bataglia
Perception of medicine academics in the active methodology on the use of biological materials in surgical practice and their application in hospitality: An observational and cross-sectional study	Revista Percurso UNICURITIBA	– Flávio Augusto Naoum, Alexandre Dantas Gimenes, Tamara Veiga Faria, Lisandra Datysgeld da Silva, Samuel Gama E. Veneziano, Ronaldo Gonçalves da Silva, Paulo Leandro Alves. Bernardo, Vanessa Belentani Marques, Raphael Raphe, Pedro Henrique Correia Vilela
Measures to reduce the impact of smoking on mortality rates from cardiovascular diseases: Systematic literature review	Revista Percurso UNICURITIBA	– Henrique Tofoli Vieira Machado, Luis Gustavo Alves Silva, Ronaldo Gonçalves da Silva, Mateus De Lima Ribeiro, Flávio Augusto Naoum, Jusciele Brogin Moreli
Estimativa de acertos em teste de progresso - Uma das possibilidades de avaliação dos alunos	Revista Percurso UNICURITIBA	– Felipe Colombelli Pacca, João Pedro Daher Anbar, Toufic Anbar Neto, Luis Fernando Segala, Flávio Augusto Naoum, Patrícia Maluf Cury
Influence of spirituality and religiosity in cancer treatment: A systematic review	Revista Percurso UNICURITIBA	– Silvio de Melo Scanduzzi, Giulia Aparecida Regiani, Patrícia Maluf Cury, Jusciele Brogin Moreli

Quadro 20. Publicações científicas

Em consonância com o PDI, pode-se então apontar que a FACERES adota constantemente ações para:

- Fortalecer o vínculo ensino, pesquisa e extensão e promover o aumento da produção científica;
- Fomentar à iniciação científica;
- Estimular a iniciação científica entre instituições nacionais e internacionais e a divulgação de trabalhos;
- Favorecer a publicação dos resultados dos estudos científicos em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais;

- Proporcionar a orientação ética na relação com o participante da pesquisa, a partir dos princípios da alteridade contemplados na proposta humanista dos valores institucionais;
- Contribuir para o exercício prático das atividades de pesquisa científicas, alicerçado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em medicina, que enfatizam a promoção do pensamento científico e apoio à produção de novos conhecimentos;
- Contribuir para uma melhor formação dos discentes de graduação, oportunizando o acesso à conhecimentos e práticas interdisciplinares, aumento de sua produtividade científica, por meio de sua inserção em atividades de pesquisa;

Internacionalização

Na FACERES, as parcerias internacionais e interinstitucionais são negociadas, gerenciadas e implementadas pelo Comitê de Internacionalização, acompanhado diretamente pela Direção da Instituição. Essa atividade, por sua vez, integra as políticas institucionais de internacionalização, por meio das quais são definidas as metas, objetivos e caminhos para inserir definitivamente a FACERES em uma dimensão internacional, contribuindo, conseqüentemente, para um acréscimo qualitativo no reconhecimento da instituição como diferencial no mercado, pela excelência na educação.

A partir dessas premissas, a FACERES tem convênio firmado com a CESPUP – Cooperativa de Ensino Superior Técnico e Universitário, em Portugal. Trata-se de uma Instituição privada, sem fins lucrativos, que tutela administrativamente dois estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo: Instituto Universitário de Ciências da Saúde e o Instituto Politécnico de Saúde do Norte, que integra: 1) Escola Superior de Saúde do Vale do Ave com sede em Vila Nova de Famalicão, 2) Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa com sede em Gandra, Paredes e 3) a Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa com sede em Penafiel.

A parceria permitirá o intercâmbio de estudantes e professores entre as instituições para a troca de conhecimentos científicos e culturais. Além disso, a iniciativa

também vai permitir a colaboração na prática de pesquisas, publicações acadêmicas, bem como a organização conjunta de congressos e seminários. Trata-se de um convênio de extrema importância para os alunos e professores da FACERES, que poderão partilhar experiências científicas e culturais com a comunidade acadêmica europeia, por meio de uma das mais importantes instituições de ensino superior portuguesas com atuação na área da saúde. Uma das primeiras atividades do processo de internacionalização foi a programação do módulo internacional quando o aluno terá a oportunidade de fazer um curso internacional sobre conteúdos médicos.

Sábado 22 de abril		Domingo 23 de abril		Segunda 24 de abril		Terça 25 de abril		Quarta 26 de abril		Quinta 27 de abril		Sexta 28 de abril		Sábado 29 de abril		Domingo 30 de abril	
Saída do Brasil com destino a Porto / Portugal		Chegada a Portugal		08h00 Transfer para o Campus Universitário de Gandra		ATIVIDADES LIVRES (feriado em Portugal)		8h00 Transfer para o Campus Universitário de Gandra		8h30 Transfer próprio para o Hotel Cristal		8h30 Transfer próprio para o Hotel Cristal		ATIVIDADES LIVRES		Chegada no B	
		8h30 Check-in e Sessão de boas-vindas		9h00-10h30 Aula Introdução às Ciências Forenses e Lofoscopia Prof. Aurea Carvalho		Caves do Vinho do Porto: visita guiada e prova de degustação + Passeio de barco pelo Rio Douro		8h25 Check-in		https://toxrun.iucs.cespu.pt/congresso2023		https://toxrun.iucs.cespu.pt/congresso2023					
		9h00-10h30 Aula Introdução às Ciências Forenses e Lofoscopia Prof. Aurea Carvalho		Pausa para café				9h00-10h30 Aula Medicina Dentária Forense no processo de identificação humana Prof. Inês Caldas									
		11h00-12h30 Aula Genética Forense: O DNA como arma à aplicação da Justiça Prof. Diana Silva						11h00-12h30 Aula O que nos contam os ossos: introdução à Antropologia Forense Prof. Alexandra Teixeira Prof. Daniel Mangiovi									
		Almoço		Almoço Cantina do Campus				Almoço Cantina do Campus									
		14h00-17h00 Walking Tour centro da cidade do Porto		14h00-15h30 Aula Botânica Forense: aplicações em contexto criminal Prof. Cláudia Ribeiro				14h00-15h30 Aula Análise de Manchas de Sangue Prof. Rui Azevedo									
				15h30-17h00 Aula teórico-prática Toxicologia Forense: da suspeita ao diagnóstico de casos reais Prof. Ricardo Dinis				15h30-17h00 Aula O papel da Medicina Legal para o Direito Prof. Luis Fernandes									
		Noite Livre		17h15 Transfer para o Porto		Noite: Agenda de acordo com a programação cultural da cidade do Porto		17h15 Transfer para o Porto		Transfer próprio para o Hotel		Transfer próprio para o Hotel					
				Noite: Agenda de acordo com a programação cultural da cidade do Porto				Noite: Agenda de acordo com a programação cultural da cidade do Porto		Noite: Agenda de acordo com a programação cultural da cidade do Porto		Noite: Jantar de Encerramento e entrega de diplomas					

Quadro 21. Módulo Internacional – Convênio Interinstitucional

Também por meio da parceria com a CESPU, a FACERES passa a integrar o Programa Erasmus+, da União Europeia, que visa a promover a compreensão intercultural interuniversitária mediante a cooperação com países terceiros (países fora da UE e da

Europa). Essa nova versão do programa, anteriormente denominada “Erasmus Mundus” inclui iniciativas relacionadas à educação, à formação docente, à juventude e, pela primeira vez, ao esporte. No Erasmus+, é necessário um acordo bilateral entre duas IES – uma europeia e outra de países fora da UE e da Europa. A IES europeia deve submeter a proposta para a comissão europeia e, uma vez aprovada, ela coordena o programa e o financiamento.

O fato de a FACERES ter sido escolhida e credenciada para o convênio internacional ERASMUS+, faz com que a instituição se projete na internacionalização e oportuniza diversas formas de intercâmbio em todo o território Europeu. Pelo convênio, a FACERES se conecta há mais de 4 mil universidades ao redor do mundo, possibilitando ao programa o desenvolvimento de intercâmbios e as variadas formas de cooperação.

A FACERES se filiou a FAUBAI, Associação Brasileira de Educação Internacional, criada em 1988 e reúne gestores e responsáveis de assuntos internacionais de mais de 200 instituições de ensino superior brasileiras. Essa associação promove a integração e a capacitação dos gestores, seminários, workshops, reuniões regionais, nacionais e internacionais e Conferência Anual. Atua também na divulgação das potencialidades e da diversidade das IES brasileiras, no país e no exterior, junto a IES, agências, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

A FACERES, em 2022, passou a integrar a Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS que foi criada em setembro de 2016, com a missão de “promover a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde, entre instituições de ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa”. A RACS encontra-se em plena fase de expansão junto de mais de 550 instituições de ensino superior da área da saúde, no espaço lusófono, registrando atualmente meia centena de membros efetivos e entidades parceiras, de sete países de língua portuguesa, abrangendo mais de 90.000 estudantes e 4.500 docentes.

Vinculam-se ao RACS instituições dos seguintes países: Brasil, Portugal, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Macau e Timor Leste.

No contexto da FACERES, a RACS favorece a realização de eventos internacionais, como congressos e ciclos anuais de webinars. Além disso, a rede possui a revista REVSALUS, com importante impacto em publicações. Pela rede, a FACERES também passa a fazer parte do Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa – OESSP, que tem como missão o estudo e a divulgação de conhecimentos acerca dos sistemas de ensino superior no domínio da saúde nos territórios de língua portuguesa, constituindo-se como instrumento para orientação de políticas e propostas de melhoria.

Extensão

A extensão na FACERES tem como pressupostos a interação dialógica contínua com a sociedade, de forma intencional, horizontal, democrática, interdisciplinar, transdisciplinar e interprofissional. Articula-se de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, objetivando a transformação social e impactando na formação dos estudantes.

Através da extensão, o compromisso social da FACERES se concretiza com a clara vocação de tornar-se parceira dos diferentes setores da sociedade no atendimento à comunidade, no cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as atividades de extensão da FACERES mais comuns, estão cursos de formação, capacitação e qualificação abertos ao público, eventos, programas e projetos sociais e de saúde articulados para a comunidade, além da prestação de serviços na área da saúde. Entre eles, podemos citar:

- Programa Universitários: contempla projetos de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV, HPV e hepatites virais. Esse programa tem parceria com a Secretaria da Saúde do município há mais de 10 anos.
- Programa Capivara Solidária: contempla projetos sociais e de saúde.
- Programa Dr. Capivara: contempla projetos de saúde com foco na popularização da ciência.

- Programa Humaniza FACERES: contempla projetos de saúde com foco na humanização. Com esse programa, nos tornamos apoiadores oficiais da Rede Humaniza SUS para o fortalecimento da Política Nacional de Humanização.
- Programa FACE-FULBEAS: contempla projetos de saúde com foco na responsabilidade social e acolhimento de jovens contemplando o preparo para o mercado de trabalho. Esse programa tem parceria com FULBEAS, uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, políticos ou religiosos.

Todas essas atividades promovem a interação da comunidade em geral com os alunos envolvidos, permitindo que eles entendam e fundamentam os aprendizados obtidos em sala de aula na prática e motivando-os para a realização de trabalhos científicos através das experiências adquiridas.

No contexto da pandemia, as atividades de extensão também foram amplamente impactadas, exigindo criatividade dos proponentes. As atividades virtuais ganharam bastante espaço nesse contexto e representaram a oportunidade de continuar o trabalho com as comunidades. Já em 2022, devido ao controle e combate da pandemia da COVID-19 e ampla cobertura vacinal, as atividades de extensão retornaram 100% presencialmente utilizando os diversos campos parceiros como cenários de prática e aprendizagem profissional gerando assim um importante impacto na comunidade e pessoas atendidas.

Por fim, vale salientar ainda que o curso de medicina já atende legislação brasileira (RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018) e curricularizou atividades de extensão. Assim, haverá 10% (dez por cento) da carga-horária destinada para as práticas de extensão, sem deixar de oferecer, no entanto, atividades não curricularizadas, como será demonstrado.

Ao longo do ano de 2022, houve atividades de extensão curricularizadas e não curricularizadas. Destaca-se os projetos curricularizados no decorrer no ano letivo, representando um total de 63% dos projetos realizados. Em relação ao ano de 2021, houve um aumento no total de atividades extensionistas realizadas, em sua maioria, projetos de extensão.

As atividades de extensão aumentaram em relação ao ano anterior: de 73 para 78 atividades, com um grande alcance e atendimento de pessoas.

Seguem exemplos de alguns projetos de extensão curricularizada.

Dia Nacional De Prevenção E Combate À Hipertensão Arterial

ALCANCE DA ATIVIDADE: 348 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações e verificação de pressão arterial dos usuários dos serviços de saúde em ESF de Guapiaçu

- Dia Mundial Da Luta Contra O Câncer

ALCANCE DA ATIVIDADE: 98 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante as orientações sobre câncer em ESFs do município

Setembro Verde: Incentivo À Doação De Órgãos

ALCANCE DA ATIVIDADE: 144 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre o incentivo à doação de órgãos

Setembro Amarelo: Decida Pela Vida

ALCANCE DA ATIVIDADE: 141 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do suicídio

Outubro Rosa: Se Cuide, Sua Vida Vale Muito

ALCANCE DA ATIVIDADE: 146 PESSOAS



Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de mama

Projetos de extensão desenvolvidos no Programa Saúde na Escola (PSE)

O Papel Da Saúde Na Construção De Um Mundo Sustentável

ALCANCE DA ATIVIDADE: 752 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante orientações sobre o descarte adequado do lixo



Acadêmicos desenvolvendo a dinâmica no Projeto Escola Amiga

Crescendo Com Segurança – Prevenção De Acidentes Na Infância

ALCANCE DA ATIVIDADE: 387 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante a abordagem de crianças nas escolas de Guapiaçu

Minimizando As Diferenças Sociais: Prevenindo A Gravidez Na Adolescência

ALCANCE DA ATIVIDADE: 548 ADOLESCENTES



Equipe de acadêmicos e estudantes do ensino fundamental e médio durante e após a execução da dinâmica nas escolas de Guapiaçu

Promovendo A Saúde Integral De Crianças E Adolescentes No Ambiente Escolar

ALCANCE DA ATIVIDADE: 910 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante a avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu

Programa Saúde Na Escola: Avaliação Antropométrica E Alimentação Saudável

ALCANCE DA ATIVIDADE: 390 ESTUDANTES



Equipe de acadêmicos durante a realização da avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu



Equipe de acadêmicos durante a realização da atividade sobre alimentação saudável nas escolas de Guapiaçu

Atividades de acompanhamento de famílias através da visita domiciliar

Visita Domiciliar Com Aplicação De Plano De Intervenção

FAMÍLIAS ACOMPANHADAS: 72 FAMÍLIAS

Desenvolvimento Do Projeto Terapêutico Singular (PTS)

FAMÍLIAS ACOMPANHADAS: 18 FAMÍLIAS



Equipe de acadêmicos durante a reunião com a equipe da ESF São Marcos, para discussão das metas do plano de intervenção e divisão de responsabilidades com a equipe da Unidade de Saúde

ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

TEMA	ATIVIDADES REALIZADAS	PESSOAS ATINGIDAS	%
Promoção da Saúde e Do Empoderamento Feminino	1	115	6,8
Dia da Saúde E Da Nutrição	1	115	6,8
Dia Nacional De Prevenção E Combate À Hipertensão Arterial	3	348	20,8
Dia Nacional Pelo Uso Racional De Medicamentos	1	91	5,4
Dia Mundial Da Luta Contra O Câncer	1	98	5,9
Absenteísmo Dos Usuários Nos Serviços De Saúde Do Sus	1	139	8,3
Setembro Verde: Incentivo À Doação De Órgãos	1	144	8,6
Setembro Amarelo	1	141	8,4
Dia Mundial Do Coração	1	175	10,5
Outubro Rosa	1	146	8,7
Novembro Azul: Promoção Da Saúde Do Homem	1	158	9,4
TOTAL	13	1.670	100%

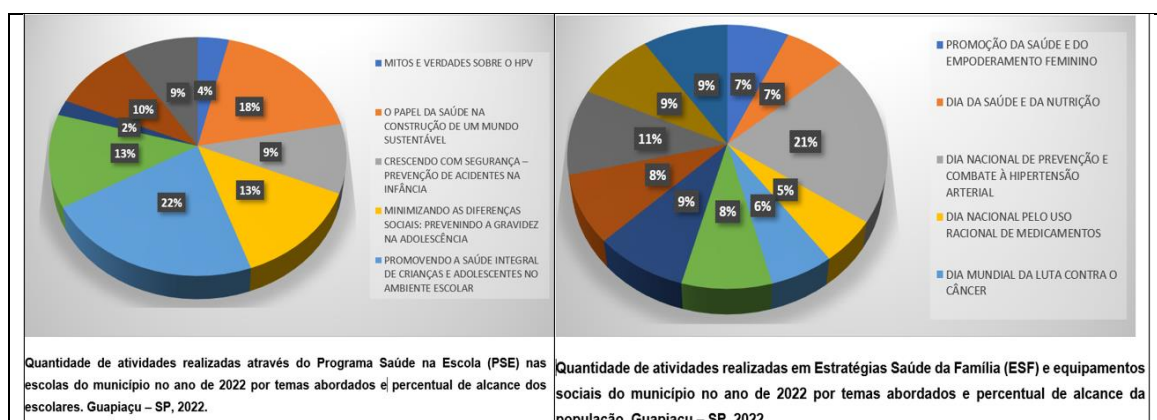
ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE

TEMA	ATIVIDADES REALIZADAS	PÚBLICO ATINGIDAS	%
Mitos E Verdades Sobre O Hpv	1	152	3,7
O Papel Da Saúde Na Construção De Um Mundo Sustentável	2	752	18,3
Crescendo Com Segurança – Prevenção De Acidentes Na Infância	1	387	9,4
Mínimizando As Diferenças Sociais: Prevenindo A Gravidez Na Adolescência	1	548	13,3
Promovendo a Saúde Integral De Crianças e Adolescentes No Ambiente Escolar	2	910	22,1

Dia Mundial Da Saúde Mental	1	521	12,6
Snellen: Um Olhar Para O Futuro	1	85	2,1
Saúde Na Escola Avaliação Antropométrica e Alimentação Saudável	1	390	9,5
Saúde e Higiene: Hábitos Saudáveis que Valem Para Toda a Vida	1	373	9,1
Total	11	4.118	100%

Quadro 22. Temas abordados e quantidade de atividades de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças realizadas no ano de 2022.

As atividades que tiveram o maior alcance nas ESF e equipamentos sociais de Guapiaçu foi o “Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial” (n=348; 20,8%), já nas escolas, a atividade que teve o maior alcance foi “Promovendo a saúde integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar” (n=910; 22,1%).



Quadro 23. Percentual de atividades realizada nos programas de extensão desenvolvidos nos Programas de Saúde na Escola e Estratégias Saúde da Família.

Atividades de extensão em 2022	n	%
Total de atividades realizadas	78	100%
Total de pessoas atendidas/alcançadas	10.412	

Quadro 24. Total de atividades extensionistas e população atendida/alcançada no ano de 2022.

Relação de atividades de extensão

Modalidade	Título
Programa	Programa FACE-FULBEAS - Palestras & Seminários
Evento	Ceratocone
Evento	Nutrição e Longevidade
Evento	Doença de Alzheimer e Parkinson
Projeto	Promoção da Saúde e do Empoderamento Feminino
Evento	Acne e Pós-Graduação em Dermatologia
Projeto	O Papel da Saúde na Construção de um Mundo Sustentável
Prestação de Serviços	Prevenção de Doenças Associadas a Má Alimentação
Evento	TOC e consequências na vida do paciente
Projeto	Câncer Melanoma
Projeto	Distúrbios envolvendo a visão, o equilíbrio e a memória.
Projeto	Dia da Saúde e da Nutrição
Projeto	PROJETO LUANA – “Promoção da Saúde Itinerante”
Evento	Como cuidar das finanças pessoais
Evento	Catarata
Projeto	Prevenção e combate à Hipertensão Arterial
Projeto	Ação de Páscoa
Evento	Manejo Neurológico em UTI
Projeto	Crescendo com segurança – Prevenção de acidentes na infância
Projeto	Rastreamento Do Câncer De Colo Uterino Na UBA Santo Antônio
Evento	Marketing médico
Projeto	Prevenção de Acidentes na Assistência de Idosos em ILPI
Projeto	Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial
Evento	Manifestações neurológicas do vírus SARS-Cov 2- discussão caso clínico
Projeto	Minimizando diferenças sociais: prevenindo gravidez na adolescência
Evento	Cirurgias oftalmológicas
Evento	Como melhorar a experiência do seu paciente
Evento	Mitos e verdades sobre o HPV
Evento	Manipulação medicamentosa
Projeto	Promovendo a saúde integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar
Projeto	Dia Mundial da Hipertensão Arterial
Projeto	Autismo- Discussão caso clínico
Projeto	Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos
Projeto	Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos
Projeto	Dia Mundial da luta contra o câncer
Projeto	Rotina do Oftalmologista
Projeto	Caravana Da Saúde – Paróquia Santo Antônio De Pádua
Projeto	Glaucoma
Projeto	É hora de cuidar da saúde da mulher: uma abordagem básica para população de São José do Rio Preto

Evento	16º Fórum Projeto Terapêutico Singular
Projeto	Manifestações infecciosas, abdominais e dor
Projeto	Praticando Fisiologia
Projeto	Conhecendo os princípios de cuidados paliativos
Projeto	FACE-FULBEAS - Palestras & Seminários
Projeto	Vacinação Contra Covid-19 Em Crianças Acima De 5 Anos De Idade
Evento	Workshop de ECG
Projeto	Setembro amarelo: Decida pela vida!
Projeto	Absenteísmo dos usuários nos serviços de saúde do SUS
Projeto	Saúde integral infantil
Projeto	Setembro verde: incentivo à doação de órgãos
Projeto	Dia Mundial do Coração
Projeto	Saúde e Higiene: hábitos saudáveis que valem por toda a vida
Projeto	Programa Saúde na Escola, avaliação antropométrica e alimentação saudável
Projeto	Outubro Rosa: Se cuide, sua vida vale muito!
Projeto	Dia Mundial da Saúde Mental
Evento	Extermínio LGBT+: Como ocorre e como podemos intervir?
Evento	Como prevenir a incidência de ITU em pacientes em uso contínuo de fraldas? Como prevenir o risco de pneumonia por microaspiração e/ou por deficiência dos mecanismos naturais de defesa?
Projeto	Novembro Azul: promoção da saúde do homem
Projeto	Popularização da neurociência junto à comunidade riopretense.
Evento	2ª CARAVANA DA SAÚDE – PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
Projeto	Programa Saúde na Escola: Teste de Snellen
Evento	Exposição: Interiores Diversidades
Evento	I Fórum de Saúde da População Negra
Projeto	Humanidades médicas e popularização do conhecimento em saúde: Humanidades médicas e popularização do conhecimento em saúde
Projeto	Análise da cobertura vacinal em crianças atendidas em UBS
Evento	17º Fórum Projeto Terapêutico Singular
Evento	Orientações em Caso de Crise Convulsiva
Evento	Como manejar uma Parada Cardiorrespiratória (PCR)
Projeto	Finitude e cuidados paliativos
Evento	Orientações gerais sobre primeiros-socorros e medidas preventivas para doenças comuns aos adultos
Projeto	Saúde do Idoso
Evento	Manejo da Asma
Evento	Diabetes Mellitus (DM) e o Reconhecimento de Suas Principais Complicações
Evento	Crise convulsiva
Evento	Hipertensão arterial
Projeto	Saúde e prevenção: compartilhando conhecimento com a sociedade
Projeto	Praticando fisiologia
Projeto	Saúde da Mulher
Projeto	Manifestações infecciosas, abdominais e dor

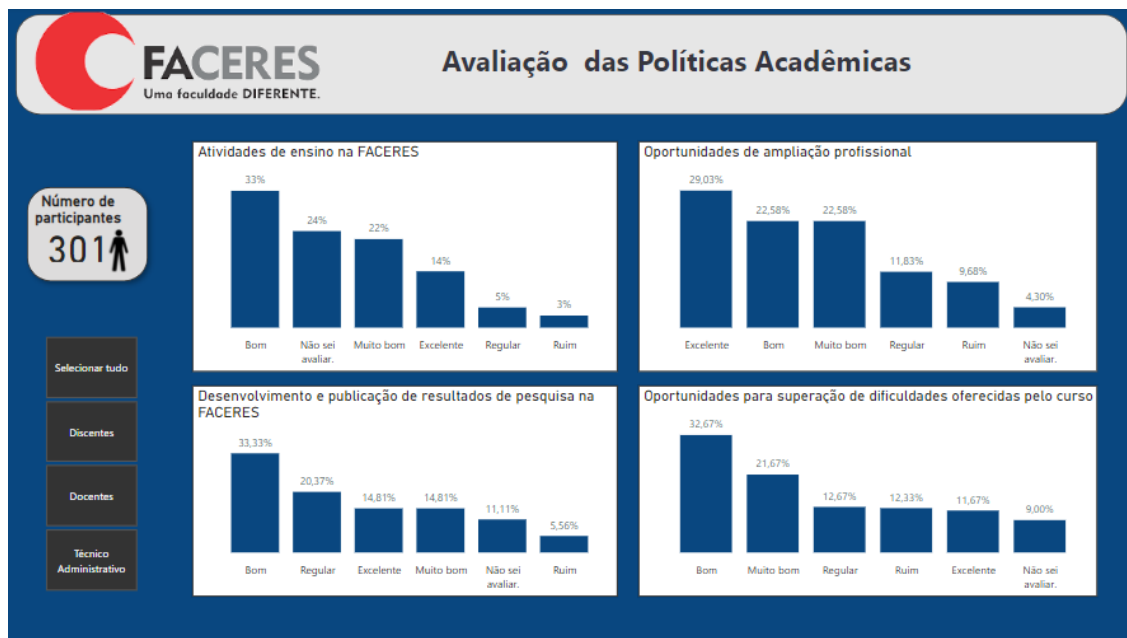
Quadro 25: Relação de atividades de extensão realizadas em 2022 (78 atividades)

Diante do exposto, a CPA conclui que as ações acadêmico-administrativas para a extensão na FACERES estão em conformidade com as políticas estabelecidas, configurando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional: Avaliação da percepção da comunidade acadêmica sobre Políticas Acadêmicas

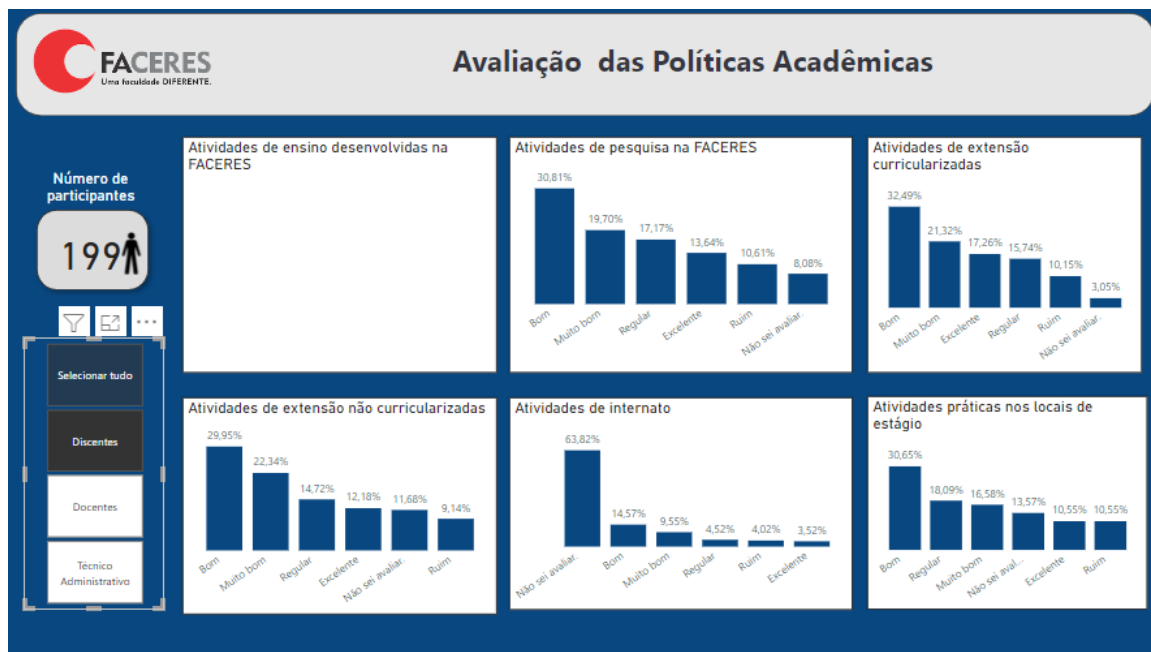
Nesta seção do relatório, são apresentados os resultados da coleta de dados por meio do questionário aplicado em 2022. Para as questões abertas, foram criadas categorias descritivas dos principais apontamentos, enviadas para os setores para elaboração do PDCA, em conjunto com os dados quantitativos.

Para apresentação dos resultados das questões fechadas, as respostas dos participantes são transformadas em gráficos, usando o Power BI. Logo a seguir, há um indicativo do índice de avaliações positivas, considerando os itens “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, para criação desse índice. Já os itens “Regular” e “Ruim” são considerados como avaliações negativas. Quando um item recebe uma avaliação positiva acima de 70%, sinaliza-se em uma tabela com o ícone ✓; já quando não alcança esse índice, sinaliza-se com 📉, indicando a necessidade de um plano de ação para atingir essa meta.







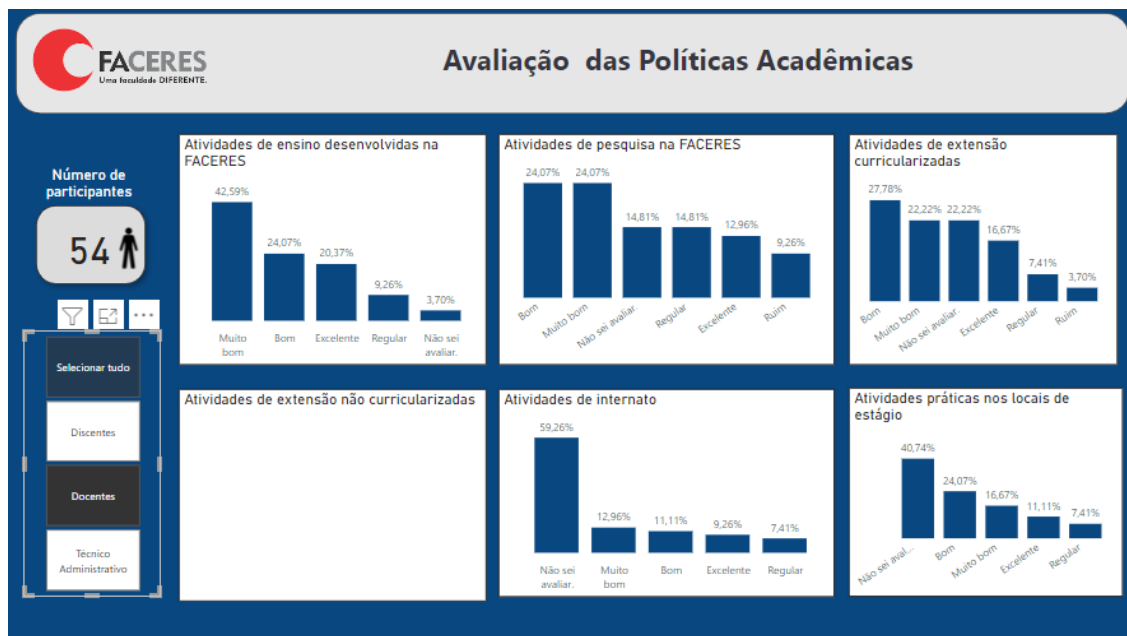
Avaliação das Políticas Acadêmicas pela comunidade acadêmica em geral

Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Atividades de ensino	69%	📊
Oportunidades de ampliação profissional	74,19%	✓
Desenvolvimento e publicação de resultados de pesquisa	62,95%	📊
Oportunidades para superação de dificuldades oferecidas pelo curso	66,01%	📊



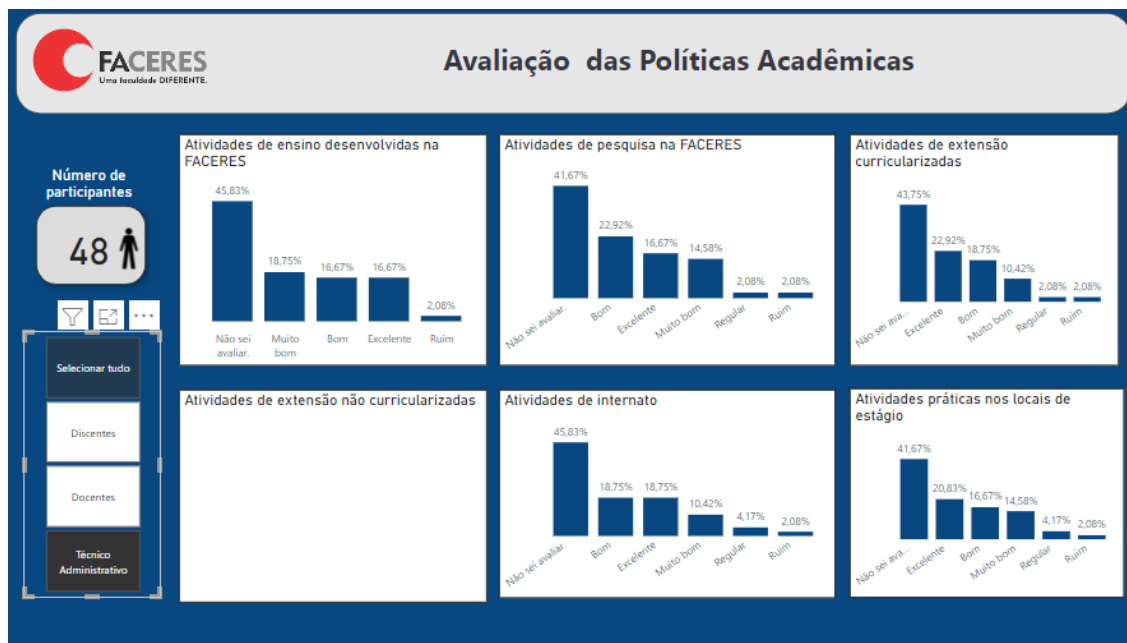
Avaliação das Políticas Acadêmicas pelo corpo discente

Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Atividades de pesquisa	64,15%	
Atividades de extensão curricularizadas	71,07%	✓
Atividades de extensão não curricularizadas:	65,47%	
Atividades de internato	27,64%	
Atividades práticas nos locais de estágio	57,78%	







Avaliação das Políticas Acadêmicas pelos docentes

Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Atividades de ensino	87,03%	✓
Atividades de pesquisa	61,10%	📊
Atividades de extensão curricularizadas	66,67%	📊
Atividades de internato	33,33%	📊
- Atividades práticas nos locais de estágio	51,85%	📊



Avaliação das Políticas Acadêmicas pelo corpo técnico-administrativo

Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Atividades de ensino	52,09%	
Atividades de pesquisa	54,17%	
Atividades de extensão curricularizadas	52,09%	
Atividades de internato	47,92%	

4.2.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

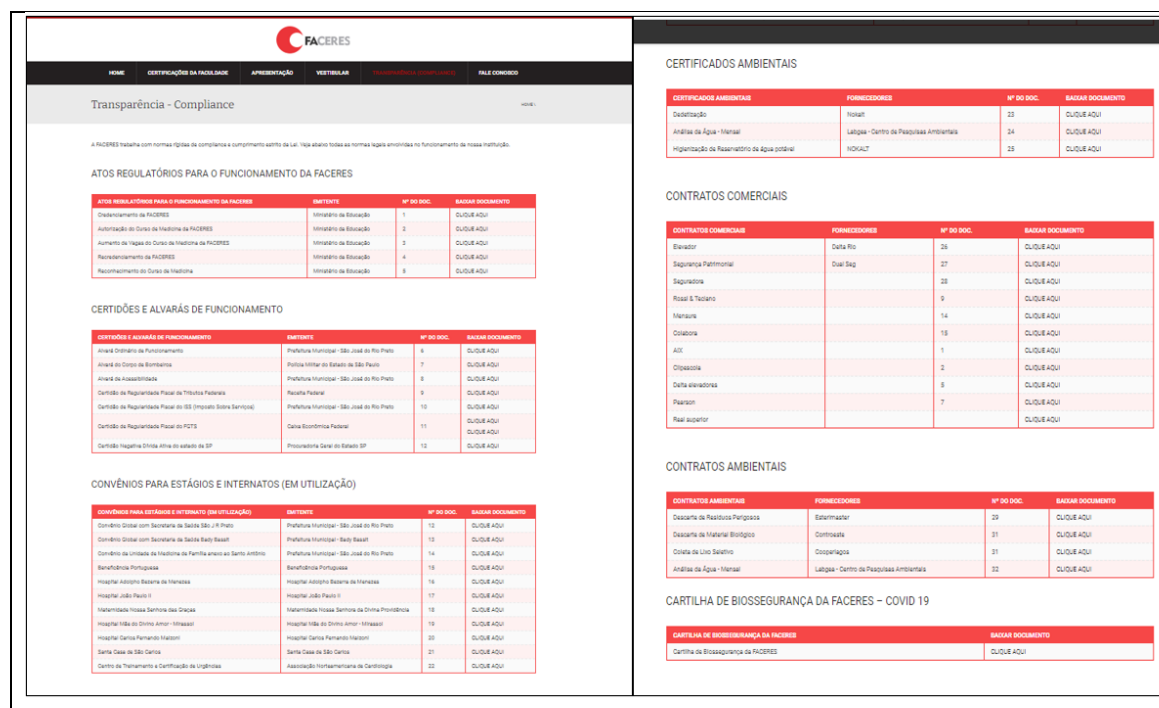
Como apontado em relatório anterior, a FACERES elaborou um plano de melhorias para a comunicação com a sociedade. As principais demandas vinham desde a comunicação interna, com a falta de informação circulando entre docentes, discentes e corpo acadêmico, até a comunicação externa, em que a sociedade tinha pouco acesso às

ações e ao conhecimento produzido pela instituição. Para 2023, a CPA pretende ouvir a comunidade externa a esse respeito.

A seguir, destacam-se as principais ações realizadas para melhoria deste serviço na FACERES e algumas das ações do cotidiano institucional.

- Site institucional

Em 2022, o site institucional passou por uma reformulação, melhorando ainda mais o acesso às informações sobre o curso de medicina, a extensão e a pesquisa. Vale destacar aqui a ampliação do acesso a documentos institucionais relevantes para demonstração da transparência institucional (atos regulatórios para o funcionamento da FACERES, certidões e alvarás de funcionamento, convênios para estágios e internatos, certificados ambientais, contratos comerciais, contratos ambientais,).



Transparência - Compliance

A FACERES trabalha com normas rígidas de compliance e cumprimento dentro da Lei. Veja abaixo todas as normas legais em vigor no funcionamento da nossa instituição.

ATOS REGULATÓRIOS PARA O FUNCIONAMENTO DA FACERES

ATOS REGULATÓRIOS PARA O FUNCIONAMENTO DA FACERES	EMITENTE	Nº DO DOC.	BAIXAR DOCUMENTO
Operamento da Faculdade	Ministério da Educação	1	CLIQUE AQUI
Autorização do Curso de Medicina da FACERES	Ministério da Educação	2	CLIQUE AQUI
Aumento de Vagas do Curso de Medicina da FACERES	Ministério da Educação	3	CLIQUE AQUI
Reconhecimento da FACERES	Ministério da Educação	4	CLIQUE AQUI
Reconhecimento do Curso de Medicina	Ministério da Educação	5	CLIQUE AQUI

CERTIDÕES E ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO

CERTIDÕES E ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO	EMITENTE	Nº DO DOC.	BAIXAR DOCUMENTO
Ata de Deliberação de Funcionamento	Prefeitura Municipal - São José do Rio Preto	6	CLIQUE AQUI
Ata de Deliberação de Funcionamento	Prefeitura Municipal - São José do Rio Preto	7	CLIQUE AQUI
Ata de Acreditação	Prefeitura Municipal - São José do Rio Preto	8	CLIQUE AQUI
Certidão de Regularidade Fiscal de Tributos Federais	Receita Federal	9	CLIQUE AQUI
Certidão de Regularidade Fiscal do ICS (Imposto Sobre Serviços)	Prefeitura Municipal - São José do Rio Preto	10	CLIQUE AQUI
Certidão de Regularidade Fiscal do PCTE	Caixa Econômica Federal	11	CLIQUE AQUI
Certidão Inscricao Estadual Ativa do estado de SP	Procuradoria Geral do Estado SP	12	CLIQUE AQUI

CONVÊNIOS PARA ESTÁGIOS E INTERNATOS (EM UTILIZAÇÃO)

CONVÊNIO PARA ESTÁGIOS E INTERNATOS (EM UTILIZAÇÃO)	EMITENTE	Nº DO DOC.	BAIXAR DOCUMENTO
Convênio Geral com Secretaria de Saúde São J.R. Preto	Prefeitura Municipal - São José do Rio Preto	13	CLIQUE AQUI
Convênio Geral com Secretaria de Saúde São J.R. Preto	Prefeitura Municipal - São José do Rio Preto	14	CLIQUE AQUI
Convênio da Unidade de Medicina de Família Ameno ao Santo Antônio	Prefeitura Municipal - São José do Rio Preto	15	CLIQUE AQUI
Sanatório Paripatanga	Sanatório Paripatanga	16	CLIQUE AQUI
Hospital Anísio Botelho de Moraes	Hospital Anísio Botelho de Moraes	17	CLIQUE AQUI
Hospital João Paulo II	Hospital João Paulo II	18	CLIQUE AQUI
Hospital Nossa Senhora das Dores	Hospital Nossa Senhora das Dores	19	CLIQUE AQUI
Hospital Vila do Divino Amor - Mirassol	Hospital Vila do Divino Amor - Mirassol	20	CLIQUE AQUI
Hospital Carlos Pimenta Hazon	Hospital Carlos Pimenta Hazon	21	CLIQUE AQUI
Santa Casa de São Carlos	Santa Casa de São Carlos	22	CLIQUE AQUI
Centro de Tratamento e Certificação de Urgências	Associação Hospitalar de Cardiologia	23	CLIQUE AQUI

CERTIFICADOS AMBIENTAIS

CERTIFICADOS AMBIENTAIS	FORNecedores	Nº DO DOC.	BAIXAR DOCUMENTO
Declaração	NOKALT	24	CLIQUE AQUI
Análise de Água - Manual	Lactop - Centro de Pesquisas Ambientais	25	CLIQUE AQUI
Higienização de Resíduos de Água potável	NOKALT	26	CLIQUE AQUI

CONTRATOS COMERCIAIS

CONTRATOS COMERCIAIS	FORNecedores	Nº DO DOC.	BAIXAR DOCUMENTO
Eletron	Delta Rio	27	CLIQUE AQUI
Segurança Patrimonial	Delta Sag	28	CLIQUE AQUI
Seguros		29	CLIQUE AQUI
Rossi & Taccaro		30	CLIQUE AQUI
Mansara		31	CLIQUE AQUI
Colabora		32	CLIQUE AQUI
ADL		33	CLIQUE AQUI
Opisoc		34	CLIQUE AQUI
Delta esportivos		35	CLIQUE AQUI
Pisaport		36	CLIQUE AQUI
Real superior		37	CLIQUE AQUI

CONTRATOS AMBIENTAIS

CONTRATOS AMBIENTAIS	FORNecedores	Nº DO DOC.	BAIXAR DOCUMENTO
Sociedade de Pesquisa Patopias	Estomacolor	38	CLIQUE AQUI
Sociedade de Material Biológico	Compartes	39	CLIQUE AQUI
Clinica de Lio Sanelito	Colopagos	40	CLIQUE AQUI
Análise de Água - Manual	Lactop - Centro de Pesquisas Ambientais	41	CLIQUE AQUI

CARTILHA DE BIOSSEGURANÇA DA FACERES - COVID 19

CARTILHA DE BIOSSEGURANÇA DA FACERES	BAIXAR DOCUMENTO
Cartilha de Biossegurança da FACERES	CLIQUE AQUI

Figura. Página de acesso a documentos regulatórios institucionais

No site, circulam as principais notícias institucionais.

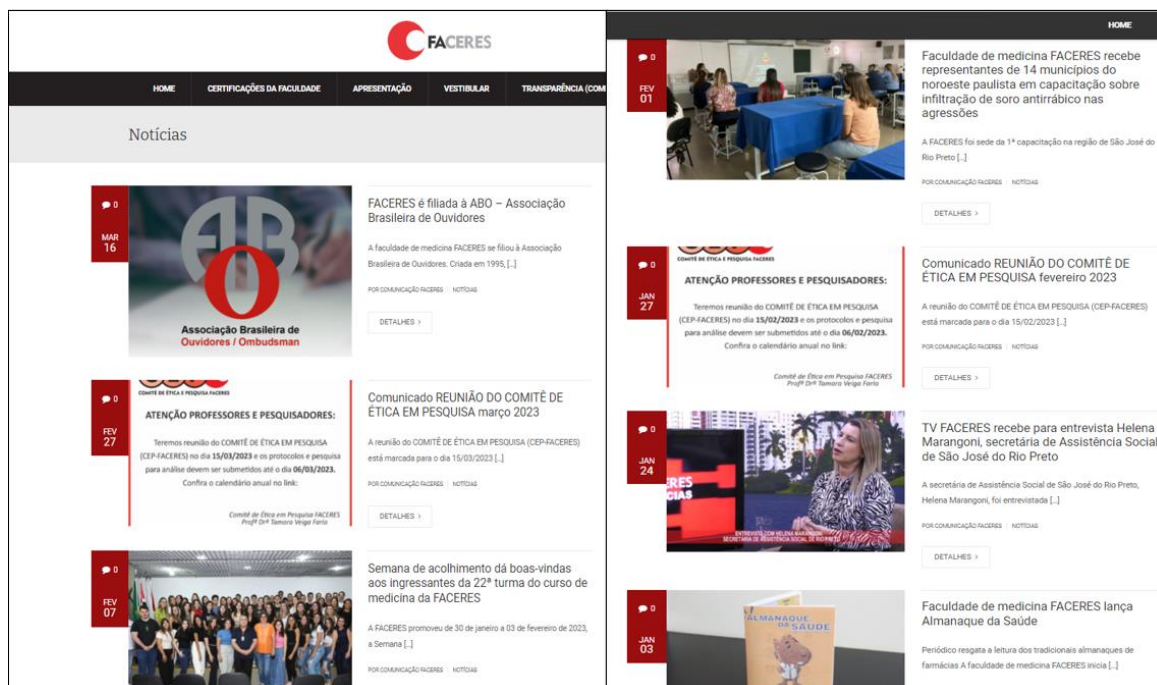


Figura. Divulgação de notícias no site institucional

A instituição conta ainda com uma página institucional específica para atendimento à comunidade, o Fale Conosco – disponível em <https://FACERES.com.br/fale-conosco>, que contém uma lista de contatos dos principais setores de atendimento ao público interno e externo



Figura. Fale Conosco da CPA no site institucional

- Departamento de Comunicação

É responsável por diversas ações institucionais relacionadas ao fluxo de informações na FACERES. Seguem algumas das principais ações advindas da nova gestão do setor de comunicação:- Lançamento do boletim interno Capivara News, com o objetivo de divulgar os eventos e as ações da faculdade para o público interno; criação de agenda de eventos, com envio semanal de todos os eventos internos da faculdade; cobertura dos eventos internos e externos da Faculdade, com posterior postagem nas redes sociais e site institucional; rodução de releases e notas para a imprensa local, regional e nacional (jornais impressos, emissoras de TV, rádios, sites e blogs); atualização constante do Clipping (documento que reúne todas as publicações em que a FACERES foi citada na imprensa); envio de comunicados institucionais internos para docentes, discentes e técnicos-

administrativos, que passaram a ter alta frequência durante a suspensão das atividades presenciais, na pandemia da COVID-19.

- Aquisição de aplicativos de comunicação interna

Em 2020, a instituição adotou uma ferramenta específica de comunicação interna para docentes, discentes e técnicos-administrativos: o aplicativo de comunicação ClipEscola. Desta forma, houve a substituição dos grupos de WhatsApp, utilizados durante a implantação do plano de contingência institucional para envio de avisos e comunicados. Essa mudança possibilitou mais privacidade ao corpo acadêmico.

- Novos canais de comunicação com a sociedade

Em 2019, foi criada a TV FACERES – Canal 10 da NET, com uma grade de programa de grande interesse popular, sobre temas de especialidades da medicina, boletins com notícias da FACERES sobre fatos e eventos da faculdade, entrevistas sobre direitos humanos e cidadania, medicina e direito, entre outros. Em 2020, a programação da TV FACERES passou a ter um canal no YouTube, oferecendo mais uma fonte de comunicação da FACERES com a comunidade externa.

Em 2022, a TV FACERES passou a fazer parte da ABTU, Associação Brasileira de Televisão Universitária foi fundada em 30 de outubro de 2000 para congregar as Instituições de Ensino Superior (IES) que produzem televisão educativa e cultural.

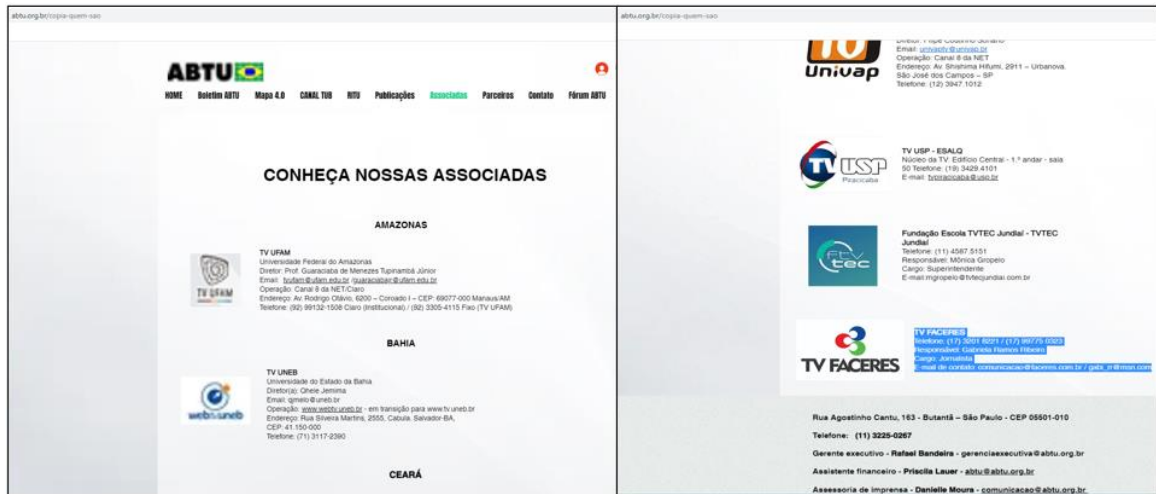
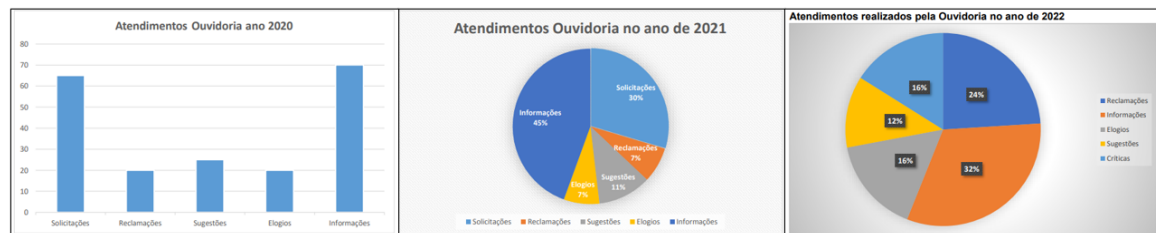


Figura x: FACERES afiliada à ABTU

Por fim, em 2021, tiveram início as atividades da Rádio FACERES.

- Ouvidoria

É um dos canais de acolhida e escuta de toda comunidade universitária. Como se pode observar, a comunidade acadêmica faz uso desse canal, que já está incorporado ao sistema de comunicação institucional. É importante destacar que todas as demandas registradas na Ouvidoria são devidamente enviadas aos setores responsáveis e respondidas no prazo previsto pelas normas do setor.



Quadro. Atendimentos da Ouvidoria

4.2.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

De acordo com o PDI da FACERES, a gestão financeira é reservada à Mantenedora, cabendo entidade mantida executar as estratégias estabelecidas. A Instituição não utiliza,

em princípio, recursos de terceiros para financiar ações de curto prazo (capital de giro), no entanto, caso haja necessidade, serão captados por meio de produtos financeiros de longo prazo junto às linhas disponibilizadas por bancos de fomentos. A principal fonte de recursos advém das mensalidades(semestralidades), sendo os resultados positivos reinvestidos para melhoria das condições de oferta e/ou ampliação, e, em caso negativo, o aporte financeiro é feito pela Mantenedora. Além disso, com base em estimativas previstas em receita, a Mantenedora se compromete a investir os valores necessários para o desenvolvimento da FACERES.

Há um compromisso institucional, apontado no PDI, de que os recursos provenientes da cobrança de mensalidades somados aos aportes da Mantenedora serão, em princípio, suficientes para a subsistência Institucional, tendo em vista as principais necessidades:

- manutenção e ampliação de infraestrutura;
- renovação permanente do acervo;
- implantação e melhoria da rede de informação;
- capacitação do corpo docente;
- capacitação do quadro técnico-administrativo;
- implantação de projetos de iniciação científica;
- manutenção operacional das diversas áreas de ensino, iniciação científica e extensão.

A instituição trabalha com fontes de rendas primárias, que são as mensalidades dos alunos, e não mede esforços para manter o número de alunos e captar novos ingressantes nas campanhas de vestibular. Em todos os semestres, as vagas do curso de medicina são preenchidas na íntegra. Nesse sentido, gerencia seu faturamento mediante captação de alunos e com fontes de receitas além das mensalidades; estimula a captação de alunos por meio dos programas de financiamento e bolsas oficiais (PROUNI); implementa mecanismos de redução da inadimplência estudantil e executa programas de controle e contenção de custos, bem como acompanhamento e controle da execução orçamentária.

Quanto às fontes secundárias, podem ser citados: emolumentos, terceirização de serviços (cantina e reprografia) e o investimento do capital próprio da Mantenedora.

Quanto à inadimplência, a FACERES adota uma política que vem se mostrando eficaz, dado os bons resultados tanto na retenção destes alunos quanto na manutenção da inadimplência em níveis abaixo da média estadual e nacional. Essa política diz respeito, em síntese, a manutenção de alunos inadimplentes e em dificuldades financeiras com tratamento individualizado, negociação e renegociação dos débitos.

Como metodologias de análise e avaliação econômico-financeira, a FACERES utiliza: a) sistema de informações sólido e ágil, com obtenção de dados proporcionados por um software desenvolvido na própria instituição; b) rigoroso controle dos processos administrativos – organogramas, fluxo de documentos e informações; c) comparação entre os resultados previstos e os realizados; d) sinergia permanente com a mantida; e) identificação de problemas estratégicos via diagnóstico institucional – Comissão Própria de Autoavaliação, ouvidoria, avaliações externas (relatórios oficiais do MEC), etc; f) desenvolvimento do orçamento e aprovação de desembolsos com as participações dos órgãos colegiados a depender do nível de execução e posterior aprovação no Conselho Superior.

No tocante aos investimentos planejados para o triênio, em síntese, houve execução de obras a curto prazo, tais como:

- aperfeiçoamento dos processos administrativos e dos sistemas de informática;
- manutenção física da infraestrutura da Instituição, dos laboratórios da instituição e do acervo da biblioteca;
- programas de qualificação docente e do pessoal técnico-administrativo;
- melhoria nos processos de divulgações das informações.

Assim, de acordo com a análise documental pela CPA, é possível concluir que a FACERES elabora seu orçamento a partir do PDI e está em consonância com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. Além disso, adota políticas claras para ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos (notadamente, as mensalidades dos

estudantes) e apresenta estudos para monitorar e acompanhar o aporte financeiro necessário para o desenvolvimento pleno da instituição.

4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.2.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FACERES está instalada em quatro prédios principais, em um total de quase 10 mil m² de área construída apenas para o curso de medicina:

- Central: Construção com mais de 5 mil m², onde estão localizadas a maior parte das salas de aula, auditório, secretaria geral, direção, bloco da coordenação, salas de professores, ala administrativa e a sede da mantenedora.
- Biblioteca: Prédio com aproximadamente 700 m².
- Laboratórios: Mais de 3 mil m².
- Biotério: Utilizado apenas para as atividades de pesquisa e iniciação científica.

Segue um quadro descritivo da infraestrutura, de acordo com o PDI da FACERES.

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO
Área de Convivência, Cantina, Lanchonete e Restaurante	Com área construída de 300m ² , composta de 20 mesas com capacidade para 6 pessoas cada, um ambiente de cozinha com área de 30m ² . Um balcão com 4,0mX0,5m, e uma área para colocação de um carro buffet self-service com capacidade para 10 cubas; um balcão vitrine de 2,5m. Um caixa com paredes de vidro.
Estacionamento dos Professores e dos Técnicos-Administrativos	Espaço com 100 vagas, sendo: 5 vagas de idosos, 2 vagas PNE e 2 vagas para gestantes.
Estacionamento dos Alunos	Espaço com 100 vagas, sendo: 2 vagas de idosos, 1 vagas PNE e 1 vaga para gestante.
Auditório	Sala de 136m ² com capacidade para 86 pessoas, com cadeiras com apoios móveis e uma área na frente com um tablado, com 20 cm mais alta que o piso, onde terá espaço para projeção. Sala com capacidade para projeções de apresentação e apresentações teatrais/simulações. Espaço para apoio e controle tecnológico, de som e projeção. O ambiente ainda conta com espaço reservado para pessoas com necessidades especiais.

Biblioteca	Total de 643,48 metros quadrados, com recepção de área 71,92 m ² , contando com um balcão de atendimento e 07 terminais de acesso/computadores para realização de pesquisas sendo 02 destinados a pessoas com deficiência. Espaço amplo com 17 mesas com 4 cadeiras, Cabines de Estudos em Grupo com 17 salas para estudo coletivo contendo mesas retangulares com 6 cadeiras para estudo coletivo. Estantes para livros. 18 cabines individuais para uso de computadores próprios com tomada.
Copa dos Funcionários	Sala com espaço físico de 13,25m ² . Sendo o local para refeições de professores e colaboradores. Composta de uma pia em inox, fogão, 2 geladeiras, 3 fornos micro-ondas, armário com gaveteiro, utensílios de cozinha, mesa com capacidade para 8 pessoas.
Laboratórios	<p>* Laboratórios de Habilidades: São 06 laboratórios com 55 m² cada com capacidade para 15 alunos em cada sala. Museu de habilidades com 77 m² para armazenamento dos materiais laboratoriais. Sala dos Técnicos de Laboratório com 40m² contendo 2 mesas com computadores e impressora, e armários de aço.</p> <p>* Laboratórios de Simulação Realística: São 3 conjuntos de sala com aproximadamente 220m² subdivididos entre Briefing, Cenário e Sala de controle e tem capacidade para 70 alunos simultaneamente.</p> <p>* Laboratório de Laparoscopia com 27m² contendo 8 computadores com manequim para as aulas práticas. Laboratório de Obstetrícia com 20m² e laboratório de FAST ULRASSOM COM 12m² no os laboratórios podem receber 15 alunos.</p> <p>* Laboratórios Multidisciplinares – complexo de salas com 525m² que contem 06 laboratórios mais de 60m² cada, e capacidade para atender 210 alunos sentados. Todos os laboratórios são equipados com computador, projetor, multimídia, Mesa Anatômica 3D e microscópios. Laboratório Técnico com 75m² contendo mesa com computador para 2 técnicos e ambiente de armazenamento e cuidados com as peças e materiais de aula. Gabinete Docente com 48m² composta por bancada com computadores para 12 docentes e coordenador.</p> <p>* Biotério – abrange uma área total de 121m² e se divide em salas de Experimentos, Cirurgia, Cultura Celular, Sala de Manutenção dos Animais, Ambiente de lavagem de objetos, Sala do Veterinário, e Sala de descarte de resíduos. O biotério pode receber cerca de 8 alunos.</p>
Gabinetes para Professores de Tempo Integral	Sala com espaço 95,68m ² , dedicada a professores de tempo integral. Dividida em 16 gabinetes de 8 m ² cada, onde estão uma mesa com cadeiras, computador, telefone e armário de aço.

Laboratório de Informática	Dois laboratórios de Informática, com 55 m ² , aproximadamente, cada, com capacidade para 50 alunos cada, e 30 computadores cada, ficando os alunos em duplas, se necessário. Um quadro branco e um Datashow com uma mesa para o professor/técnico, em cada ambiente. Nesta sala teremos o suporte de informática da Instituição que ficará sob a responsabilidade de um técnico, além das aulas práticas, se adotadas e necessárias aos cursos. Importante enfatizar que o fluxo é contínuo, sendo organizado pela disponibilidade das máquinas.
Recepção Geral da Instituição	Recepção geral da instituição com área total de 127,18m ² , que contará com uma recepcionista em um balcão, que realizará a triagem dos docentes, discentes e visitantes. Nesta teremos um controle de entrada e saída. A capacidade de alunos está 00 pelo fluxo ser contínuo, este local não terá um número fixo de pessoas, e sim todos que terão acesso à Instituição entrarão por ele.
Salas de Monitoria	Ao todo são 9 salas de monitoria, totalizando 110 m ² . Os ambientes são dotados de 1 mesa por ambiente com cadeiras para alunos e professores. As salas possuem quadro branco e acesso à internet.
Reprografia	Reprografia com área total de 28m ² , capacidade para 3 copiadoras. Localizada em uma das áreas de convivência da Instituição, onde os alunos serão atendidos por uma janela. Existência de balcão adaptado para pessoas com necessidades especiais.
Sala da CPA	Sala com 11m ² , com finalidade de sediar as reuniões dos membros do núcleo docente estruturante. Composta de uma mesa com capacidade para 6 pessoas, um computador com acesso à internet. Esta sala terá cronograma com horários e dias de utilização, com armários sinalizados para a guarda de documentos da CPA.
Secretária Acadêmica	Sala com espaço físico de 45m ² , onde ficará a Secretária Acadêmica, composta de uma mesa, cadeiras e um balcão de atendimento. Observar que a capacidade de alunos está 00, pois o atendimento aos alunos será de acordo com a necessidade, e pela área do balcão. Este balcão atende as necessidades de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.
Sala da Direção Geral	Sala com espaço físico onde ficará o Diretor Geral da Instituição, composta de uma mesa, 5 cadeiras para atendimento aos alunos. Observar que a capacidade de alunos está 00, pois este atendimento será de acordo com a necessidade, existindo ainda, uma sala de reuniões de apoio que permitirá um atendimento de demanda maior da capacidade do ambiente.
Salas de Aula	10 salas de aulas, cada sala de aula tem em média 80 a 100m ² , com capacidade para 60 alunos, porém, podendo variar a capacidade de cadeiras, entre 50 e 80 carteiras, com pontos de eletricidade. Salas dotadas de Datashow, wi-fi, caixas de som, além de cadeira para obeso e portador de necessidade especial.
Sala Equipe de Comunicação	Espaço com 2 mesas com cadeiras, 2 computadores e armário de aço.
Núcleo de Educação à Distância	Espaço com 4 mesas com cadeiras. O espaço possui 3 computadores com acesso à internet.

Espaço Servidores TI	Espaço para guarda de material, sala técnica e servidores (máquinas) da Instituição.
Sala do Centro Acadêmico	Espaço reservado aos alunos do Centro Acadêmico para realização de suas atividades. Contem mesa com cadeiras, sofá e armários.
Sala da Atlética (Equipe de Esporte)	Sala reservada aos alunos da Atlética para guarda de equipamentos dos jogos e outros materiais.
Sala do Comitê de Ética em Pesquisa	Ambiente com balcão de atendimento, 1 mesa redonda com 4 cadeiras para reunião, 2 mesas para colaboradores, com computadores, 6 armários para guarda de material e 3 estantes com prateleiras.
Sala Gestão de Área	Sala com espaço para 12 pessoas, composta por 12 mesas, 12 cadeiras e 8 armários. A infraestrutura tecnológica está composta por 12 computadores, 1 impressora e internet cabeada e wi-fi.
Sala de Reunião	Sala com espaço físico de 13m ² . Com uma mesa com capacidade para 8 pessoas para reunião com um ponto de luz no meio da sala. Dotada de computador e TV para desenvolvimento de reuniões e registros.
Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico – NAEP	Conjunto de Salas com 106,56m ² , para atendimento aos discentes e docentes que necessitem de orientações psicopedagógicas. Sendo dividida em 4 ambientes, com 1 recepção para agendamento de atendimento e espera, 2 consultórios para atendimento individual e 1 sala de grupos contendo 3 conjuntos de mesas redondas com cadeiras, colchonete, 1 mesa com computador e TV. A capacidade de alunos está 00 pelo atendimento ser pela necessidade e em linhas gerais individual. Espaço compartilhado, conforme permissão do Decreto.
Sala dos Professores	Sala para receber os professores em seus horários de planejamento, em horários entre as aulas, com espaço de 81 m ² . Contando com acesso exclusivo a banheiros. Sala com 4 computadores e uma área para notebook próprio. 3 sofás, armários para guarda de material (com 48 espaços), 1 armário grande e 1 estante de prateleiras, 3 mesas redondas com 12 cadeiras.
Salas de Coordenação de Curso de Medicina	Salas de Coordenação, com espaço físico de 12m ² , contando com um gaveteiro, uma mesa com duas gavetas, três cadeiras, computador.
Sala da Equipe de Tecnologia da Informação	Espaço reservado para desenvolvimento de atividades da equipe de TI, com acesso restrito por senha. Ambiente com 4 mesas para colaboradores, 4 cadeiras e computadores. 1 mesa auxiliar e balcões de trabalho e manutenção de equipamentos.
Departamento Financeiro	Espaço contendo 21 m ² subdividido entre financeiro e tesouraria, o setor conta com 3 conjuntos de mesa com cadeiras, 4 computadores, 2 armários de aço e balcão para atendimento ao aluno com adaptação para pessoa portadora deficiente.

Administração - Departamento Pessoal / Contabilidade / Compras	Ambiente administrativo subdividido entre os setores de Compras, DP, Contabilidade, Gerência administrativa, Dep. Jurídico e sala para reuniões. No total são 11 mesas com cadeiras, 11 computadores, 2 impressoras compartilhadas, 2 armários de aço e 6 gaveteiros, sala de reunião com mesa redonda, cadeiras computador e TV.
Sala de Metodologias Ativas	Espaço com 9 mesas e 72 cadeiras. Dotada de 4 TVs, 2 Data shows e internet.
Sala da TV Faceres	Estúdio com 71,16m ² para TV Faceres com poltronas, mesas, TV, e equipamentos de filmagem. O complexo TV Faceres conta ainda com escritório para atividades administrativas com mesa, cadeiras, computador e armário. Sala de Edição contendo 4 mesas com cadeiras, 3 computadores e o almoxarifado para armazenar os equipamentos.
Banheiros	Os banheiros estão distribuídos pelas mais variadas instalações da Instituição. Banheiros masculino e feminino; banheiros para portador de necessidades especiais; banheiro família, com trocador. 8 Vestiários divididos entre masculino e feminino contendo 5 banheiros individuais cada, além dos 12 banheiros adaptados a portadores de necessidades.

Quadro x: Descritivo da infraestrutura da FACERES em 2022

Atualmente, em função das demandas da comunidade acadêmica, a gestão construiu mais espaços visando o bem-estar da sua comunidade acadêmica, como ilustram as imagens a seguir.

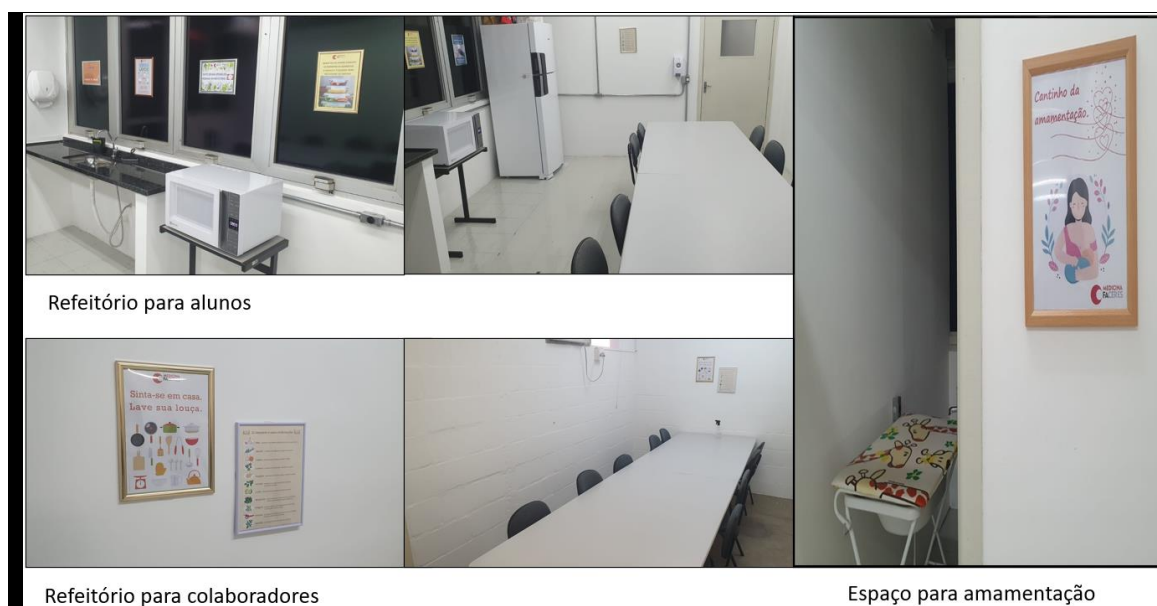


Figura X. Novos espaços institucionais: refeitório para alunos e para colaboradores



Figura . Novos espaços institucionais: sala de descanso para os colaboradores





Figura: Novos espaços institucionais: Praça das Árvores



Figura: Novos espaços institucionais: Viveiro da Capivara



Instalação de computadores nas cabines individuais de estudo



Disponibilidade de SmartTV (RokuTV) com cabo HDMI nas salas de estudo em grupo



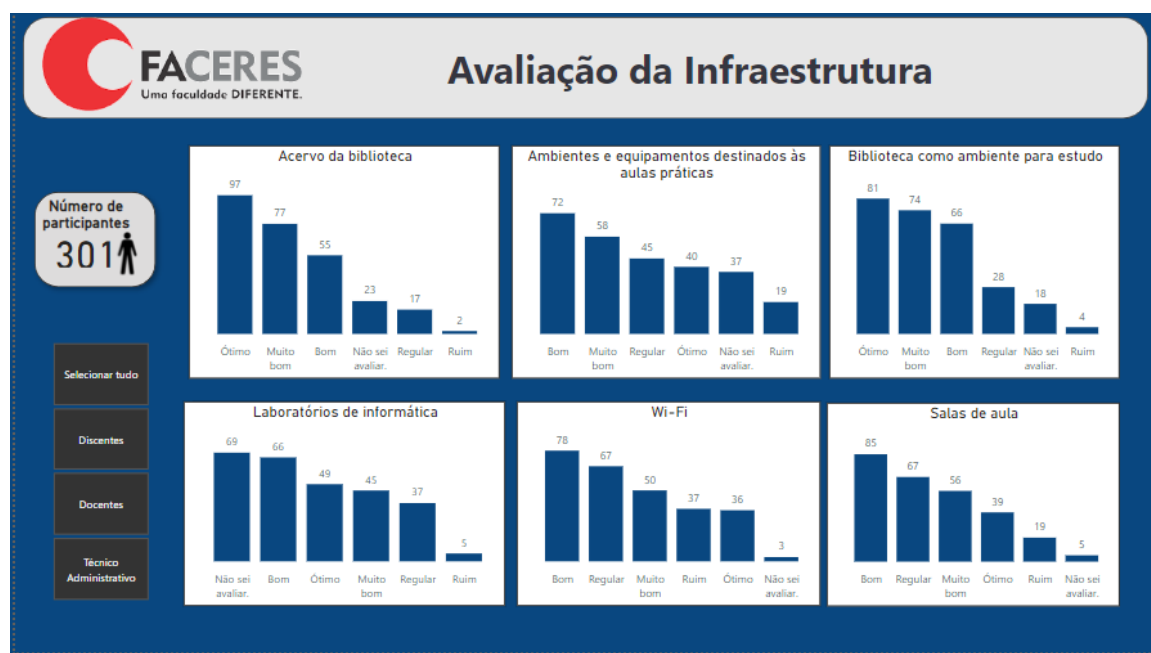
Figura: Inovações na biblioteca

Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional: Avaliação da percepção sobre Infraestrutura

Antes de apresentar os resultados, vale ressaltar que a FACERES optou por retornar a quase totalidade das atividades presenciais. No novo planejamento, um número reduzido de disciplinas continuou em atividade remota, tendo em vista a necessidade da

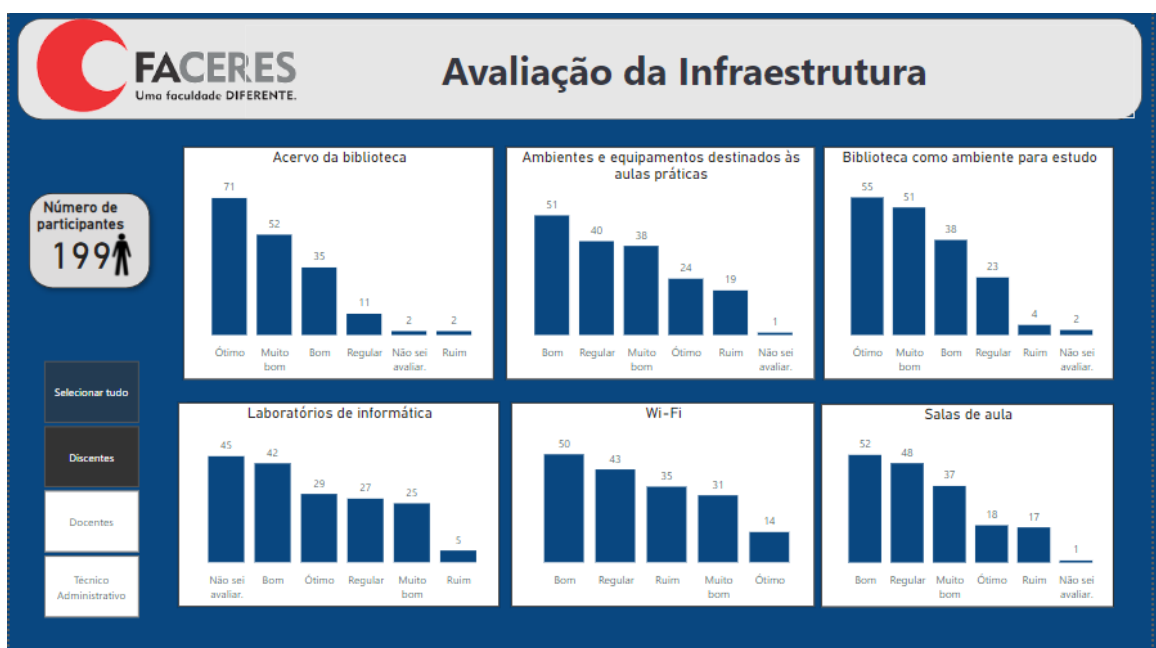
manutenção dos cuidados sanitários relativos à pandemia da Covid-19. Dessa forma, houve ainda a utilização das ferramentas de mediação digital para aulas síncronas, como as plataformas Zoom (para as aulas remotas, de acordo com o calendário, mantendo os horários das aulas determinados para o semestre) e Sanarflix (específica para área de medicina, para indicação de material de estudo e realização de exercícios). Por fim, permaneceu o uso do sistema interno de avaliação já desenvolvido pela TI da FACERES para os procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Como já descrito, mas vale a pena aqui retomar, para apresentação dos resultados das questões fechadas, as respostas dos participantes são transformadas em gráficos, usando o Power BI. Logo a seguir, há um indicativo do índice de avaliações positivas, considerando os itens “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, para criação desse índice. Já os itens “Regular” e “Ruim” são considerados como avaliações negativas. Quando os resultados são dados por números, consideram-se positivas as notas acima de 3, quando o total varia de 1 a 5.



Avaliação da Infraestrutura – Comunidade acadêmica em geral

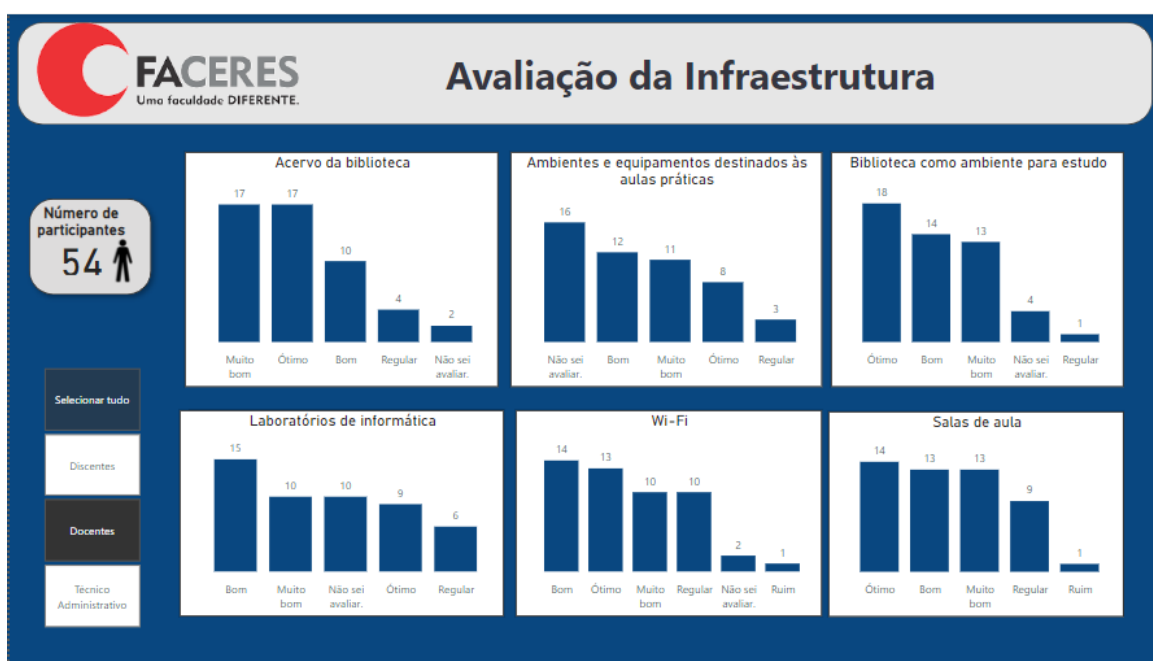
Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Acervo da biblioteca	73,42%	✓
Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas	56,47%	📊
Biblioteca como ambiente para estudo	73,42%	✓
Laboratórios de informática	53,15%	📊
Wi-fi	54,48%	📊
Salas de aula	59,80%	📊



Avaliação da Infraestrutura – Corpo discente

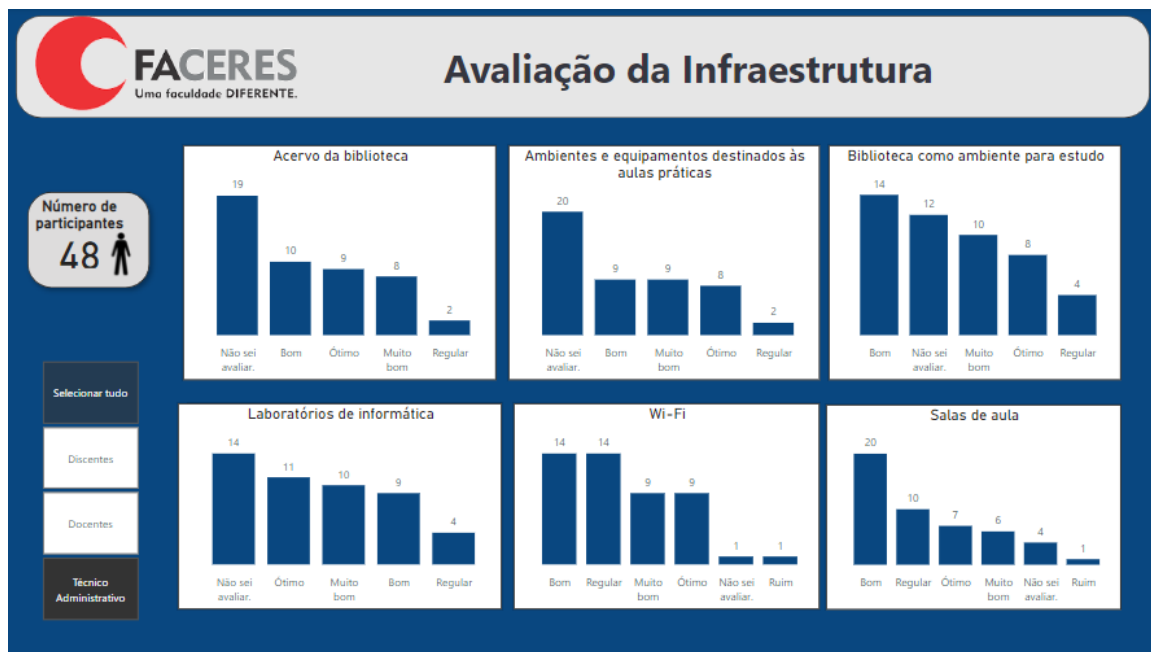
Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Acervo da biblioteca	79,39%	✓
Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas	56,78%	📊

Biblioteca como ambiente para estudo	72,36%	✓
Laboratórios de informática	48,24%	📈
Wi-fi	47,73%	📈
Salas de aula	53,76%	📈









Avaliação da Infraestrutura - Corpo discente

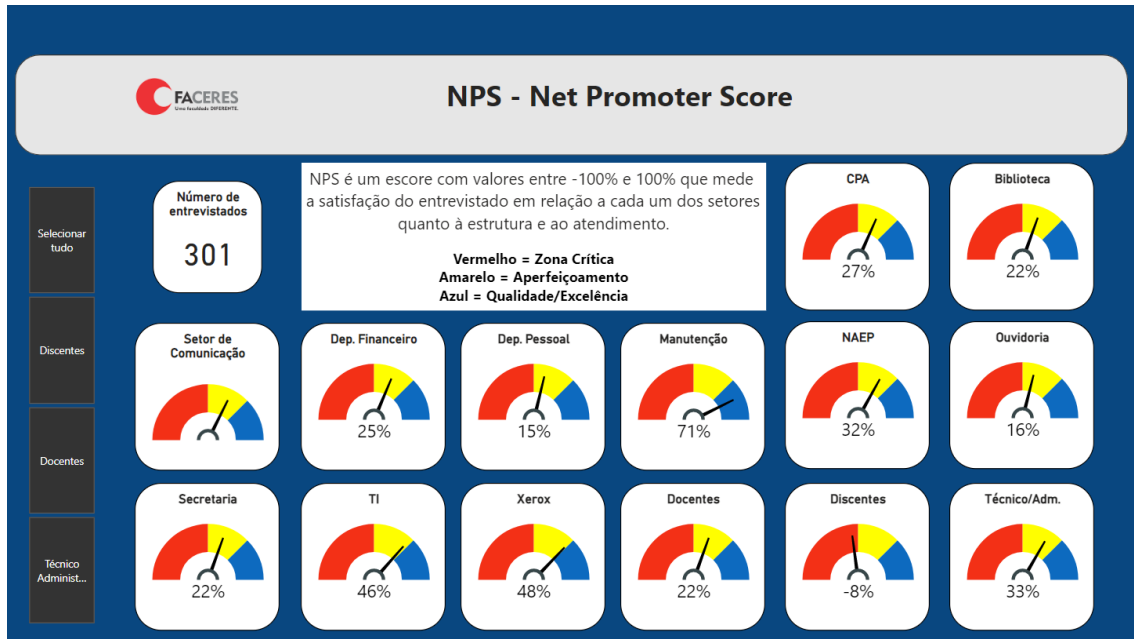
Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Acervo da biblioteca	81,48%	✓
Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas	57,40%	📈
Biblioteca como ambiente para estudo	83,33%	✓
Laboratórios de informática	62%	📈
Wi-fi	68,51%	📈
Salas de aula	74,07%	✓



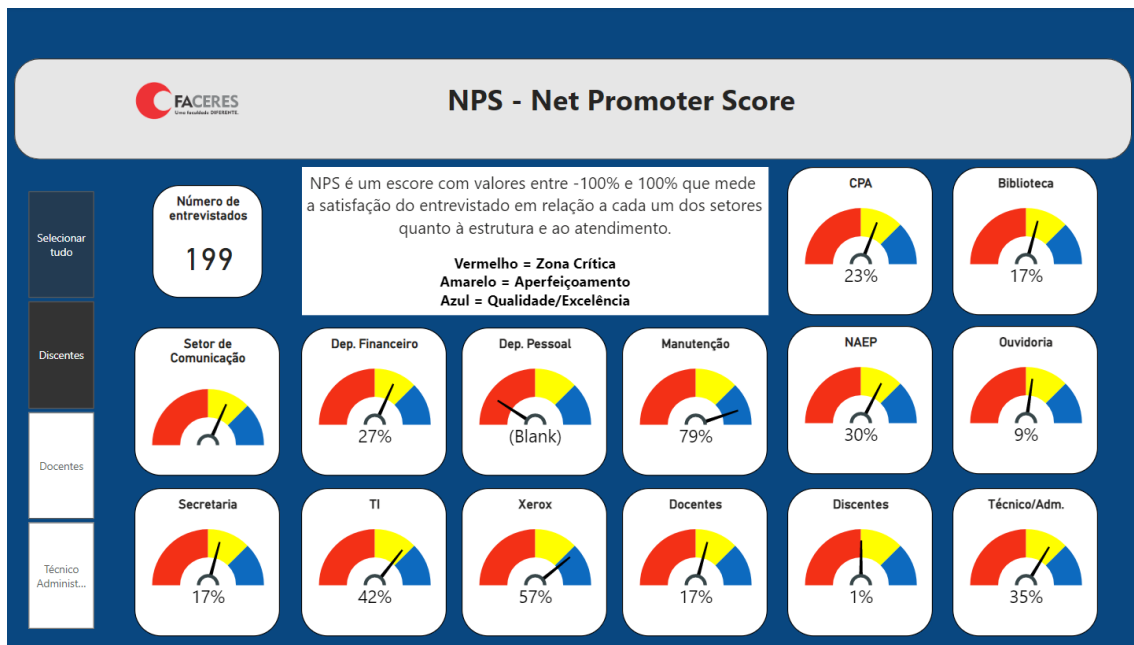
Avaliação da Infraestrutura - Corpo técnico-administrativo

Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Acervo da biblioteca	56,25%	
Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas	56,25%	
Biblioteca como ambiente para estudo	66,66%	
Laboratórios de informática	62,50%	
Wi-fi	66,66%	
Salas de aula	68,75%	

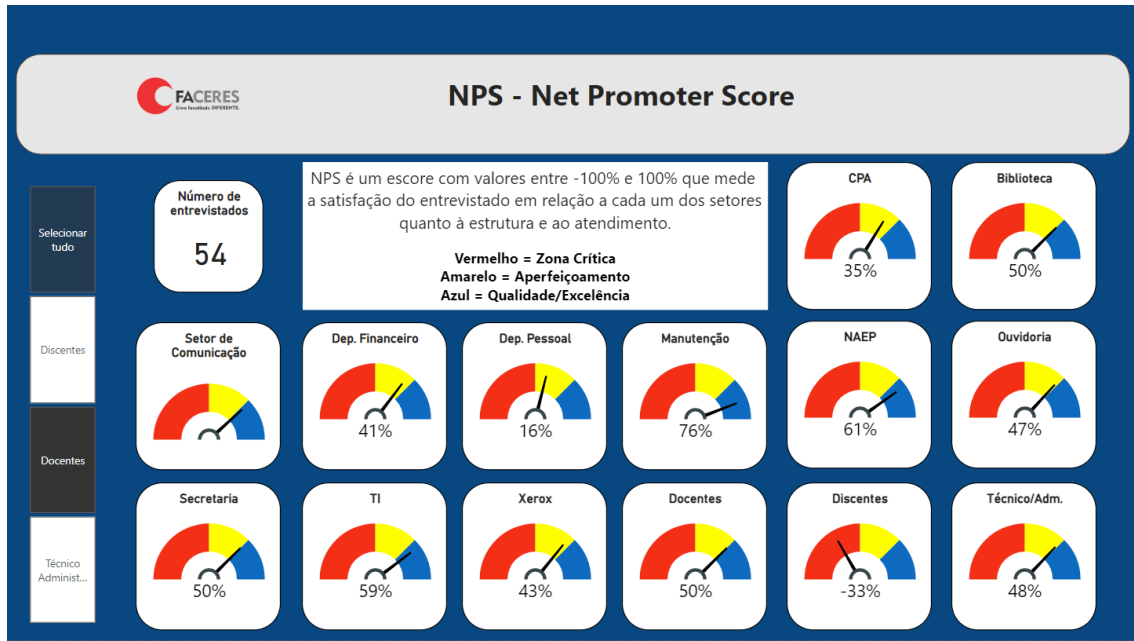
Por fim, a CPA fez um levantamento do nível de satisfação da comunidade acadêmica com os diversos setores institucionais. Os resultados estão expostos a seguir.



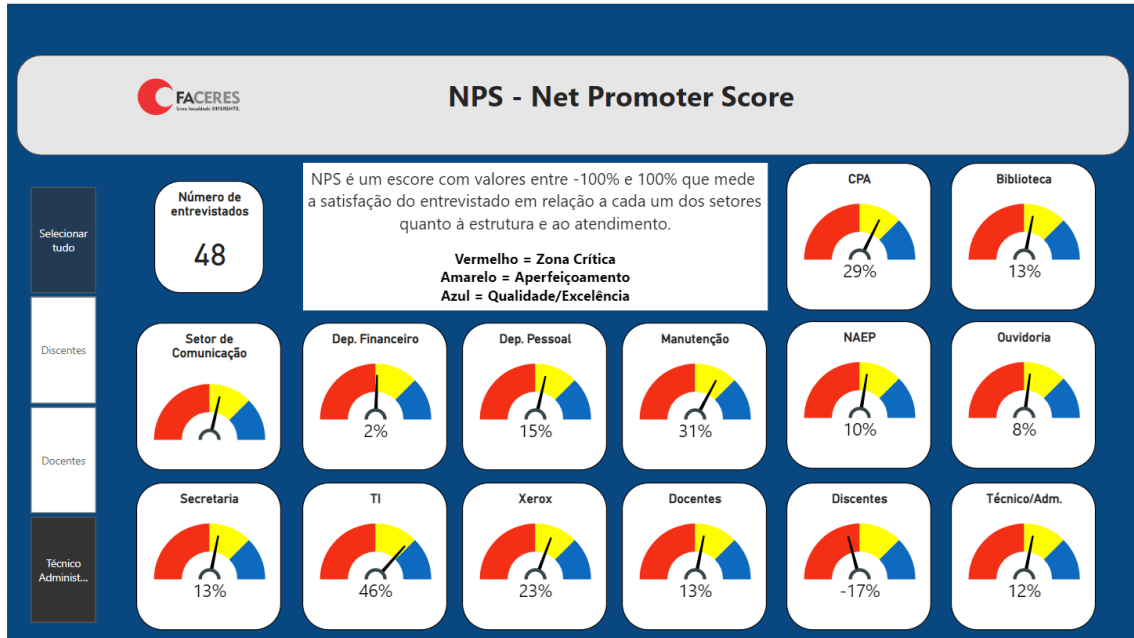
NPS dos setores – Comunidade acadêmica em geral



NPS dos setores – Discentes



NPS dos setores – Docentes



NPS dos setores – Técnico-administrativos

Os gráficos revelam que a maioria dos setores encontra-se na zona de aperfeiçoamento, de acordo com a percepção dos três segmentos da comunidade acadêmica,

o que revela um bom score. Alguns setores se destacam positivamente, na zona da qualidade, enquanto outros encontram-se próximos à zona crítica, mas no geral mas é possível o desenvolvimento de um plano de melhorias por todos os responsáveis pela gestão desses serviços institucionais.

5. Ações com base na análise

A CPA tem como orientação permanente a verificação e contínua melhoria da FACERES, principalmente a partir do novo ciclo avaliativo, iniciado em 2020. A CPA reconhece a necessidade de melhorar a própria atuação, para que a comunidade se aproprie mais efetivamente dos resultados.

Assim, como já descrito, a partir de 2022, a comissão pretende participar mais efetivamente do plano de melhorias institucional. Como ferramenta de gestão, adotará o modelo PDCA. Para isso, já foram criadas planilhas com os descritivos dos problemas levantados pela CPA, que contêm campos para que os setores descrevam: i) metas; ii) ações; iii) indicadores; iv) prazo e v) avaliação das ações planejadas. Pretende-se assim um dar um salto significativo no papel da CPA no sentido de auxiliar a gestão institucional, ao não apenas apontar potencialidades e fragilidades, mas participar efetivamente do processo de gestão da IES, de forma a trilhar os caminhos para que a FACERES se consolide como escola médica de excelência.

Dessa forma, pretende-se colocar em prática um plano de ação que permita o alcance de algumas metas.

Metas da CPA para o triênio 2023-2025

METAS	2023	2024	2025
Consolidação do sistema de consulta pública para elaboração de instrumentos de autoavaliação institucional.	X	X	X
Implementação de novas avaliações institucionais para comunidade externa	X	X	
Implementação de novas avaliações institucionais para acompanhamento de egressos da graduação e da pós-graduação <i>lato sensu</i> .	X		
Implementação novas avaliações institucionais sobre ações de apoio ao discente.	X		
Implementação novas avaliações institucionais sobre ações de apoio ao discente.	X		
Consolidação de novas avaliações institucionais de autocrítica de discente e docentes.	X	X	
Apoio às ações de orientação para realização do ENADE.	X		
Ampliação da interlocução com os diversos segmentos e setores institucionais.	X	X	X
Avaliação das dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação, para subsidiar novos procedimentos.	X	X	X
Aprimoramento do processo de publicização das ações da CPA na Instituição.	X	X	X
Ampliação das ações de sensibilização das ações da CPA.	X	X	X
Aumento da adesão de participantes nos processos nas pesquisas de autoavaliação institucional.	X	X	X

Quadro 25. Plano de ação da CPA para o próximo triênio

A CPA agradece aos atores institucionais pelo apoio em todo o processo de autoavaliação e se coloca à disposição para discutir e auxiliar na elaboração do plano de melhorias institucional ao final do ciclo avaliativo.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 72, 15 abr., Seção I, p. 3-4, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Nota Técnica INEP/DAES/Conaes nº 65, de 9 de outubro de 2014. Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014a. Disponível em: <Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica >.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Nota Técnica nº 14 /2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Brasília, 2014c. Disponível em: <Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf Acesso em: 3 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância. Brasília DF, 2017. Disponível em: Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf

ANEXOS

ANEXO A – INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS – PESQUISA INSTITUCIONAL 2022

Instrumento de Coleta de Dados: corpo discente



Questionário CPA 2022.2

Caro aluno,

Você quer colaborar para melhorar a FACERES em 2023?

Então é hora de avaliar a FACERES. Considere como uma oportunidade para você promover melhorias no ambiente acadêmico, apontando potencialidades e fragilidades da instituição. As informações serão usadas pela gestão institucional.

Você levará menos de 5 minutos para responder todas as questões.

Atenção! É importante que você leve em consideração todo o ano de 2022, e não só o momento atual. Se tiver alguma dúvida, pode procurar um dos integrantes da CPA ou escrever para o e-mail cpa@faceres.com.br.

Obrigada pela sua participação.

CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Seção I. Perfil discente

1. Etapa

- (1)
- (2)
- (3)
- (4)
- (5)
- (6)
- (7)
- (8)
- (9)
- (10)

(11)

(12)

2. Sexo biológico

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não responder.

3. Faixa etária

- abaixo de 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- acima de 55 anos

Seção II. Como você avalia as condições de ensino-aprendizagem na FACERES?

4. O que você considera como destaque positivo da FACERES? (Assinale até 3 itens)

- Matriz curricular
- Conteúdos das disciplinas
- Metodologias de ensino-aprendizagem
- Qualidade do corpo docente e preceptores
- Infraestrutura física
- Estágio supervisionado
- Processos de avaliação da aprendizagem
- Qualidade do ensino
- Pesquisa
- Extensão
- Não sei avaliar.
- Prefiro não responder.

5. O que você considera prioridade para ser melhorado na FACERES? (Assinale até 3 itens)

- Matriz curricular
- Conteúdos das disciplinas
- Metodologias de ensino-aprendizagem
- Qualidade do corpo docente e preceptores
- Infraestrutura física
- Estágio supervisionado
- Processos de avaliação da aprendizagem
- Qualidade do ensino
- Pesquisa
- Extensão
- Não sei avaliar.
- Prefiro não responder.

6. De maneira geral, como você avalia a preparação oferecida pelo curso para seu desempenho profissional?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

7. De maneira geral, como você avalia a articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas do curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

8. De maneira geral, como você avalia as aprendizagens inovadoras promovidas pelo curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

9. De maneira geral, como você avalia as oportunidades para superação de dificuldades oferecidas aos alunos pelo curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

10. De maneira geral, como você avalia a presença de metodologias adotadas pelo curso, no sentido de aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências críticas e reflexivas?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

11. De maneira geral, como você avalia as atividades práticas em laboratórios da FACERES?

- Excelente
- Muito bom

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

12. De maneira geral, como você avalia as atividades práticas nos locais de estágio disponibilizados pela FACERES (unidades de saúde, unidades de pronto-atendimento, hospitais, ILPIs etc)?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

13. De maneira geral, como você avalia as atividades de internato nos locais de estágio disponibilizados pela FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

14. De maneira geral, como você avalia as atividades de pesquisa (oportunidades para participação de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica) na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

15. De maneira geral, como você avalia as atividades de extensão curricularizadas (programas, projetos, eventos e outras ações propostas pelos docentes nas disciplinas da matriz curricular) na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

16. De maneira geral, como você avalia as atividades de extensão não curricularizadas (oportunidades de participação em programas, projetos e outras ações, propostas fora das disciplinas ministradas pelos docentes) na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

17. Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para

- as atividades de ensino-aprendizagem na FACERES?
- as atividades de pesquisa na FACERES?
- as atividades de extensão na FACERES?
- o corpo docente da FACERES?
- a coordenação de ensino da FACERES?
- a direção da FACERES?

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção III. Como você avalia os serviços de apoio acadêmico-administrativo da FACERES?

18. Como você avalia a secretaria acadêmica da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a secretaria?

19. Como você avalia o sistema de registro acadêmico (AIX) usado pela instituição?

a) prazo de atendimento às demandas (ajustes solicitados)?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim

Não sei avaliar.

b) qualidade do serviço prestado (confiabilidade do sistema)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o sistema AIX?

20. Como você avalia a biblioteca da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a biblioteca?

21. Como você avalia o NAEP (Núcleo de Apoio Educacional e Pedagógico) quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o NAEP?

22. Como você avalia os laboratórios da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os laboratórios da FACERES?

23. Como você avalia o xerox/reprografia da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a reprografia/xerox da FACERES?

24. Como você avalia o setor de comunicação da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o setor de comunicação?

25. Como você avalia a TI da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a TI da FACERES?

26. Como você avalia o departamento financeiro da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento financeiro da FACERES?

27. Como você avalia os serviços de manutenção e limpeza da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os serviços de limpeza e manutenção da FACERES?

28. Como você avalia a Ouvidoria da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

29. Como você avalia o trabalho da CPA (Comissão Própria de Avaliação) quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção IV. Como você avalia a infraestrutura física geral da FACERES?

30. Como você avalia a infraestrutura das salas de aula?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

31. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca como ambiente para estudo?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

32. Como você avalia o acervo da biblioteca?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

33. Como você avalia o serviço de Wi-Fi na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

34. Como você avalia os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas do curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

35. Como você avalia os ambientes destinados às aulas práticas do curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

35. Como você avalia os laboratórios de informática?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Seção V: Como você avalia os relacionamentos interpessoais na FACERES?

36. Como você avalia o relacionamento entre alunos e direção?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

37. Como você avalia o relacionamento entre alunos e coordenação pedagógica?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

38. Como você avalia o relacionamento entre alunos e professores?

- Excelente
- Muito bom
- Bom

- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

39. Como você avalia o relacionamento entre alunos e funcionários técnico-administrativos?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

40. Como você avalia o relacionamento entre os alunos?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

41. Quer fazer algum comentário sobre os aspectos avaliados de forma geral ou sugerir outros temas para pesquisas futuras?

Obrigada pela sua participação! Bom final de semestre!



Questionário CPA 2021.2

Caro professor,

Você quer colaborar para melhorar a FACERES em 2023?

Então é hora de avaliar a FACERES. Considere como uma oportunidade para você promover melhorias no ambiente acadêmico, apontando potencialidades e fragilidades da instituição. As informações serão usadas pela gestão institucional.

Você levará cerca de 10 minutos para responder todas as questões.

Atenção! É importante que você leve em consideração todo o ano de 2022, e não só o momento atual. Se tiver alguma dúvida, pode procurar um dos integrantes da CPA ou escrever para o e-mail cpa@faceres.com.br.

Obrigada pela sua participação.

CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Seção 1. Perfil docente

1. Sexo biológico

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não responder.

3. Faixa etária

- abaixo de 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- acima de 55 anos

3. Qual é sua maior titulação?

- Especialização
- Mestrado
- Mestrado em andamento
- Doutorado
- Doutorado em andamento
- Livre-docência
- Livre-docência em andamento

4. Qual seu tempo de experiência docente em curso superior (medicina e/ou outros cursos)?

- Menos 2 anos
- 2 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 16 a 20 anos
- Acima de 20 anos

5. Qual seu tempo de experiência em docência na FACERES?

- Menos de 1 ano
- De 2 a 5 anos
- De 5 a 8 anos
- Desde o início do curso, em 2012.

6. Você atua como docente em outra(s) instituição (ões) de ensino superior?

- Sim.
- Não.

7. Você exerce outra atividade profissional além da docência?

- Sim.
- Não.

Seção II. Como você avalia a condições de ensino-aprendizagem na FACERES?

8. O que você considera como destaque positivo da FACERES? (Assinale até 3 itens)

- Reconhecimento social da instituição (imagem institucional)
- Qualidade do ensino
- Corpo docente e preceptores
- Corpo técnico-administrativo
- Corpo discente
- Infraestrutura física
- Respeito, reconhecimento e valorização docente
- Apoio pedagógico
- Não sei avaliar.
- Prefiro não responder.
- Outra. Qual?

9. O que você considera prioridade para ser melhorado na FACERES? (Assinale até 3 itens)

- Reconhecimento social da instituição (imagem institucional)
- Qualidade do ensino
- Corpo docente e preceptores
- Corpo técnico-administrativo
- Corpo discente
- Infraestrutura física
- Respeito, reconhecimento e valorização docente
- Apoio pedagógico

- Não sei avaliar.
- Prefiro não responder.
- Outra. Qual?

10. De maneira geral, como você avalia a preparação oferecida pelo curso para o desempenho profissional dos futuros médicos da FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

11. De maneira geral, como você avalia a articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas do curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

12. De maneira geral, como você avalia as aprendizagens inovadoras promovidas pelo curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

13. De maneira geral, como você avalia as oportunidades para superação de dificuldades oferecidas aos alunos pelo curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

14. De maneira geral, como você avalia a presença de metodologias adotadas pelo curso, no sentido de aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências críticas e reflexivas?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular

- Ruim
- Não sei avaliar.

15. De maneira geral, como você avalia as atividades práticas em laboratórios da FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

16. De maneira geral, como você avalia as atividades práticas nos locais de estágio disponibilizados pela FACERES (unidades de saúde, unidades de pronto-atendimento, hospitais, ILPIs etc)?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

17. De maneira geral, como você avalia as atividades de internato nos locais de estágio disponibilizados pela FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

18. De maneira geral, como você avalia as atividades de ensino desenvolvidas na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

19. Como você avalia as ações de apoio e incentivo às atividades de ensino na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim

Não sei avaliar.

20. De maneira geral, como você avalia as atividades de pesquisa na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

21. Como você avalia as ações de apoio e incentivo ao desenvolvimento e publicação de resultados de pesquisa na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

22. De maneira geral, como você avalia as atividades de extensão curricularizadas na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

23. De maneira geral, como você avalia as atividades de extensão não curricularizadas na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

24. Como você avalia as ações de apoio e incentivo ao desenvolvimento de atividades de extensão na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

25. Em uma escala crescente de 1 a 10, qual nota você daria para

- as atividades de ensino-aprendizagem na FACERES?
- as atividades de pesquisa na FACERES?
- as atividades de extensão na FACERES?
- o corpo docente da FACERES?
- a coordenação de ensino da FACERES?
- a direção da FACERES?

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção III. Como você avalia os serviços de apoio acadêmico-administrativo da FACERES?

26. Como você avalia a secretaria acadêmica da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a secretaria?

27. Como você avalia o sistema de registro acadêmico (AIX) usado pela instituição quanto?

a) prazo de atendimento às demandas (ajustes solicitados)?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do serviço prestado (confiabilidade do sistema)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim

Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o sistema AIX?

28. Como você avalia a biblioteca da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a biblioteca?

29. Como você avalia o NAEP (Núcleo de Apoio Educacional e Pedagógico) quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o NAEP?

30. Como você avalia os laboratórios da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom

- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os laboratórios da FACERES?

31. Como você avalia o xerox/reprografia da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a reprografia/xerox da FACERES?

32. Como você avalia o setor de comunicação da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular

- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o setor de comunicação?

33. Como você avalia a TI da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a TI da FACERES?

34. Como você avalia o departamento financeiro da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento financeiro da FACERES?

35. Como você avalia o departamento pessoal da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular

- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento pessoal da FACERES?

36. Como você avalia o serviço de telefonia da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o serviço de telefonia da FACERES?

37. Como você avalia os serviços de manutenção e limpeza da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim

Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os serviços de limpeza e manutenção da FACERES?

37. Como você avalia o setor de compras (suprimentos) da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

38. Como você avalia a Ouvidoria da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

39. Como você avalia a CPA (Comissão Própria de Avaliação) quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção IV. Como você avalia a infraestrutura física geral da FACERES?

40. Como você avalia a infraestrutura das salas de aula?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

41. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca como ambiente para estudo?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

42. Como você avalia o acervo da biblioteca?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

43. Como você avalia o serviço de Wi-Fi na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

44. Como você avalia os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas do curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

45. Como você avalia os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas do curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Seção V: Como você avalia os relacionamentos interpessoais na FACERES?

46. Como você avalia o relacionamento entre professores e direção?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

47. Como você avalia o relacionamento entre professores e coordenação geral?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

48. Como você avalia o relacionamento entre os professores?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

49. Como você avalia o relacionamento entre alunos e professores?

- Excelente
- Muito bom
- Bom

- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

50. Como você avalia o relacionamento entre professores e funcionários técnico-administrativos?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Seção VI: Como você avalia suas condições de trabalho na FACERES?

51. De maneira geral, como você avalia sua experiência de trabalho na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

52. De maneira geral, como você avalia as oportunidades de ampliação da atuação profissional na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

53. Quer fazer algum comentário sobre os aspectos avaliados de forma geral ou sugerir outros temas para pesquisas futuras?

Obrigada pela sua participação! Bom final de semestre!

Instrumento de Coleta de Dados: corpo técnico-administrativo



Questionário CPA 2022.2

Caro colaborador,

Você quer colaborar para melhorar a FACERES em 2023?

É hora de avaliar a FACERES. Considere como uma oportunidade para você promover melhorias no ambiente acadêmico, apontando potencialidades e fragilidades da instituição. As informações serão usadas pela gestão institucional.

Você levará cerca de 10 minutos para responder todas as questões.

Atenção! É importante que você leve em consideração todo o ano de 2022, e não só o momento atual.

Obrigada pela sua participação.

Se tiver alguma dúvida, pode procurar um dos integrantes da CPA ou escrever para o e-mail cpa@faceres.com.br.

CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Seção 1. Perfil técnico-administrativo

1. Sexo biológico

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não responder.

2. Faixa etária

- abaixo de 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos

acima de 55 anos

3. Qual seu nível de escolaridade?

- Ensino fundamental incompleto/em andamento
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto/em andamento
- Ensino médio completo
- Ensino técnico incompleto/em andamento
- Ensino técnico completo
- Graduação incompleta/em andamento
- Graduação completa
- Pós-graduação lato sensu (especialização) incompleta/em andamento
- Pós-graduação lato sensu (especialização)
- Mestrado incompleto/em andamento
- Mestrado
- Doutorado incompleto/em andamento
- Doutorado

4. Qual seu tempo de experiência na FACERES?

- Menos de um ano
- Menos 2 anos
- 2 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 16 a 20 anos
- Acima de 20 anos

Você atua em outras locais de trabalho além da FACERES?

- Sim.
- Não.

Seção II. Como você avalia as condições de ensino-aprendizagem FACERES?

5. O que você considera como destaque positivo da FACERES? (Assinale até 3 itens)

- Reconhecimento social da instituição (imagem institucional)
- Qualidade do ensino
- Corpo docente e preceptores
- Qualidade do corpo de preceptores
- Corpo técnico-administrativo
- Corpo discente
- Infraestrutura física
- Respeito, reconhecimento e valorização docente
- Apoio pedagógico
- Não sei avaliar.
- Prefiro não responder.
- Outra. Qual?

6. O que você considera prioridade para ser melhorado na FACERES? (Assinale até 3 itens)

- Reconhecimento social da instituição (imagem institucional)
- Qualidade do ensino
- Corpo docente e preceptores
- Corpo técnico-administrativo
- Corpo discente
- Infraestrutura física
- Respeito, reconhecimento e valorização docente
- Apoio pedagógico
- Não sei avaliar.
- Prefiro não responder.
- Outra. Qual?

7. Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para

- as atividades de ensino-aprendizagem na FACERES?
- as atividades de pesquisa na FACERES?
- as atividades de extensão na FACERES?
- o corpo docente da FACERES?
- a coordenação de ensino da FACERES?
- a direção da FACERES?

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção III. Como você avalia os serviços de apoio acadêmico-administrativo da FACERES?

8. Como você avalia a secretaria acadêmica da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a secretaria?

9. Como você avalia o sistema de registro acadêmico (AIX) usado pela instituição?

a) prazo de atendimento às demandas (ajustes solicitados)?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do serviço prestado (confiabilidade do sistema)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o sistema AIX?

10. Como você avalia a biblioteca da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a biblioteca?

11. Como você avalia o NAEP (Núcleo de Apoio Educacional e Pedagógico) quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o NAEP?

12. Como você avalia os laboratórios da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os laboratórios da FACERES?

13. Como você avalia o xerox/reprografia da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a reprografia/xerox da FACERES?

14. Como você avalia o setor de comunicação da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o setor de comunicação?

15. Como você avalia a TI da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a TI da FACERES?

16. Como você avalia o departamento financeiro da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom

- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento financeiro da FACERES?

17. Como você avalia o departamento pessoal da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento pessoal da FACERES?

18. Como você avalia os serviços de manutenção e limpeza da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os serviços de limpeza e manutenção da FACERES?

19. Como você avalia o serviço de telefonia da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o serviço de telefonia da FACERES?

20. Como você avalia a Ouvidoria da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

21. Como você avalia a CPA (Comissão Própria de Avaliação) quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular

- Ruim
- Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção IV. Como você avalia a infraestrutura física geral da FACERES?

22. Como você avalia a infraestrutura das salas de aula?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

23. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca como ambiente para estudo?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

24. Como você avalia o acervo da biblioteca?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

25. Como você avalia o serviço de Wi-Fi na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

26. Como você avalia os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas do curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim

Não sei avaliar.

27. Como você avalia os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas do curso?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Seção V: Como você avalia os relacionamentos interpessoais na FACERES?

28. Como você avalia o relacionamento entre colaboradores e direção geral?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

29. Como você avalia o relacionamento entre colaboradores e professores?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

30. Como você avalia o relacionamento entre colaboradores e alunos?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

31. Como você avalia o relacionamento entre os colaboradores?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

32. Como você avalia o relacionamento entre você e o(s) responsável(s) pelo seu setor?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção VI: Como você avalia as políticas de gestão de pessoal na FACERES?

33. De maneira geral, como você avalia sua experiência de trabalho na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

34. De maneira geral, como você avalia as oportunidades de ampliação da atuação profissional na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

35. Como você avalia a política institucional de qualificação profissional (estímulo à participação em cursos, treinamentos, palestras, programas de qualificação, especializações ou similares) da FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

36. De maneira geral, como você avalia as oportunidades de ampliação de atuação profissional na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

37. Como você avalia os feedbacks (retornos oferecidos pelos seus superiores quando você realiza suas tarefas) que você recebe sobre seu trabalho na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

38. Como você avalia a qualidade das orientações disponibilizadas a você para o cumprimento adequado de suas atividades de trabalho?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

39. Como você avalia as condições para que haja um trabalho em equipe na FACERES?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

40. De maneira geral, como você avalia a Faceres como local de trabalho?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar.

41. Quer fazer algum comentário sobre os aspectos avaliados de forma geral ou sugerir outros temas para pesquisas futuras?

Obrigada pela sua participação! Bom final de semestre!